UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1935 — N. 4.739

Foi aceita, sem reservas, pela Bolivia, a mediação da Argentina e do Chile, com a garantia de cessação das hostilidades no Chaco Boreal

OS STOCKS MUNDIAES DE CAFE'

DADOS ESTATISTICOS DIVULGADOS PELA BOLSA DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (H.) — Os stocks mundiaes de café, inclusive os stocks brasileiros, diminuiram, segundo as estatisticas da Bolsa de Café de Nova York, de 264.265 saccas, ou cêrca de 1% no mez de janeiro, e eram, a 1 de fevereiro, de 25.903.702 saccas, contra 26.167.867 a 1 de janeiro. Era o menor stock que se registrava em fevereiro, desde 1929.

Como ficou constituido o novo gabinete belga

BRUXELLAS, 25 (H.) — O novo gabinete belga ficou assim organizado:

Primeiro ministro e Negocios Estrangeiros — Sr. Van Zeeland, catholico; ministros sem pasta—Vandervelde e Hymans, liberaes, e provavelmente Pourlet, catholico; Defesa Nacional — Deveze, liberal; Finanças —Max Leo Gerard, liberal; Colonias — Rubbens, catholico; Instrucção — Bovesse, liberal; Agricultura — Deschryver, catholico; Negocios Economicos — Van Isacker, catholico; Interior — Du Bus de Warnaffe, catholico; Justiça — Soudan, socialista; Transportes, Correios e Telegraphos — Spaak, socialista; Obras Publicas e serviço contra a falta de trabalho — Deman, socialista.

A industria aurifera na Russia

MOSCOU, 25 — (Havas) — A Agencia Tass annuncia que o programma extractivo da industria aurifera, referente ao primeiro trimestre do anno corrente estava completamente realizado a 23 do corrente. O augmento da extracção do precioso metal era de 30 o/o relativamente a igual periodo de 1934.

Desastre de aviação

ORAN, 24 (H.) — Hoje, á tarde, um avião pilotado por Jean Fumaroli, que levava em sua companhia Marcel Martinez, no momento em que effectuava um vôo sobre o aerodromo de Mazeres Flinois, perto de Aida, precipitou-se no espaço, em consequencia da ruptura de uma asa, vindo esmagar-se no chão. Os dois aviadores morreram em consequencia do accidente.

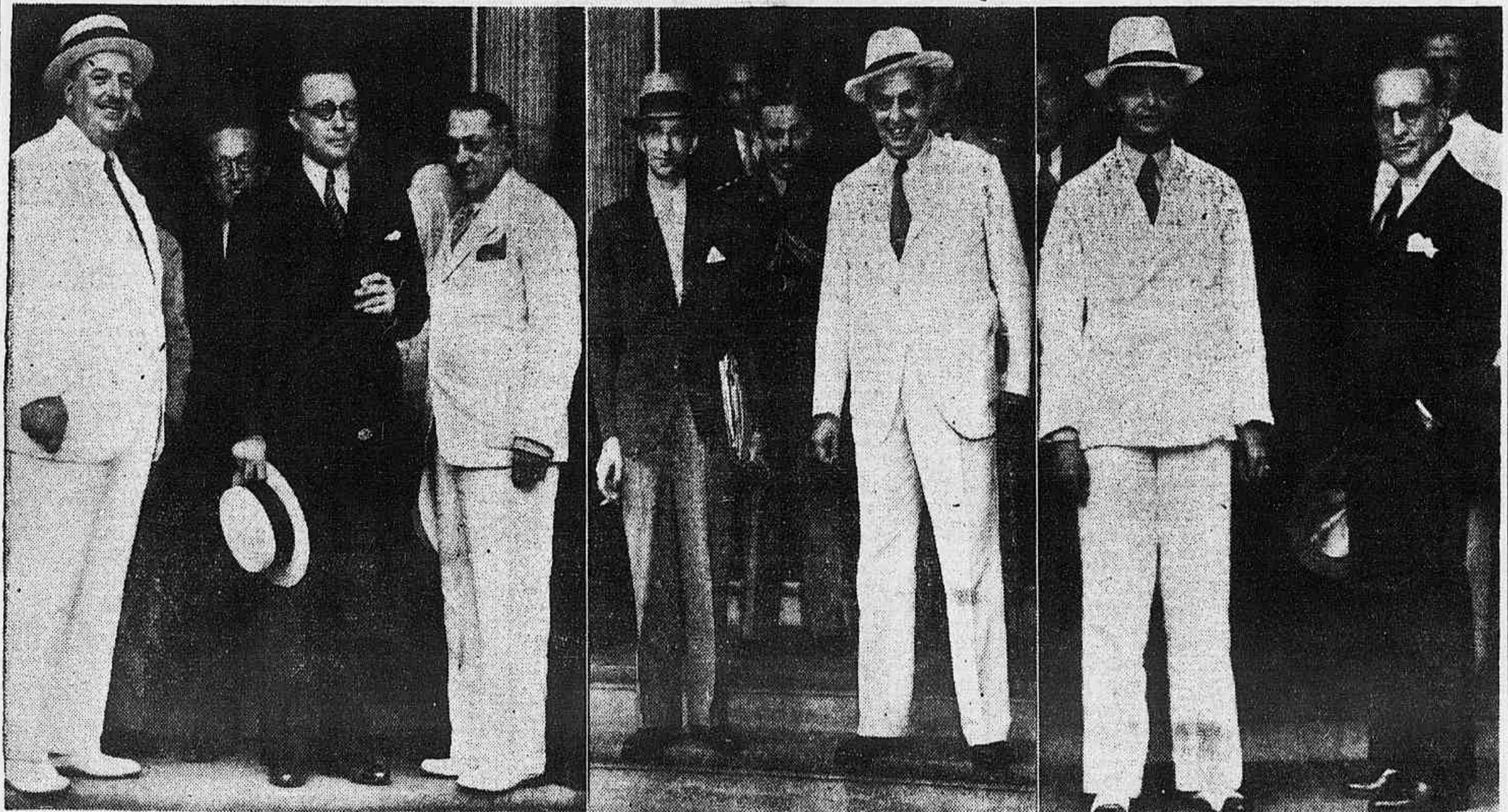
Sãs e viaveis as suggestões do "New Deal" britannico

LONDRES, 25 (H.) — O "New Deal", suggerido pelo sr. Lloyd George, recebeu a franca approvação de lord Snowden, num opusculo em que o ex-chanceller do Erario declarou que as suggestões do velho "leader" liberal são perfeitamente sãs e viaveis.

Sabe-se que lord Snowden tinha parcialmente collaborado na preparação dos planos do antigo primeiro ministro, o que explica, de certo modo, a adhesão official hoje dada a esses projectos e a possivel acceitação do "New Deal" pelo gabinete nacional.

Foi integralmente approvado pelo governo o relatorio da missão Souza Costa

PARA CONHECER DOS SEUS TERMOS O MINISTERIO REUNIU-SE, HONTEM, SOB A PRESIDENCIA DO SR. GETULIO VARGAS

"NÃO PODIA TER SIDO MELHOR A MINHA IMPRESSÃO. EM FACE DAS CIRCUMSTANCIAS FORAM MAGNIFICOS OS RESULTADOS COLHIDOS" — DECLARA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O CHEFE DA NAÇÃO

FLAGRANTES COLHIDOS HONTEM, A' TARDE, NO PALACIO DO CATTETE, A' CHEGADA DOS MINISTROS PARA A REUNIÃO

Conforme antecipámos, o presidente da Republica desceu hontem de Petropolis, para presidir, no Cattete, a reunião do Ministerio. O senhor Getulio Vargas chegou ao Palacio ás 14,40, em companhia de sua exma. esposa, de sua filha, senhorita Alzira Vargas, e de seu ajudante de ordens, capitão Amaro da Silveira.

Desceu o chefe do governo do automovel, que o conduzia, emquanto a senhora Getulio Vargas e sua filha, no mesmo carro, seguiam para o Guanabara.

Já se encontravam no Cattete os ministros da Justiça e da Educação, bem como o sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria na Camara, que assistiu á reunião. Após a chegada do sr. Getulio Vargas, ingressavam no Palacio os demais ministros, passando todos para o primeiro andar, realizando-se no salão de despachos a reunião annunciada.

A NOTA OFFICIAL

Prolongou-se o conclave das 15 ás 17.30 horas, sendo no final fornecida á imprensa, a seguinte nota official:

"Sob a presidencia do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, reuniu-se o Ministerio, ás 15 horas, no Palacio do Cattete. A' reunião teve por fim dar conhecimento aos srs. ministros de Estado, do relatorio apresentado pelo sr. dr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, sobre sua recente missão nos Estados Unidos e á Europa.

O relatorio foi approvado integralmente, devendo ter inicio, desde logo as providencias para a conclusão dos accordos combinados.

Em seguida a assignatura serão os mesmos accordos publicados.

O chefe do Governo e os srs. ministros de Estado se congratularam com o sr. Arthur de Souza Costa, pelo feliz exito de sua missão".

A IMPRESSÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Terminada a reunião ministerial, antes dos demais participes do conclave, o presidente da Republica desce do primeiro andar. O representante d'O JORNAL se acerca de sua excellencia que, sorridente, assim se manifesta:

— Não podia ter sido melhor a minha impressão sobre o trabalho executado pela Missão. Em face das circumstancias do momento, foram magnificos os resultados colhidos.

O presidente Getulio Vargas observa a bagagem que vae levar em seu carro, para Petropolis. São carteiras portateis e uma bolsa grande, de viagem. Dentro em pouco, do pequeno "hall", junto ao elevador, encaminha-se o chefe da nação para a porta, tomando logar no carro da Presidencia, com seu ajudante de ordens.

Dirige-se o presidente ao Guanabara, onde se demora alguns minutos para sair, pouco depois, de regresso a Petropolis. Seguia tambem em sua companhia seu filho Getulio Vargas.

"NÃO TRATAMOS DE ASSUMPTOS DOMESTICOS", DIZ O SR. MARQUES DOS REIS

Apparecem depois os demais ministros, e quasi todos se reunem no "hall". A reportagem aborda um e outro, que se esquiva de fazer revelações, sob o fundamento de que seria distribuida uma nota official. Os titulares presentes tecem, entretanto, encomios ao titular da Fazenda, pelo muito que lhe foi dado fazer em favor da nossa situação economico-financeira.

Perguntámos ao sr. Marques dos Reis se foram tratados outros assumptos na reunião, e o ministro da Viação promptamente esclareceu:

— Nada. Não tratámos de assumptos domesticos. Só nos preoccupámos com o estrangeiro.

— E a Lei de Segurança ? — indagámos.

— A Lei de Segurança ? — repete o ministro Marques dos Reis. Isso é coisa quasi resolvida pela Camara. Está apenas por uns dois dias.

OS MINISTROS DA JUSTIÇA E DA GUERRA NA SALA DO ESTADO-MAIOR

Retiram-se os ministros, mas dois delles permanecerem no Cattete. São os titulares da Justiça e da Guerra, que ficam na sala do Estado-Maior, em conferencia com o general Pantaleão Pessoa.

Demoram-se, assim, das 17.30 ás 18 horas. A' saida, abordámos o ministro da Guerra, perguntando-lhe se haviam tratado, no novo conclave, da Lei de Segurança. Mas o general Góes Monteiro não satisfez a nossa curiosidade.

— Não. Estive tratando de umas "coisinhas" — responde o titular da Guerra.

E continuando:

— Mas o ministro da Justiça está aqui ao lado, e a elle é que cabe a opportunidade...

A esta insinuação o ministro Vicente Rão intervém :

— O assumpto é tratado na Camara e ella o resolverá como melhor entender.

— E' sim — accrescenta o ministro da Guerra. Não vê que o Executivo vae se metter com o Legislativo !

Com essa exclamação, o general Góes se retira acompanhado do sr. Vicente Rão, em carro do Ministerio da Justiça.

O que fez a missão financeira nos Estados Unidos e na Inglaterra

O MINISTRO SOUZA COSTA APRESENTOU UM RELATORIO QUE FOI APPROVADO HONTEM PELO GOVERNO

Vão ser dadas instrucções aos embaixadores em Washington e Londres para a conclusão dos accordos iniciados

O ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, e os seus companheiros da missão financeira que acabam de regressar da sua viagem aos Estados Unidos e á Inglaterra, reuniram-se hontem no Palacio do Cattete com os demais membros do ministerio, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas.

O sr. Souza Costa expoz as negociações que entabolou em nome do nosso governo em Washington e Londres, afim de regularizar a situação financeira do Brasil.

Em Washington, depois de largo exame feito em conjunto com as autoridades do governo americano, ficou assentado que o Schema Oswaldo Aranha, para o pagamento das nossas dividas externas, seria plenamente executado.

Mão grado ser pequeno o interesse dos Estados Unidos nesse "Schema", pois que a sua parte nelle é de apenas vinte por cento do total dos pagamentos, os technicos americanos acharam que o credito do nosso paiz impunha o desempenho integral dos compromissos assumidos no accordo de fevereiro de 1934.

A politica cambial, defendida pelo sr. Souza Dantas, não mereceu a approvação dos financistas de Washington e Nova York, ficando victorioso o ponto de vista da liberação total do cambio, logo consubstanciada no decreto de 11 de fevereiro do corrente anno.

A proposta relativa á compensação dos creditos provenientes do intercambio commercial dos dois paizes, formulada por uma corrente de technicos americanos, a que se achava filiado o se-

(Continúa na 4ª pag.)

Collecta em favor de Hauptmann

NOVA YORK, 25 (H.) — Communicam de Detroit que a policia interrompeu ali uma reunião em que tomaram parte cerca de 900 pessoas e na qual a sra. Hauptmann fazia uma collecta para cobrir as despesas com a defesa de seu marido.

A sra. Hauptmann não foi, de facto, autorizada a "appellar para o povo".

A BIBLIOTHECA DE LOUIS BARTHOU

VAE SER VENDIDA A FAMOSA COLLECÇÃO DE LIVROS DO MALLOGRADO ESTADISTA FRANCEZ

PARIS, 24 (H.) — A famosa collecção de livros do ex-presidente do Conselho de França, Louis Barthou, começará a ser vendida amanhã. Os peritos calculam que produza varios milhões de francos.

O catalogo comprehende 432 rarissimos exemplares, dos quaes 219 se referem á época romantica, e constituem, em maioria, edições originaes, enriquecidas de autographos de valor inestimavel.

Entre as preciosidades de bibliotheca figuram um exemplar dos "Fleur du Mal", de Baudelaire, offerecido por Victor Hugo a Theophile Gauthier, bem como edições famosas de Marot, Corneille, Descartes, Vauvenargues e outras.

Vasta organização de espionagem a serviço dos Soviets

PARIS, 25 (H.) — Só dentro de dois ou tres dias será conhecido o resultado do julgamento do processo de espionagem em que são implicados, além de outros, o norte-americano Robert Gordon Switz e sua mulher. Esse processo, no qual ha 21 accusados, interessa a defesa nacional, porquanto se tratava de uma vasta organização de espionagem a serviço dos Soviets. As audiencias, como é de praxe, foram sempre secretas. Só será publica a audiencia destinada á leitura do julgamento.

O novo arcebispo de Londres

DADOS BIOGRAPHICOS DO SUCCESSOR DO CARDEAL BOURNE

LONDRES, 25 — (Havas) — Monsenhor Arthur Hinsley foi designado pelo papa para succeder ao cardeal Bourne como arcebispo de Westminster.

O novo arcebispo nasceu no Yorkshire, em 1865, e fez seus estudos em Ushaw e depois no collegio inglez de Roma. Voltou para Ushaw em 1893 e ali permaneceu até 1897 como professor, funcções que exerceu mais tarde em Saint Bedes, no Bradford. Foi depois nomeado vigario de Sutton Park e professor de escripturas sagradas no seminario de Wonerah, passando em seguida a exercer as funcções de vigario de Sydenham. Em 1917 foi nomeado reitor do collegio inglez de Roma, posto que occupou até 1930. Entrementes, foi nomeado bispo titular de Sebastopolis em 1926 e arcebispo titular de Sardes, em 1930. Até 1934 foi delegado apostolico na Africa.

A divida externa do Brasil

O Banco Seligman Bos vae pagar o coupon 61 do emprestimo de 1904 do Districto Federal — Os coupons de categoria "B" emittidos pelo Banco do E. de São Paulo serão pagos por Lazard Brother Co.

LONDRES, 24 (H.) — O Banco Seligman Bos annuncia estar autorizado, pela Prefeitura do Districto Federal, a pagar 20% do valor nominal do coupon 61, vencivel a 1º de abril proximo, do emprestimo de 1904.

O banco adverte que o pagamento será effectuado por saldo de toda conta e que os fundos necessarios ao pagamento serão transmittidos sómente depois da apresentação dos coupons, para evitar a transferencia inutil de libras, visto que os referidos coupons são acceitos pela Municipalidade do Rio de Janeiro, na proporção de 20% por coupon, para pagamento do imposto sobre a propriedade.

O BANCO LASARD BROS VAE PAGAR OS COUPONS DA CATEGORIA "B"

LONDRES, 25 (H.) — O Banco Lasard Bros and Co., de Londres, agente do Banco do Estado de São Paulo, annuncia o recebimento dos fundos necessarios ao pagamento de 20% do valor nominal dos coupons das obrigações hypothecarias a 6% da categoria "B", emittidas pelo referido banco.

De conformidade com o decreto de 5 de fevereiro de 1934, esse pagamento de 20% só póde ser feito mediante entrega dos coupons de 1930.

A luta no Chaco Boreal

A Bolivia aceita a mediação chileno-argentina

A proposito das novas manifestações do sr. Costa du Rels em Genebra

WASHINGTON, 25 (H.) — O ministro Enrique Finot informou officialmente o sr. Summer Welles de que a Bolivia tinha aceito sem reservas os offerecimentos de mediação da Argentina e do Chile com a garantia da cessação das hostilidades e esperava que o Paraguay fizesse o mesmo.

Soube-se em Washington que a Argentina tinha recebido do Paraguay a segurança da proxima acceitação desse offerecimento de mediação.

O sr. Summer Welles manifestou ao ministro da Bolivia a sua grande satisfação por esse facto.

Essa satisfação é partilhada pelo Departamento de Estado e pelo corpo diplomatico.

UM COMMUNICADO DO MINISTERIO DO EXTERIOR DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (H.) — O Ministerio das Relações Exteriores forneceu novo communicado relativo ás novas manifestações formuladas em Genebra pelo delegado da Bolivia no tocante ao caso do Chaco.

Annuncia-se que ficou tambem resolvida a remessa a Genebra do texto original da nota apresentada em Buenos Aires pelo ministro da Bolivia a 16 do corrente com o objectivo de que sejam apreciadas as affirmações de ambos os representantes e fique estabelecido se foi usado indevidamente o nome do ministro argentino com informações inexactas e erroneas, em contradicção, dos srs. José Maria Cantilo e Saavedra Lamas, indicadas pelo sr. Costa du Rels, representante da Bolivia junto da Sociedade das Nações.

CONFERENCIARAM OS MINISTROS DO BRASIL, ESTADOS UNIDOS, PARAGUAY E ARGENTINA

SANTIAGO DO CHILE, 25 (Havas) — Estiveram á tarde, em conferencia com o ministro do Exterior, o embaixador do Brasil, o ministro do Paraguay e os encarregados de negocios dos Estados Unidos e da Argentina.

Ao que se affirma, nessas conferencias tratou-se da questão do Chaco. Sabe-se que a chancellaria do Chile tem informado continuamente o representante dos Estados Unidos sobre os detalhes dessa questão.

O problema dos armamentos e as conversações anglo-germanicas

DEVEM PROSEGUIR, HOJE, EM BERLIM, AS NEGOCIAÇÕES ENTRE OS MINISTROS BRITANNICOS E O GOVERNO DO REICH

Approvado o programma naval de 1935 da França — Revelações sobre o poder bellico da Allemanha — O discurso de Herriot em Lyon — Exercicios aereos na Italia — A proxima visita de Lord Anthony Eden a Moscou

BERLIM, 24 — (Havas) — Os ministros britannicos sir John Simon, secretario do Foreign Office e o sr. Anthoni Eden, chegaram no aerodromo de Tempelhof ás 17 horas e 35.

Grande multidão aguardava no aeroporto a descida dos membros do gabinete britannico, a quem prestaram as honras de estylo milicianos das secções especiaes da guarda do "Fuehrer" revestidos de uniformes pretos.

O grande biplano cinzento que conduz oaismiinJF conduzia os ministros do governo de Londres, depois de descrever sobre o campo larga curva pousou em frente do alinhamento impeccavel da guarda hitleriana que prestou continencia.

O sr. Anthony Eden que desceu em primeiro logar disse: "Fizemos optima viagem". O lord do sello privado e sir John Simon foram cumprimentados pelo barão von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich e sir Eric Phipps, embaixador da Grã Bretanha.

Sir JJohn Simon e o barão von Neurath tomaram logar num carro official e o sr. Anthony Eden, em outro, em companhia do embaixador sir Eric Phipps.

Os ministros britannicos dirigiram-se immediatamente á séde da embaxada da Grã Bretanha onde foi offerecido um chá, depois do qual tiveram inicio as primeiras trocas de idéas.

Grande multidão estava apinhada em frente da séde da embaixada na Wilhelmstrasse, contida por um serviço de ordem.

INICIADAS AS CONVERSAÇÕES DE BERLIM

BERLIM, 25 — (Havas) — Iniciaram-se hoje as conversações entre o goerno do Reich e os representantes da Grã Bretanha sir John Simon, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros e sir Anthony Eden, lord do Sello Privado.

A troca de vistas effectua-se na séde da chancellaria do Reich e não no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, como se previra.

ALMOÇO NA RESIDENCIA DO MINISTRO VON NEURATH

BERLIM, 25 — (Havas) — A conferencia entre os representantes do Reich e da Grã Bretanha foi interrompida ás 14 horas e 15 minutos por um almoço que reuniu os interlocutores na residencia do ministro dos Negocios Estrangeiros barão von Neurath.

O chanceller Hitler não tomou parte nesse almoço.

PROSEGUIRÃO HOJE AS CONVERSAÇÕES

BERLIM, 25 — (Havas) — As conversações entre o sr. Hitler e sir John Simon foram interrompidas ás 19 horas e 15 e só proseguirão amanhã.

SERIA EXCLUIDA A U. R. S. S.

BERLIM, 25 — (Havas) — Segundo informações colhidas em certos meios berlinenses, o sr. Hitler tinha declarado a sir John Simon que a Allemanha estava prompta a concluir um pacto com os seus vizinhos mas se oppunha a um systema de segurança que englobasse a U. R. S. S.

A AUSTRIA DEVERIA MANIFESTAR LIVREMENTE A SUA VONTADE

BERLIM, 25 — (Havas) — Annuncia-se que nas conversações com sir John Simon o chanceller Hitler tinha declarado, no tocante á Austria, que não subscreveria um pacto man-

(Continúa na 4ª pag.)

CONDUZIDO Á CASA DA MORTE

WHITEPLANS (Nova York), 25 (A. P.) — O accusado Fish foi condemnado a ser electrocutado na semana de 29 do corrente a 4 de abril, tendo recebido o "veredicto" com indifferença.

Fish foi, em seguida, conduzido á casa da morte, na prisão de Sing-Sing. A appellação da sentença, comtudo, retardará a execução da sentença até o outomno.

AS VIAGENS REGULARES DO "GRAF ZEPPELIN

FRIEDRICHSHAFEN, 25 (H.) — As viagens regulares do "Graf Zeppelin" para a America do Sul, como a Agencia Havas adeantou em telegramma de 14 do corrente, recomeçarão a 6 de abril proximo.

As viagens subsequentes estão marcadas para 20 de abril, 4 e 18 de maio, 1º, 15 e 29 de junho.

A CARICATURA

O DENTISTA: — Que lhe dóe ?
O CLIENTE: — Toda a dentadura.
O DENTISTA: — Como toda a dentadura, se o senhor só tem um dente ?
O CLIENTE: — Por isso mesmo é que dóe toda ella...

O sr. Borges de Medeiros considera inviavel a pacificação politica do Rio Grande, nos termos até agora discutidos

Vêm ao Rio os interventores de Alagoas e Maranhão — Serão diplomados, hoje, os novos deputados fluminenses

Tendo sido encerrada, hontem, a discussão em ultimo turno do projecto da Lei de Segurança Nacional, a sua votação final deverá ser iniciada, hoje. A Commissão de Constituição e Justiça se reunirá, hoje, pela manhã, afim de estudar as emendas offerecidas, por isso que sobre cada uma dellas deverá emittir parecer verbal no decurso dos trabalhos de votação, consoante faculta o regimento da Camara.

O CONGRAÇAMENTO DA FAMILIA POLITICA SUL-RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 25 (Da succursal d'O JORNAL) — O sr. Borges de Medeiros, falando, hoje, novamente, aos representantes da imprensa local, declarou-lhes que nada tinha, por emquanto, a accrescentar ao que já expuzéra sobre as "demarches" para o congraçamento da familia politica sul-riograndense.

— Tudo está parado — accrescentou o velho chefe do Partido Republicano. Até agora, só, houve conferencias particulares entre os srs. Flores da Cunha, Synval Saldanha, João Carlos Machado e Mem de Sá. Do que se passou, depreendi que o pensamento governamental choca-se com o que, já em setembro passado, havia a Frente Unica manifestado publicamente pela palavra do sr. Raul Pilla.

E concluindo:

— Nos termos em que o accordo está sendo debatido, eu o considero inviavel.

PALAVRAS DO SR. RAUL PILLA

PORTO ALEGRE, 25 (Da succursal d'O JORNAL) — O sr. Raul Pilla, interrogado, tambem, sobre o estado das "demarches", respondeu que nada mais houve, até agora do que o que já foi publicado. E reaffirmando:

— Os entendimentos estão parados. Qualquer accordo porém, pode e deve ser debatido em torno de principios e nunca em troca de favores materiaes, ou sejam distribuição de cargos publicos.

A PACIFICAÇÃO DOS ESPIRITOS DEPENDE MENOS DA OPPOSIÇÃO QUE DO PROPRIO GOVERNO — DECLARA O SR. W. JOBIM

PORTO ALEGRE, 25 (Da succursal d'O JORNAL) — O sr. Walter Jobim, recentemente eleito deputado federal pela Frente Unica, interpellado sobre os trabalhos de pacificação declarou:

— A pacificação dos espiritos depende menos da opposição do que do proprio governo. Basta que este assegure todas as prerogativas outorgadas na Constituição, para que a calmaria se processe normal e naturalmente. Assim terá voltado a tranquillidade a todos os nucleos do Estado e o Rio Grande poderá realizar seus altos objectivos politicos e economicos. Outra não deve ser a aspiração da Frente Unica.

UM CANDIDATO ACIMA DOS PARTIDOS, PARA A PRESIDENCIA DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 25 (Do correspondente) — Está virtualmente paralysada a marcha da conciliação politica, focalizada, aqui e no Rio, nos ultimos dias.

Sabe-se que os emissarios do situacionismo, nas conversas que tiveram, ahi, no Rio, com proceres da Frente Unica, ouviram destes que qualquer accôrdo só seria possivel dentro da formula apresentada ha tempos pelo sr. Raul Pilla, formula que impõe a collaboração de todos os partidos na escolha do presidente constitucional do Estado.

Como é notorio, a formula do sr. Raul Pilla é a resposta dada pelos [illegible] ao discurso proferido pelo general Flores da Cunha, em Taquara, no qual o interventor declarava que á sua pessoa não seria impeccilho ao congraçamento da familia sul-riograndense.

Sem querer tomar para si o posto supremo do Estado, do qual declinaria o general Flores, as opposições acharam azado o momento para pleitear a candidatura de um nome acima dos partidos.

A impressão geral, mesmo em face da estagnação das negociações, é a de que a conciliação poderia chegar a bom termo, pois o interventor tem dado continuas mostras de desprendimento e, certamente, manterá até o fim essa attitude.

SERÃO DIPLOMADOS, HOJE, OS NOVOS DEPUTADOS DO ESTADO DO RIO

Em sessão solemne, especialmente convocada, deverá reunir-se, hoje, o Tribunal Regional do Estado do Rio, afim de entregar aos novos deputados eleitos, os respectivos diplomas. Serão diplomados, para a Camara federal, nove candidatos da União Progressista, cinco do Partido Popular Radical, dois do Partido Socialista, um do Partido Evolucionista. Para a Constituinte, vinte e dois progressistas, quinze radicaes, cinco socialistas, dos quaes tres dissidentes, dois evolucionistas e um republicano.

O SR. HILARIO FREIRE VAE DEFENDER O RECURSO DO P. R. P.

Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou hontem á capital da Republica, o sr. Hilario Freire, membro da commissão directora do P. R. P.

O conhecido procer perrepista, falando á reportagem dos "Diarios Associados" disse que veiu ao Rio

(Continua na 14ª pag.)

Os acontecimentos de fevereiro em Alagôas

O sr. Sylvestre de Góes Monteiro, em entrevista aos "Diarios Associados" relata as violentas occurrencias de que foi protagonista na capital alagoana

De Maceió, chegou, domingo, a esta capital, no avião da carreira da Panair, o sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, que esteve envolvido nos ultimos acontecimentos verificados em Alagoas, dos quaes se occupou, detalhadamente, a imprensa carioca. Teve o sr. Sylvestre Pericles, ao desembarcar, festiva recepção.

Os "Diarios Associados" ouviram o chefe opposicionista alagoano, que tem sido disputadissimo pelos jornalistas.

Começou s. s. por se referir ao interventor Osman Loureiro, dizendo:

— Affianço-lhe que o sr. Osman Loureiro não possue a menor parcella de prestigio além daquelle que decorreu naturalmente do cargo que occupava. Amanhã, deixe elle a interventoria, como terá que fazer, forçosamente, e verá como o povo e mesmo os seus actuaes correligionarios o repellirão.

"O POVO ESTA' COMMIGO"

Continuou assim o sr. Sylvestre Pericles:

— "O povo está commigo, haja o que houver e eu lhe asseguro, convictamente, que Osman Loureiro não será governador do Estado de Alagoas. Eu o impedirei. Quando assim falo, confio no prestigio e na confiança que os meus coestaduanos depositam em mim. E' claro que se o sr. Loureiro não deixar a interventoria, Alagoas pegará fogo. Não tenha, sobre isto, a menor duvida".

Elle não terá outro recurso senão ceder e fugir, porque se permanecer, um dia que seja, em Maceió, sem ser interventor, morrerá porque os seus inimigos não o pouparão. Aliás, devo dizer-lhe que a propalada maioria do sr. Loureiro não existe mais desde que se realizaram novas eleições. Actualmente, a opposição conta com 15 deputados. Os outros 15 se mantêm ainda ao lado do sr. Loureiro por razões que não vem ao caso discutir.

Se o sr. Osman Loureiro deixar o governo, pelo menos seis dos constituintes que o apoiam, desertarão. Quando muito, na melhor das hypotheses, elle ficará com 9 deputados".

FAZENDO ESFORÇOS PARA QUE O SR. LOUREIRO DEIXE O PODER

— Para o bem de Alagoas — continuou o dr. Pericles Góes Monteiro — urge que o sr. Loureiro seja banido do poder. Farei tudo para que elle saia e não descansarei nesse proposito.

Hoje devo entender-me nesse sentido com o general Góes Monteiro, a quem mostrarei a necessidade inadiavel da demissão do sr. Loureiro. O presidente da Republica, certamente, attenderá ás razões superiores da minha attitude.

como era extremamente pobre, bastá dizer que, quando nomeado interventor, ao embarcar com a familia para Alagoas, precisou de que os seus amigos se cotizassem para arranjar a importancia de que carecia.

PASSO POR COMMUNISTA

O sr. Sylvestre Pericles promette que adeante focalizará as tragicas occurrencias de fevereiro. Por emquanto, insiste em focalizar a situação anterior á supposta sedição:

— "O povo alagoano gosta dos meus gestos democraticos, da minha franqueza e, sobretudo, da minha accessibilidade.

Quando passo pelas ruas de Alagoas, todos me cumprimentam, muitos me acompanham e é palpavel o movimento de sympathia que se fez em torno de mim.

Os meios operarios onde conto com amigos magnificos, não se cansam de promover demonstrações de agrado á minha pessoa. Pois bem, o sr. Osman Loureiro, quando não teve mais nada que inventar contra mim, começou a assoalhar que eu era communista, argumentando com uma homenagem que a Associação de Operarios em Construcção Civil me prestou."

ATIRANDO IRMÃO CONTRA IRMÃO

"A maior das villanias praticadas pelo sr. Osman — continua o nosso entrevistado — é ter atirado o meu irmão contra mim.

Aproveitou-se, para isso, da inexperiencia e da incultura do meu irmão Edgard, que se tivesse um pouco mais de discernimento não se prestaria a isso. E veja bem o que elle fez: poz Edgard na chefia de Policia, exactamente o apparelho que tem mais contacto com a opposição e que executa as ordens emanadas do palacio. Enganou-se, porém, o sr. Osman, porque de qualquer forma elle cairá.

OS ACONTECIMENTOS DE FEVEREIRO

Passou, então, o dr. Sylvestre Pericles a se referir ás occurrencias de Fevereiro.

— A imprensa foi muito mal informada — iniciou — pois um agente da Havas mandou para aqui as mentiras mais escandalosas, chegando a affirmar que eu ataquei o Palacio do Governo, quando a verdade é que eu e os meus correligionarios é que fomos atacados.

Ao chegar em Maceió fui logo informado das arbitrariedades que se perpetravam contra os inimigos politicos do interventor. Soube entre outros factos incriveis que pessoas classificadas, de grande destaque social em Alagoas, como os srs. Casemiro Duarte, Lycurgo Chaves e José Antonio Silva, haviam sido presos e mettidos no xadrez, misturados com "maloqueiros", tratados como párias, e a policia, ainda informou que elles haviam commettido o crime de assoalhar boatos. Já existe esse crime? Os nossos codigos já o prevêm? Fiquei indignado ao ter sciencia desses factos e affirmei mesmo que se se repetisse, Maceió pegaria fogo.

ARBITRARIEDADES DO GOVERNO

— Dias depois, no hotel, recebi um telephonema do dr. Romeu Avellar, informando-me que fóra intimado a comparecer á Policia Central e que respondera que só iria depois de morto. Accrescentou que o seu irmão Bellohorizontil de Moraes havia tambem sido intimado.

Como me dou com o tenente Capella, que fóra o portador da intimação áquelles meus correligionarios, procurei-o para lhe falar acerca do assumpto.

O tenente Cappella após me informar que cumpria ordens do meu irmão, voltou dizendo que ia procurar dissuadir Edgard. Pouco tempo depois, entretanto, soube que a policia estava atacando a "Imprensa". Deixei o hotel, tomei um automovel e me dirigi á redacção daquelle periodico, que fica no fim da rua do Commercio.

No caminho, porém, me encontrei com os irmãos Avellar, que vinham vindo. Desembarquei e tornei ao hotel com elles, a pé. Em chegando ao hotel, nos sentámos e pedimos refrescos, emquanto commentavamos os acontecimentos. Não tardou, porém, que me viessem avisar de que um creoulo conhecido por "Bahiano", natural da Bahia, e jagunço do sr. Osman, estava forçando o portão do hotel, de revólver em punho. Sabia que elle havia sido contractado para matar-me. Não me contive. Ergui-me, fui até o parapeito da varanda e saquei do revólver, atirando sobre o negro, disposto a matal-o. Estava, porém, tão exaltado, que, apesar de optimo atirador que me reconhecem, errei o alvo e apenas o feri levemente.

Dali a minutos o hotel estava cercado. Havia mais de trezentos homens; a guarda civil e a Policia Militar, em peso, os jagunços todos do sr. Osman, metralhadoras, canhões, o diabo. E, á frente de tudo isso, o meu irmão! Reagi com os meus amigos: eramos dezoito e possuiamos apenas seis revolveres e duas pistolas. Explodiu a fuzilaria. As familias, mulheres, crianças, choravam, gritavam, desmaiavam, no interior do hotel um quadro medonho. Cessada um pouco, a fuzilaria, da janella do hotel parlamentei com o meu irmão. Foi, então, que duas balas dos seus proprios correligionarios o attingiram, ferindo-o levemente. Edgard ficou enfurecido e queria, á viva força, invadir o hotel para matar-me.

O dr. Rodolpho Lins, candidato a deputado federal, e commerciante Adaucto Vianna e o tenente Capella tentavam contel-o.

COMO FOI MASSACRADO O DR. RODOLPHO LINS

— Uma hora depois, os srs. Rodolpho Lins, Adaucto Vianna e Guedes Quintêlla me pediram que me entregasse á policia. Recusei e, em vista dessa recusa, sairam aquelles cavalheiros afim de communicar ao commandante do 20º batalhão de Caçadores a minha resolução.

De caminho saltaram no palacio do governo, mas o interventor não os quiz attender.

O commandante do 20º batalhão, porém, lhes prometteu que providenciaria no sentido de evitar a chacina. O governo foi avisado disso e deu ordem para que o automovel fosse atacado.

O facinora Manoel Vieira da Cruz deu desempenho á incumbencia sinistra. O ataque foi feito nas immediações da Chefatura de Policia, onde o dr. Lins foi barbaramente assassinado, ficando quasi morto o negociante Adaucto. O dr. Guedes salvou-se por ter se deitado ao chão, fingindo que estava morto. Em seguida, por ordem do interventor Loureiro, foi atacado o jornal "O Estado", orgão do Partido Socialista; alvejada a casa do deputado Orlando Araujo e, alta noite, destruido o jornal "A Imprensa". Com a chegada da força federal, cessou o tiroteio, sendo recolhida a força policial.

O PLEITO DE OUTUBRO

Encerrando a longa palestra que comnosco manteve, o dr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro ainda se referiu á situação politica do Estado em face do pleito, dizendo:

— Com as eleições supplementares, os deputados eleitos em outubro passaram para supplentes e os nossos supplentes vão ser diplomados. Está tudo dependendo do julgamento dos recursos que interpuzemos para o Tribunal Regional.

Questão de confiança

Hontem tive opportunidade de conversar aqui com um antigo observador economico dos "Diarios Associados", de volta de uma longa permanencia nos Estados Unidos, com ligeira passagem pelo Havre, por Antuerpia e Hamburgo. O objectivo central da sua excursão aos dois continentes não foi propriamente o estudo do problema do café. Elle viajou afim de mudar de fórma de actividade, até porque, sendo um rude trabalhador, ó esforço intellectual de observar e comparar lhe permittia a troca do officio de vender café pelo outro de estudar café. Após oito mezes de viagem pelo novo e o velho mundo, a conclusão a que chegou esse espectador da nossa politica cafeeira foi o mesmo a que outros espectadores, menos sabichões e viajados, aqui tambem lograram attingir. E' innegavel que os curandeiros do café, no Brasil, lhe têm feito hoje mal maior do que muitos dos especuladores politicos do velho regimen. Não ha dia em que um curandeiro ou um parteiro, ou mesmo um doutor, não suba á tribuna da Camara ou de uma Associação Agricola ou de uma Associação Commercial, pedindo ao governo federal a mudança da politica cafeeira. Quando o orador é um curandeiro qualquer, ninguem o toma a sério. As suas tolices passam despercebidas. Mas se elle é um Cincinato Braga, ou um director da Sociedade Rural, como é o caso do meu velho e prezado amigo sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, o caso muda de aspecto. A imprensa discute, debate os seus pontos de vista. A discussão parlamentar se reabre. No ambiente caem descargas de electricidade, e pelo estrondo dos raios que desapparecem no fundo da terra parece que o governo vae ser compellido a graves decisões: D. N. C. extincto; taxa de 15 shillings pelos ares, reguladores abertos, rios de café rolando como agua pelo paredão da Serra do Mar, e a liberdade abrindo as asas sobre o commercio internacional da rubiacea.

• • •

Esse ruido não chega do outro lado como "o rumor das asas de um insecto". Nova York, Nova Orleans, o Havre, Antuerpia, Rotterdam, Trieste, os paizes escandinavos ouvem o rataplan feito pelos calvinistas da nossa religião cafeeira como algo de grave e podendo produzir consequencias. Nem os Estados Unidos, nem a França sabem muito precisamente porque o sr. Cincinato Braga abjurou a igreja da retenção para se tornar, hoje, um partidario exaltado da nova politica do café reformada. O que no estrangeiro logo se diz é que o sr. Cincinato Braga é um antigo presidente do Banco do Brasil e deputado federal da maioria da bancada de S. Paulo. As suas allegações impressionam. A caixa em que elle bateu poucos sabem que é um cavo bombo anti-governamental. Por outro lado, a Sociedade Rural passa por ser a maior e a mais importante entidade agraria para falar em nome do café. Desde que ella vem e pede a abolição da taxa de 15 shillings, e que não poderá haver mais duvida. O governo vae transigir, vae ceder.

E está feita a confusão, em que se debate o café, a anarchia que o debilita, a tragedia que anemiza o nosso cambio. Ninguem sabe que o sr. Cincinato Braga é do barulho. Os compradores de café, alarmados com a perspectiva de modificação tão radical dos rumos da politica cafeeira, logo se encolhem. Deixam de comprar para fazer stocks. O producto não inspira confiança aos especuladores. Passa a ser uma mercadoria que só se adquire, como lá diz o americano, da "mão para a boca". O alarmismo aqui produzido só tem como resultado afugentar a confiança do dinheiro no café, como uma mercadoria indigna de lastrear as disponibilidades em ouro do intermediario do outro lado. Quem irá correr o risco de organizar stocks de um producto cuja sorte se prenuncia como podendo soffrer a mais radical e insolita transformação?

• • •

A baixa do café não é só dos nossos "milds". Os suaves colombianos soffreram uma baixa de 26 cents para 10 e 9 1|2. A cotação dos seus "excelsiors", como o Medelin, o Manizales e o Armenia, é respectivamente de 10, 9 1|2 e 9 5|8 cents. Os nossos despolpados, suaves, typo 4, Santos são cotados agora a 9 cents. A differença entre os "excelsiors" colombianos e os nossos é hoje de 1 e 1|2 cents — o que mostra que a nossa batalha dos cafés finos está praticamente ganha. Ha poucos annos atrás a differença entre as nossas qualidades finas e as colombianas, mexicanas e guatemalenses era 4 e até 5 cents. O D. N. C. tirou em curto lapso de tempo essa differença, de sorte que o Brasil é hoje um grande productor de cafés de qualidade rivalizando com os mais finos catados dos nossos concurrentes. E, ao contrario do que se insinua aqui, o similar colombiano não está sendo cotado de forma alguma por preços muito superiores ao nosso. A queda dos preços nivelou a todos os productores em cotações quasi identicas para os melhores typos. O que se torna indispensavel é afastar do café a politica. A quem quer que seja não assiste o direito de fazer politica com um artigo que é a espinha dorsal do nosso organismo economico. No dia em que podermos dar ao mundo a certeza de que os nossos rumos cafeeiros são inabalaveis, venderemos automaticamente mais café e por melhores preços. Dada a posição estatistica do café, as suas cotações são uma pura questão de confiança em nós mesmos.

Assis CHATEAUBRIAND

A semanal do Conselho F. de Commercio Exterior

O café e as frutas do Brasil na proxima Exposição de Bruxellas — Outros assumptos tratados na reunião de hontem

A semanal hontem realizada, do Conselho Federal de Commercio Exterior, foi presidida pelo consul Sebastião Sampaio e a ella estiveram presentes o ministro Macedo Soares e os conselheiros srs. Armando Vidal, Victor Vianna, José Maria de Lacerda, Euvaldo Lodi, Arthur Torres Filho, Léo de Affonseca, Souza Mello e Arthur de Carvalho, além do secretario do Conselho, consul Paulo Vidal.

O conselheiro João Maria de Lacerda apresentou um estudo sobre a area de plantação de algodão do Brasil, do qual, depois de uma discussão preliminar, foi dada vista ao conselheiro Léo de Affonseca, para ser completado com as informações officiaes da nossa Estatistica.

O conselheiro Sebastião Sampaio fez uma exposição verbal, resumindo os estudos especiaes que, em commissão do Conselho Federal, realizou nos Estados Unidos e na Europa, aproveitando a sua viagem como membro da Missão Financeira. Desses estudos, o director executivo do Conselho apresentará relatorio escripto aos seus collegas.

O conselheiro João Maria de Lacerda leu o seu parecer sobre o problema da Industria do Turismo, que foi discutido em debate preliminar. O conselheiro Euvaldo Lodi propoz que o parecer parcial do conselheiro Lacerda, sobre essa sua indicação relativa ao turismo, continuasse a ser objecto de estudo por parte das Camaras reunidas, concordando com a proposta de ser solicitado o estudo já existente no Ministerio do Trabalho sem prejuizo de que novas suggestões sejam recebidas, não só das organizações turisticas, officiaes ou não, já existentes no paiz, como de quaesquer interessados no assumpto. Depois de approvada a proposta Lodi, o senhor Sebastião Sampaio pediu vista, opportunamente, do parecer em debate.

O problema da Marinha Mercante será discutido no plenario sómente na proxima semana.

Os assumptos em estudos no Conselho sobre taxas portuarias e fretes maritimos tambem foram debatidos na reunião de hontem falando sobre elles os conselheiros Euvaldo Lodi, Victor Vianna, Arthur Torres Filho e Léo de Affonseca.

Discutiu-se a opportunidade de ser aproveitada a representação do Departamento Nacional do Café na proxima Exposição de Bruxellas, para tambem ser feita ali a propaganda das nossas frutas. Tomaram parte na discussão os srs. ministro de Estado das Relações Exteriores, e conselheiros Armando Vidal e Arthur Torres Filho, tendo o presidente do Departamento Nacional do Café consentido immediatamente no pedido do Conselho, para ser feita a propaganda das nossas frutas citricas na Exposição referida, ficando combinado desde logo um entendimento com as associações das zonas productoras de São Paulo, [illegible], Districto Federal e outras.

O conselheiro Euvaldo Lodi deixou de ler seu voto sobre a questão dos direitos relativos a tambores de ferro, em virtude de não ter comparecido o respectivo relator, sr. Lenhoff de Britto.

Pelo adeantado da hora, foi igualmente adiada a discussão do parecer Lodi, sobre a questão da permuta de minerios de chromo por tubos de ferro fundido de grande diametro.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS MILITARES

Muito tem se falado, ultimamente, no reajustamento dos vencimentos dos militares, fazendo-se diversas conjecturas. No emtanto, a mensagem do governo, propondo á Camara essa providencia, foi entregue á Commissão de Finanças, depois de ter recebido parecer favoravel da Commissão de Segurança Nacional. Na Commissão de Finanças, foi escolhido relator o sr. João Simplicio, que terá a incumbencia de elaborar um projecto nesse sentido.

Até agora, porém, o senhor João Simplicio não póde ainda apresentar o seu trabalho, porque a Camara está preoccupada em ultimar a votação da Lei de Segurança Nacional. Espera-se, assim, que ainda esta semana a commissão referida tomará conhecimento da materia.

Foi encerrada, na Camara, a derradeira discussão da Lei de Segurança

"Nunca recebi pressão de quem quer que seja, nem a receberia" — affirmou o relator do projecto durante o discurso do sr. Accurcio Torres

Debates animados, com declarações importantes, e por vezes pittorescos

A sessão de hontem foi aberta sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. Sobre a acta, falaram tres oradores. O sr. Ferreira de Souza deu conhecimento á casa de uma carta que recebeu do major Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, defendendo a attitude dos officiaes do 21.º B. C. nos ultimos acontecimentos do Rio Grande do Norte. Na carta, contesta as declarações feitas a respeito pelo interventor Mario Camara e pelo deputado Kerginaldo Cavalcanti. Aproveitando a opportunidade, o orador referiu-se ao assassinio do engenheiro Octavio Lamartine, affirmando que o processo instaurado sobre o facto não chegou, até hoje, ás mãos do juiz competente. Por ultimo, o sr. Ferreira de Souza exhibiu o balancete do Thesouro do seu Estado, pelo qual, disse, podia-se verificar que cinco dias após o crime, o seu responsavel, tenente Oscar Rangel recebera ajuda de custo dos cofres publicos.

Os srs. Manuel Ribas e Maximo Ferreira justificaram a ausencia, respectivamente, dos srs. J. J. Seabra e Lino Machado.

O sr. Daniel de Carvalho leu um telegramma de correligionarios seus do municipio de Arassuhy, em Minas, pedindo-lhe, em nome da população local, que envide esforços, afim de que sejam prolongados os trilhos da Estrada de Ferro Bahia e Minas, encampada pelo governo federal, da estação de Schnoor até aquella cidade.

TOMOU POSSE O NOVO DEPUTADO AMAZONENSE

Em seguida, o presidente communicou que se encontrava na casa o sr. Aristoteles Mello, primeiro supplente da União Civica do Amazonas, convocado para substituto do sr. Alvaro Maia, que renunciou por ter assumido o governo daquelle Estado.

O novo deputado prestou o compromisso regimental, junto á Mesa, findo o que foi tomar o seu lugar no recinto.

JUSTIFICANDO EMENDAS

O primeiro orador do expediente, sr. Pereira Lyra, leu um breve discurso de critica ao projecto da Lei de Segurança apontando, nelle, diversos dispositivos, que reputa, uns inconvenientes, e outros inconstitucionaes. Por ultimo, apresentou e justificou emendas de sua autoria á referida proposição.

POLITICA MARANHENSE

Seguiu-se com a palavra o sr. Carlos Reis, que voltando a tratar da situação politica do Maranhão, disse que o interventor Martins de Almeida, em resposta ao seu ultimo discurso relativamente á violencias, mandou prender amigos do orador, e continua a commetter arbitrariedades, prisões e espancamentos de opposicionistas, no intuito de obrigal-os a adherir ao situacionismo ou assignar denuncia contra proceres da opposição, suppostamente envolvidos em conspirações.

Concluiu attribuindo todas essas estrepolias do interventor ao seu desespero por não possuir a maioria na Constituinte estadual.

UM FOLHETIM POLITICO

Entrando-se na ordem do dia, o presidente annunciou o proseguimento da discussão do projecto da Lei de Segurança Nacional. Retomou, então, a palavra o sr. Accurcio Torres, que no sabbado, apenas, iniciara um discurso. Começou fazendo apreciações em torno da situação geral do paiz antes e immediatamente depois da revolução de 30, e em torno dos nossos homens publicos do passado e do presente. E para melhor examinar os successos que ultimamente têm occorrido em varios pontos do territorio nacional, deteve-se no Acre por instantes, decidido a correr todos os Estados, numa ordem geographica. No Acre, estava no governo o secretario do interventor, porque este não podia governar. Na primeira fila de cadeiras o sr. Cunha Vasconcellos acompanhava, attento, a viagem do orador. De vez em quando intervinha para esclarecer com mais justeza os commentarios do orador.

— Mas no Acre, não depredaram urnas, para roubar votos? — indaga o sr. Accurcio Torres.

— E' verdade, confirma o sr. Cunha Vasconcellos.

— Então, como a situação lá é bôa?

— Agora, que temos um interventor interino.

Então, o deputado fluminense diz que na Republica velha não havia necessidade disso. Degolavam-se os eleitos. E muitos desses degoladores se encontravam na actual Camara. Não era verdade? — perguntou ao sr. Cunha Vasconcellos. Este confirmou:

— E' uma verdade. E alguns delles se encontram aqui, como revolucionarios.

— Mas são correligionarios de v. ex.

Ha risos.

— Meus não! — protesta o representante acreano.

E entre ambos se estabelece um dialogo, que mantem o plenario em constantes risadas. Do Acre, o sr. Accurcio transportou-se ao Amazonas, obrigando a estrêar o novo deputado por esse Estado, que chamado ao debate, teve de affirmar que o Amazonas estava em paz. O orador passou-se para o Ceará.

— E o Pará? — observa o sr. Bias Fortes.

O sr. Accurcio fez um gesto, pedindo que esperasse. Mas o sr. Bias Fortes ajuntou logo:

— Tambem o orador tem pouco cabello...

Todo o plenario rebenta numa risada.

DEBATES PITTORESCOS

— Agora, vamos para Alagôas, diz o orador.

— E' perigoso, lembra o sr. Renato Barbosa.

Mas, o sr. Accurcio não attende ao aviso, e diz que em Alagôas a coisa não estava bôa, pairando no ar novas ameaças. Queria isentar o ministro da Guerra de qualquer coopparticipação nos factos desenrolados no seu Estado natal. O ministro da Guerra, estava certo, que não gosta da politica, tem raiva dos politicos e combate o regimen liberal-democratico, continuava alheio aos motivos determinantes do conflicto entre as forças politicas que se degladiam nas Alagôas.

Sempre em tom de bom humor, o deputado fluminense dá um salto e desce ao Rio Grande do Sul. Tem ouvido e lido multas noticias a respeito de accordo. Entretanto, não podia acreditar que o dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, em quem votou para presidente da Republica, fosse capaz de entrar em entendimentos com o situacionismo gau'cho. Os deputados liberaes riograndenses crivaram o orador de apartes. Por que não acreditava? O sr. Borges de Medeiros, ao tempo da Reacção Republicana, recordou o sr. Renato Barbosa, estava compromettido com a candidatura do sr. Nilo Peçanha, e no emtanto...

— Mas que é que tem isso? Eu não acredito que o senhor Antonio Augusto Borges de Medeiros entre em accordo com o general Flores da Cunha.

— V. ex. já está até com uma pronuncia gau'cha..., diz o sr. Victor Russomano.

A viagem prosegue, cheia de incidentes pittorescos. A respeito do Espirito Santo, o orador alludiu a "coronhadas", o que levou o sr. Fernando de Abreu a debiaterar com o seu collega que estava na tribuna, mas em tom nada humoristico. Os timpanos funccionaram pela primeira vez.

O sr. Accurcio Torres sôbe, vae ao Pará, fala em "regimen depillatorio", ingressa no Piauhy, de onde nada tem a dizer, enveréda por Matto-Grosso, passa por Goyaz, não se detem no Districto vôa até Santa Catharina, e depois de peregrinar pelos demais Estados do littoral, encéta a subida a Minas Geraes. Em Minas Geraes, se limita a fazer historia antiga, reproduzindo para a Camara episodios do tempo do governo do sr. Antonio Carlos, ligados aos preparativos da revolução.

A LEI DE SEGURANÇA E OS MILITARES

Depois, vae a São Paulo. Ah!, ao contrario, o sr. Accurcio começa a recontar a sua historia desde a interventoria João Alberto até o sr. Armando de Salles Oliveira.

— V. ex. já está em São Paulo? — pergunta o sr. Henrique Bayma.

— Já.

— Então, minhas boas vindas...

Ha risos. O orador prosegue, dizendo que não lutou em São Paulo durante a revolução constitucionalista.

— Onde lutou v. ex? — indaga o sr. Victor Russomano.

— Lutei em 30 contra a revolução. Não lutei em São Paulo, mas tudo quanto de minha alma podia dar, dei a São Paulo.

Depois disse que, reorganizado o Estado sob a interventoria de um paulista e civil, São Paulo achou pouco ter um interventor. Quiz ter ministros. Um era pouco, teve dois.

— Talvez por ambição demasiada..., diz o sr. Bayma.

Mas o governo federal, que deu tudo a São Paulo, foi mão, prosegue o orador, porque entregou ao patrocinio de seus homens a lei de segurança, obrigando o relator do projecto a fazer o papel de viajante, a ir de Ministerio a Ministerio, de casa de ministro a casa de ministro, para buscar emendas ou saber como seriam recebidas as emendas da commissão pelo Club Militar.

— V. ex. está sendo agora tão injusto como o foi naquella Historia do Brasil pelo methodo confuso, diz o sr. Pedro Aleixo.

— V. ex., em vez de referir-se ao meu Estado, resolveu cha[illegible]-me a contas.

— Não ha tal.

— Perdoe-me v. ex. — intervem o sr. Bayma. Devo dizer que, como relator da Lei de Segurança, tenho agido sempre sob a inspiração dos mais sinceros principios juridicos. Com a mais completa liberdade, e, só tenho ouvido os professores desta casa no que diz respeito com a liberdade de cathedra, ou funccionarios publicos, naquillo que os interessa. Não recebi nunca pressão de quem quer que seja, nem a receberia. Sei de boatos, sei de noticias falsas, de explorações inveridicas, affirmando haver eu recebido, eu e outros deputados, essa pressão. Affirmo que não é verdade.

— E os verdadeiros militares seriam incapazes desse gesto, ajunta o sr. Christovão Barcellos.

O sr. Bayma continua:

— Sabemos respeitar a dignidade do Poder Legislativo. Nós, os paulistas, sempre nos batemos pela supremacia do poder civil na organização do paiz. Não haveriamos de enrolar agora a nossa bandeira. Havemos de respeitar os militares, mas havemos de defender o principio do poder civil. Devo dizer a v. ex. que as suas palavras vagas e imprecisas não contêm, neste particular, nada de verdadeiro.

Muito bem! Muito bem! gritam varios deputados. E ouvem-se palmas.

DEBATES ANIMADISSIMOS

O sr. Accurcio Torres — Depois das palmas do aparteante, eu perguntaria ao nobre deputado, nobre relator, a quem não quiz tomar contas aqui, porque s. ex. não as deve.

O sr. Henrique Bayma — Devo-as a v. ex. como a qualquer deputado e qualquer cidadão.

O sr. Accurcio Torres — Não é verdade o que dizem os jornaes, que v. ex. fora ao Ministerio da Marinha?

O sr. Henrique Bayma — Exactamente.

O sr. Accurcio Torres — ... e lá não encontrando o ministro foi á casa do general Góes, para estudar com elles emendas a serem offerecidas ao projecto da Lei de Segurança?

O sr. Demetrio Xavier — Porque tanto s. excia. como a Camara têm interesse na lei, que é o interesse da Nação. Desejamos a collaboração de todos os poderes da Republica.

O sr. Accurcio Torres — V. excia. está se adeantando. O que eu quero dizer é que a commissão, que leva o relator...

O sr. Henrique Bayma — Leva, não; o relator vae, é automato.

O sr. Accurcio Torres — A commissão podia levar o relator mentalmente, pedir a v. ex. que procurasse os ministros; a commissão que pede o relator a ir nas casas dos ministros militares, falar sobre emendas...

O sr. Demetrio Xavier — Aliás, com a solidariedade da Camara inteira.

O sr. Accurcio Torres — Inteira, não. V. ex. está errado. Isto é força de expressão. Todos os jornaes affirmam que o relator esteve nas residencias dos srs. ministros militares, com elles estudando emendas á lei de segurança. Entretanto, essa mesma commissão, que por seu relator procura estudar emendas nas casas dos ministros militares, não deu attenção alguma ao grande numero de emendas apresentadas pela minoria desta casa.

O sr. Henrique Bayma — V. ex. está sendo tão veraz como antes. Demos a maxima attenção a todas as emendas.

O sr. Accurcio Torres — Onde a attenção de v. ex., se a minoria foi até obrigada a retiral-as? Onde o estudo, uma palavra sobre a não acceitação das emendas? Onde o parecer da commissão?

— V. ex. não quiz ler.

O presidente — Attenção! Está com a palavra o deputado Accurcio Torres.

O sr. Moraes Andrade — O orador confundiu duas coisas inteiramente diversas. Tanto a commissão, como todos nós deputados, somos obrigados a estudar e a esclarecer o objecto da lei. Prestamos toda a attenção, aliás perfeitamente merecida, ás emendas da minoria. Agora, attenção é uma coisa e acceitação é outra. Prestada a devida attenção, verificou-se que uma parte das emendas não devia ser aceita e que outra o devia ser.

O sr. Adolpho Bergamini — As emendas não foram aceitas em parte alguma.

O sr. Henrique Bayma — V. ex. fez-me uma accusação. Quero responder. Não vejo deslustre algum em ouvir, sobre assumptos referentes ao Exercito, o sr. ministro da Guerra, em sua casa, quando delle não podia afastar-se por enfermidade. Levianamente andaria eu se cuidasse de assumpto dessa natureza sem ouvil-o.

A esta altura a agitação toma conta do recinto. O presidente faz soar insistentemente os tympanos. Ouve-se, depois, o sr. Bayma dizer:

— Iria á casa de v. ex. tambem.

— Se fosse ministro, ajunta o sr. Victor Russomano.

O MANIFESTO DOS MILITARES

O sr. Accurcio Torres diz que não queria offender o sr. Bayma. O sr. Demetrio Xavier diz que o sr. Accurcio Torres queria era encher o tempo. O sr. Pedro Rache diz, por sua vez, que encher o tempo era uma coisa difficil. Depois o sr. Accurcio, proseguindo, disse que a Commissão de Segurança Nacional poderia julgar da conveniencia ou não da acceitação dos dispositivos do projecto, para que depois não viesse o Exercito, por elementos que não sabia se eram ou não seus legitimos representantes, dizer á nação que a lei de segurança era damnosa aos interesses do povo brasileiro.

— Quaes foram esses militares? — pergunta o sr. Amaral Peixoto.

O sr. Accurcio Torres — ... que o Exercito não podia aceital-a, em nome do povo.

— A lei trata a todos igualmente, diz novamente o sr. Amaral Peixoto.

E logo indaga:

— A quem desejava v. ex. que o relator fosse ouvir, sobre assumptos de disciplina, referentes ao Exercito e á Armada?

— A' Commissão de Segurança Nacional da Camara.

— Responderei a v. ex. como a Commissão de Segurança Nacional não podia opinar sobre este assumpto. Trata-se de medidas disciplinares, como disse, que são applicadas pelos ministros respectivos.

Sem responder, o sr. Accurcio concluiu o seu discurso, lendo o manifesto dos officiaes reunidos no Club Militar, no sabbado.

O ENCERRAMENTO DA DERRADEIRA DISCUSSÃO DO PROJECTO

Em seguida, o presidente annunciou o requerimento em que o "leader" da maioria, o relator e os srs. Pedro Aleixo e Soares Filho, deputados, respectivamente, por Minas e pelo Estado do Rio, pediam o encerramento da ultima discussão do projecto da Lei de Segurança Nacional. Logo o sr. Bergamini levanta uma questão de ordem. Queria saber o numero dos deputados inscriptos e que ainda não tinham falado, e se a discussão podia ser encerrada sem que sobre a materia tivessem se occupado oradores favoraveis.

O sr. Antonio Carlos, folheando o regimento, responde que era perfeitamente regimental a sua resolução, pois a lei interna da Camara permittia esse encerramento.

O sr. Bergamini, então, requer a votação nominal. O presidente o dá

(Continua na 4ª pagina)

De uma barbearia de Igarapava á Conferencia Pan-Americana de Montevidéo

A vida aventurosa de Armando Motta ou Armando Mellico, Mattar — barbeiro, "escroc", propagandista politico, bigamo, "medico e advogado" e director de hospital militar do Paraguay

O QUE DISSERAM AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SOBRE O FAMOSO CHANTAGISTA O CAPITÃO DR. CARLOS QUADROS E O ACADEMICO MOZART BRANT

BELLO HORIZONTE, 24 (Da succursal d'O JORNAL) — A campanha da Alliança Liberal marcou bem o inicio de um novo cyclo nos acontecimentos sociaes e politicos que registra a historia do Brasil. Outras a podem ter superado em consequencias, mas nenhuma dellas alcançou o

O sr. Armando Motta

exito vertiginoo do movimento de outubro. De todos os recantos do paiz chegaram manifestações de sympathia á causa revolucionaria, cujo cerebro, no dizer de conhecido politico, foi Minas Geraes. E a campanha se fez, terminando, como se sabe, com a victoria do movimento armado irrompido a 3 de outubro de 1930.

A PROPAGANDA EM MINAS

A campanha em Minas foi uma das mais intensas. Os comicios, quasi que diarios, attrahiram e empolgaram a massa, que adheria, enthusiasmada, ao movimento que Minas, Rio Grande do Sul e a Parahyba orientaram.

A FIGURA DE UM REVOLUCIONARIO

Diversos allliancistas, pela actuação que então tiveram em Minas, ficaram conhecidissimos nesta capital. E quem acompanhou esse movimento deve estar ainda lembrado da figura de Armando Motta que, dizendo-se bacharel em direito, aqui aportára afim de tomar parte na empolgante jornada, cujo objectivo era o de reformar os nossos costumes politicos.

De estatura mediana, bem apessoado, palavra facil e vibrante, occupava quasi sempre o pedestal do obelisco da praça 7, improvisado em tribuna publica, onde discursava em pról das candidaturas Getulio Vargas-João Pessôa á successão presidencial da Republica.

Sobre o modo por que veio parar em Minas e a respeito de quem influiu na sua vinda para o nosso Estado, quasi nada se sabe.

Immediatamente após a sua chegada aqui conseguiu se infiltrar em nossa sociedade, relacionando-se estreitamente com figuras de projecção na politica do Estado, naquella occasião. E tomou parte, segundo depoimento dos jornaes da época, em diversas caravanas que percorreram o interior de Minas, em propaganda dos postulados da Alliança Liberal.

O INCIDENTE DA JUNTA APURADORA

Armando Motta tinha, as vezes, gestos de audacia incrivel. Certa occasião, afim de protestar contra a fraude do pleito presidencial, penetrou, de revolver em punho, no edificio do Conselho Consultivo, onde então se reunia a Junta Apuradora. Ahi, á frente das forças do Exercito, que guarneciam o edificio, ameaçou o juiz Romanelli, sendo por isso preso. Sobre essa passagem registrou o "Estado de Minas" de 8 junho de 1930:

"O dr. Armando Motta, que hontem protestou contra a eleição do sr. Julio Prestes, foi conduzido á Policia Central, onde prestou declarações a respeito das occurrencias no edificio do Conselho Consultivo, onde se está processando a apuração das ultimas eleições".

ARMANDO MOTTA NO CHACO

Após a victoria do movimento de outubro, Armando Motta desappareceu inesperadamente da cidade. Ninguem mais ouviu referencias a seu respeito.

Passaram-se quatro annos e pouco e eis que seu nome appareceu agora, novamente, no noticiario dos jornaes. Desta vez é uma reportagem do enviado especial d' "A Noite Illustrada" no Chaco, o nosso collega R. Magalhães Junior.

Nessa reportagem o jornalista carioca focaliza a posição destacada que Armando Motta desfruta no Paraguay.

"MEDICO" DO EXERCITO PARAGUAYO E SEU "DELEGADO" A' CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE MONTEVIDE'O

R. Magalhães Junior disse, primeiramente, que Armando Motta foi ter ao Paraguay como "fugitivo, em virtude de processos que lhe armaram e em consequencia dos quaes o governo brasileiro, por duas vezes, pediu a sua extradição, o que foi negado pela justiça superior de Assumpção".

Depois de adeantar que Armando Motta é medico e advogado na Republica vizinha, tem o posto de 1º tenente do Serviço de Sanidade do exercito paraguayo e desempenhou as funcções de prefeito interino de Icarahy e delegado do Paraguay á Conferencia Pan-Americana de Montevidéo, o enviado d' "A Noite Illustrada" informa que Armando Motta, depois de desenvolver "intensa actividade na clinica particular, é hoje, senão rico, quasi rico. Possue fazendas casas em Assumpção e outras cidades".

Termina o jornalista carioca dizendo que Armando Motta, "além dos serviços medicos, tem collaborado tambem na propaganda guerreira no Paraguay, com numerosas conferencias pelo radio", e exerce o cargo de director do Hospital Militar do Paraguay...

BARBEIRO, "SCROC", BIGAMO E ESTELLIONATARIO

Foi deante da reportagem da "Noite Illustrada" que os "Diarios Associados" resolveram esclarecer a verdadeira personalidade de Armando Motta.

Filho do casal João Pinheiro Mattar e Guiomar Assis Pinheiro, nasceu Armando Mattar em Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, a 8 de agosto de 1899. Seus paes, pobres, procurando melhorar de vida, embarcaram para São Paulo, indo residir em Igarapava.

Nessa cidade paulista Armando Mattar exerceu a profissão de barbeiro, sendo lá conhecidissimo. Já maior, foi para São Paulo, ahi praticando uma série interminavel de falcatruas.

Assim é que, depois de praticar innumeros estellionatos, Armando Mattar, que nessa occasião dizia chamar-se Armando Mellico Mattar, conhecido por "dr." Armando Motta, teve decretada, pela policia paulista, a 19 de novembro de 1928, a sua prisão preventiva. Posteriormente foi pronunciado por estellionato, praticado contra Felippe Cooperman, em São Paulo, não tendo a policia conseguido prendel-o.

BIGAMO

A policia paulista conseguiu, ainda, provar que Armando Mattar é bigamo. Tendo-se casado, primeiramente, com d. Aurora Peres, contraiu nupcias novamente com distincta senhorita pertencente a conhecida familia de Alfenas, neste Estado.

Essa senhora, que reside actualmente em Bello Horizonte, é sobrinha de um magistrado e de um fallecido presidente de Minas. O seu casamento com essa senhora foi effectuado a 22 de março de 1930 e a sua primeira mulher falleceu em Santos a 3 de outubro de 1931.

COMPROU UM TITULO DE ADVOGADO

A policia paulista reuniu, tambem, provas de que Armando Motta não é advogado. Comprou, em S. Paulo,

Capitão dr. Carlos Quadros

um titulo de bacharel em direito, valendo-se de se ter formado, na occasião, uma pessoa de nome Armando Motta, residente no Rio, actualmente. Essa pessoa, que advoga no fôro da capital da Republica, fez instaurar um processo contra Armando Motta.

PERSEGUIDO PELA POLICIA FUGIU PARA ASSUMPÇÃO

Assim é que, terminado o movimento outubrista, a policia do paiz procurou prendel-o. Vendo-se em tal situação, Armando Motta emigrou para o Paraguay, onde, dizendo-se perseguido por questões politicas, conseguiu grangear um largo circulo de amigos e desfrutar uma posição destacada no paiz vizinho.

COMO FALOU AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" UM COMPANHEIRO DE ARMANDO MOTTA NA CAMPANHA DA ALLIANÇA LIBERAL

Afim de esclarecermos as actividades que Armando Motta desenvolveu em Minas, resolvemos ouvir um de seus companheiros na campanha da Alliança Liberal.

Procuramos o academico Mozart Brant, que, com Armando Motta, Caio Monteiro de Barros, Mario Moratorio Osorio, Jorge Soares (fallecido em 1931 no Estado do Rio, combatendo o governo Menna Barreto), Alfredo Morandi, Socrates Alves Pereira e outros, fazia os comicios populares.

Inquerido a respeito da vida de Armando Motta, em Minas, dissenos o academico Mozart Brant:

— Conheci Armando Motta num comicio que realizámos, em principios de 1930, na avenida João Pinheiro, em frente ás officinas do "Estado de Minas". Ali, depois de eu ter falado, acercou-se de mim um senhor, que posteriormente vim a saber ser Armando Motta, e me cumprimentou pela oração que acabava de proferir. Conversando commigo, disse ser advogado em São Paulo e aqui viera para tomar parte na campanha, pois, asseverou-me, era alliancista. Tornamo-nos amigos. Apresentei-o a varios politicos, mantendo elle, com varios proceres situacionistas da occasião, estreitas relações.

A LEGIÃO REVOLUCIONARIA

E, continuando, disse-nos o academico Mozart Brant:

— No auge da campanha alliancista, fundámos aqui, em Bello Horizonte, a Legião Revolucionaria. Reuniamo-nos no final da linha do bonde Serra, na rua do Chumbo. Espirito impulsivo, Armando Motta discutia por qualquer coisa. Tinha, ás vezes, gestos de bravura, como, por exemplo, o protesto que fez contra a fraude nas eleições presidenciaes, collocando o revólver no peito do juiz Romanelli, á frente das forças do Exercito. Quasi foi lynchado nessa occasião."

ALLICIANDO ELEMENTOS PARA A REVOLUÇÃO

— Em julho de 1930 — continuou o academico Mozart Brant — fomos, a mando do governo, alliciar elementos, pois estava combinado que a Revolução irromperia a 15 de agosto.

(Continua na 4ª pag.)

Grande concurso de bonificação aos assignantes do O JORNAL de 1935

O O JORNAL resolveu fixar o dia 20 de Abril proximo para a realização do sorteio dos premios que serão distribuidos aos assignantes annuaes para 1935. O sorteio se realizará ás 14 horas na séde social da grande Companhia de Seguros "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, á Avenida Rio Branco, 125, com a presença dos directores dessa sociedade, dos directores d'O JORNAL e dos interessados que quizerem assistil-o, e será feito nas machinas em que a "A EQUITATIVA" faz os seus sorteios habituaes entre os seus segurados.

Concorrerão aos sorteios as assignaturas annuaes, tomadas no periodo de 1 de Outubro de 1934 a 31 de Março de 1935 e cujos pedidos chegarem á gerencia d'O JORNAL até 10 de Abril, e os colleccionadores dos 200 coupons cujas collecções forem recebidas nos seus escriptorios até 15 de Abril.

A attitude da Allemanha deante do pacto oriental europeu

Alfred ROSEMBERG

(Chefe do Depart. de Politica Internacional do Partido Operario Nacional-Socialista e inspector do Systema Educativo do Partido Nazista)

(Copyright dos "Diarios Associados")

BERLIM, março — Durante estes ultimos annos, o chanceller Hitler manifestou mais de uma vez que a Allemanha está disposta a continuar no estado de desarmamento desde e quando os outros paizes adoptem este mesmo estado de desarmamento allemão. Entretanto, as demais nações européas respondem sempre negativamente a esta generosa offerta e continuam a corrida armamentista.

E' natural, pois, que a Allemanha tenha chegado á firme convicção de que todas as negociações que têm sido feitas sobre este assumpto, não repousam em um desejo constructivo, a menos que da igualdade theoricamente promettida á Allemanha, se chegue á conclusão pratica de que este paiz continue a ser classificado como uma nação de categoria á parte e não como um socio completamente igual aos demais paizes.

Neste ponto de vista tambem resulta a nossa attitude fundamental em relação ao pacto do Oriente, que agora se apresenta outra vez como uma condição "sine qua non" para todas as outras coisas.

E' aqui, tambem, evidente a falta de logica sobre tal assumpto.

Suppõe-se geralmente que a Allemanha garanta sómente as situações politicas na parte oriental da Europa e ainda mais que, sob certas condições, ella se comprometta a tomar medidas militares contra uma violação desse estado de coisas.

Esta idéa é absurda pelo seguinte:

O chanceller Hitler declarou categoricamente: — que, depois que o Saar voltasse á Allemanha, não faria nenhuma reclamação territorial contra a França. Por conseguinte, a Allemanha não tem a intenção de derramar o seu sangue para recobrar qualquer antigo territorio seu que esteja em poder daquelle paiz.

Mas, como póde esta mesma Allemanha comprometter-se a derramar o seu sangue para manter no Este europeu uma condição politico-militar que só indirectamente affecta a nação allemã?

Estas condições politicas do Oriente se desenrolaram sem a intervenção da Allemanha. Durante os ultimos cinco annos, a Allemanha não tem estado em condições de participar activamente nem das relações dos paizes balticos com a Russia, nem das relações da Polonia e da Rumania com a Russia.

Além disto, nem toda a politica do governo dos Soviets, nem o gigantesco armamento da Russia, têm sido os resultados de uma politica particular da Allemanha, mas essas coisas ahi se têm desenrolado por conta propria e de accordo com as aspirações e os fins communistas.

O facto da França e da Russia terem chegado a um accordo referente á paz oriental da Europa não significa que a Allemanha se veja obrigada a reger-se por elle, acceitando cegamente o systema de controle franco-russo e comprommettendo-se a enviar soldados da Allemanha para defender a fronteira russa na Siberia.

Da mesma forma, não podemos comprehender por que a Inglaterra deva estar mais profundamente interessada em assumir a responsabilidade politica e militar em uma situação complicada, que, não só não diz respeito aos interesses britannicos, como tambem sob certas condições que os ameaçam.

Das manifestações feitas recentemente pelas autoridades russas que desempenham postos de importancia, se deprehende que a Russia dos Soviets encabeça a luta pela supremacia na construcção dos armamentos e que está orgulhosa disto.

Por outro lado, os commentarios da imprensa em um orgão official communista de Moscou, não deixam nada a desejar, a respeito de sua acrimonia contra a Allemanha, como, por exemplo, as manifestações feitas no ultimo Congresso Communista.

Por consequencia, toda a situação politica do Oriente não é tal que a Allemanha, sem maiores considerações, tenha de acceitar um pacto de tão transcendentes obrigações a menos que todas as condições preliminares e todas as consequencias sejam discutidas com a Allema-

(Continua na 4ª pag.)

COLUMNA DO CENTRO

Psychologia da Violencia

Luiz SUCUPIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

O seculo actual hade passar a historia como a época da humanidade em que maior e melhor culto se prestou á violencia. Tudo é violencia nos dias que correm. Violencia nas idéas e violencia nos factos. Violencia na politica e violencia nas artes. Violencia nos costumes e violencia nas leis. Violencia nos escriptos e violencia nas doutrinas.

A politica é a violencia contra a liberdade. A arte é a violencia contra a vida. Os costumes são a violencia contra a moral. As leis são a violencia contra o individuo. Os escriptos são a violencia contra a verdade. As doutrinas são a violencia contra a paz e contra a fé.

Dentro desse regimen de violencias claras ou occultas, a familia é violentada nas suas bases, a escola nos seus fins, a sociedade nos seus elementos vitaes e o Estado na sua propria razão de ser.

Existe, nos dias em que vivemos, um apego indisfarçavel á violencia. Imbuiram-se doutrinadores e governantes de que só a força pode impor a paz e só pela força alcançar-se-á a ordem social e a ordem politica. E como a demonstração maior de capacidade para a acção ou para a reacção violentas são os movimentos collectivos, quer dos que pretendem o poder, quer dos que entendem defendel-o, surge o appello ás multidões, que se manifestam ás vezes organizadas em associações, syndicatos, uniões, federações, ou apparecem no inesperado de explosões incontidas, dominadas apenas pelo instincto furioso da destruição ou da vingança.

E, deante da violencia que ameaça, organiza-se a defesa pela violencia: carros de assalto, policias especiaes, gazes lacrimejantes, metralhadoras portateis, um arsenal emfim de processos e de armas que em nada recommendam uma sociedade que se diz ultra-civilizada.

Está-se, não ha duvida, em face de uma situação verdadeiramente alarmante. O homem vae regredindo ao estado primitivo de barbarie e de força bruta.. Volta-se, mesmo, ao sentido mais primario de vida que é o abandono do recato e o desnudamento no trajar.

A humanidade materializa-se apavorantemente. Caem, dia a dia, muitos dos melhores preceitos de ethica e amor á propria dignidade ou á dignidade alheia. Quem quizer ver até que ponto está chegando o aviltamento da moral compareça, sem espirito prevenido, a uma praia de banhos. A promiscuidade nudistica ali ostentada mostra, sem qualquer figura de rhetorica, o rebaixamento dos caracteres, pelo desprezo aos mais comezinhos principios de decencia, e demonstra como a violencia contra o pudor vae produzindo os mais condemnaveis e os mais dolorosos resultados.

Tudo isso porque, pela violencia, foram excluidos das leis, dos costumes, dos lares, das escolas e do Estado a essencia basica da educação moral que só a doutrina christã encerra. Materializou-se a sociedade, impondo-se-lhe o desconhecimento de Deus. E a sociedade, que se vae assim formando, nesse ambiente em que se posterga a lei eterna, acaba por ignorar ou infringir todas as leis humanas. Isso porque, sem o fundamento precipuo dos mandamentos divinos impossivel é construir systemas politicos viaveis.

A anarchia em que, hoje, se debatem governos e povos, dando margem á enthronização da violencia de parte, não é mais do que o resultado do abandono da moral religiosa.

Como a autoridade civil, a autoridade paterna deixou de ser respeitada. A fidelidade a compromissos assumidos, mesmo os mais sagrados como os do casamento tornou-se questão de opportunidade. Reduziu-se a sumenos a dignidade humana. Só a força de cima para baixo ou só a força de baixo para cima é que pretende impor e impor-se.

Falta, pois, qualquer coisa na symphonia barbara dessa orchestra lugubre, que a humanidade está executando. Sim. Falta a nota eterna do divino. Essa nota que já Platão recommendava como essencialissima para a vida das sociedades, quando sentenciava que o desconhecimento do verdadeiro Deus é a maior das calamidades para o Estado

E que assistia razão ao fundador da Academia estamos vendo com os nossos proprios olhos. Esquecido do verdadeiro Deus, apega-se o homem a cultos barbaros e estranhos, começando pelo narcisismo materialista do amor ao proprio corpo, e indo aos absurdos dos sacrificios ao luxo, ao jogo, aos prazeres mundanos, chegando ainda ao fanatismo espiritista quando não ao das raças ou das classes e até a estatolatria.

Na educação da mocidade apegam-se os novos pseudo mentores pedagogicos apenas ao desenvolvimento intellectual, esquecendo que a formação moral do individuo, como affirma Paul Bureau, é estreitamente ligada ás crenças religiosas. E por isso, a observação exacta da disciplina, dos costumes só é possivel numa sociedade submettida á influencia bemfazeja de uma robusta educação religiosa.

Afastado Deus da vida dos povos, surgiu, em seu logar, a violencia. Porque, onde não ha o temor pelo respeito, forçosamente precisa existir a coacção pela força. E como a violencia gera a violencia, ahi está explicado o motivo por que o seculo XX passará á historia como o seculo da violencia.

Urge, si não quizermos ir até a desaggregação fatal de uma sociedade que intencionalmente se dissolve, regressar aos vinculos moraes, pois só elles podem renovar o espirito de amor entre os homens e de sacrificio pelo proximo.

E esses vinculos moraes fundam-se e encontram-se, tão só, no reconhecimento, por parte dos Estados, da soberania eterna do Christo.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal: 249.

VÃO FAZER O CURSO DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

O ministro da Guerra mandou matricular na Escola do Estado Maior, no corrente anno, os majores Tales Villas Bôas, Cyro E. Santo Cardoso e Falconiéri Cunha, e no anno vindouro o capitão Serôa da Motta, ex-interventor no Maranhão.

A EXPANSÃO DO CORREIO AEREO

O general Dutra congratula-se com a Aviação Militar

O coronel Eurico Dutra, director da Aviação Militar, publicou no boletim de hontem o seguinte topico: "ROTA CURITYBA-FO'Z DO IGUASSU' — Inaugurado o campo de pouso de Fóz do Iguassu', no dia 21 do corrente, pelo primeiro tenente Hortencio Pereira de Britto, foi feita sabbado, 23, a primeira ligação aerea entre aquella cidade e Curityba, em avião do 5.º R. Av., pilotado pelo capitão Orsini de Araujo Coriolano.

Está assim aberta ao trafego do Correio Aereo Militar a rôta entre Fóz do Iguassu' e a capital do Paraná, devendo a partida dos aviões ser feita de Curityba, ás segundas-feiras.

Congratulando-se com a Aviação Militar pela inauguração de mais uma linha do C. A. M., louvo os capitão Orsine de Araujo Coriolano e primeiro tenente Hortencio Pereira de Britto pelos vôos realizados e pelo esforço desenvolvido na exploração de novas rôtas aereas".

Terá a juventude perdido o idealismo e a noção de justiça?

Impressões de uma visita a Alfredo Palacios

"Não ha possibilidade de realizar obra constructora senão sobre a base do sentimento nacional" — diz a O JORNAL o mais antigo socialista da America

Miranda BASTOS

(Do O JORNAL)

Foi mais por instincto de curiosidade que eu quiz visitar Alfredo Palacios em sua residencia, quando, em outubro ultimo, estive em Buenos Aires.

Eu fazia de todos os chefes socialistas um retrato arrogante, exaltado, tal como eu vira Jaurés, através as revistas, e não me convinha perder a opportunidade de uma valiosa apresentação de Manoel Seoane para conhecer de perto, verdadeira raridade para um turista, o mais antigo socialista da America.

Palacios, porém, só me pareceu raridade no physico, com seus opulentos cabellos negrissimos, partidos de lado e alizados por cima da fronte, e uns longos bigodes que elle acaricia a meude.

No resto, saiu differente do que eu esperava. Não me falou de revoluções, nem de bombas, mortes ou incendios. E, por isso, o encontro, que eu calculava mais curto, durou bem duas horas.

Primeiramente, falámos sobre o Brasil, que elle muito admira. Uma amizade preciosa, porque Alfredo Palacios não é sómente um nome assás conhecido, mas tambem um vulto de grande prestigio. Seu partido domina na provincia da capital. Sua actividade de leader é intensissima.

Falo-lhe a respeito disto, apontando para as altas estantes pojadas de livros, muitos dos quaes se espalham nas mesas, e elle responde-me, com simplicidade:

— "O rythmo evolutivo do mundo moderno é tão accelerado que quem não correr arrisca-se a ficar para traz, perdido nas sombras. E' preciso ler muito. O direito internacional operario sempre foi a materia de minha predilecção. E como politico, como socialista, não me afasto da norma "proseguir a evolução tranquilla das leis e costumes dentro do nobre ideal da Patria e da honra".

POIS SE A PATRIA E' UMA REALIDADE...

A idéa da Patria, de Alfredo Palacios, foi causa de serios desentendimentos entre elle e os do seu partido.

Afastaram-n'o durante varios annos.

Mas o mestre continuou prégando: "Não ha possibilidade de realizar obra constructora senão sobre a base do sentimento nacional".

Na tribuna, na imprensa, na cathedra universitaria, sua insistencia não arrefecia:

"E' um erro admittir a infallibilidade de Marx. As normas e postulados sustentados pelo autor do "Manifesto Communista", em 1847, não podem ser applicados tal qual na America democrata dos nossos dias".

Proclamou aos quatro ventos sua fé anti-marxista. Criticou o paradoxo de a juventude se collocar com o passado, sustentando o dogma, espirito immobilizado, emquanto que os que vinham de longe evoluiam com o meio.

Os proletarios ouviram-n'o, a principio, com desconfiança, a seguir, com sympathia e, por ultimo, com enthusiasmo.

E Palacios voltou ao partido, mais prestigiado que nunca.

Na primeira sessão da Camara dos Senadores, em principios do anno passado, pronunciou um candente discurso, reclamando a posse das ilhas Malvinas. Demonstrou que o archipelago é terra argentina; reverenciou a memoria de Paul Groussac, o grande paladino da causa e desancou rijamente a velha Albion.

Os meios officiaes ficaram vexados. O representante inglez junto á Casa Rosada bufou. Mas o fim de Palacios era fazer com que todos os seus patricios soubessem "que as ilhas Malvinas são argentinas", e isto escreveram os resumos de todos os jornaes da Republica.

Pois, se a Patria era uma realidade, forçoso era engrandecel-a.

DAS UNIVERSIDADES O QUE DEVE SAIR E' UM ESPIRITO NOVO

A palavra do grande tribuno é insinuante, mão grado o tom grave da sua voz. Elle discorre sobre o momento social ibero-americano. Quer

Alfredo Palacios, num desenho de Alberto Lima

saber, após, o que faz a juventude brasileira. Tenho de contar-lhe o que vae pelos nossos gymnasios e faculdades, com os exames por decreto, e referir-lhe os murmurios que se levantam de quando em quando das fabricas, dos quarteis,

(Continua na 4a pagina)

ORDEM DE RECOLHER A OUTRO OFFICIAL

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, ordenou que se recolha, com a maxima urgencia, ao 18 B. C., em Matto Grosso, corpo a que pertence, o capitão Antonio Carlos Zamith.

Esse official está actualmente residindo no Collegio Militar desta Capital.

O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS FUNCCIONARA' NO ANTIGO PREDIO DO "CRÉDIT FONCIER"

Está assentado que o Instituto dos Commerciarios funccionará no antigo predio do "Credit Foncier", á avenida Rio Branco, esquina da rua Theophilo Ottoni.

O Departamento Regional do Districto Federal, occupará o 1º andar, funccionando no segundo a direcção central do Instituto, que para alli deverá ser transferida ainda esta semana.

O MINISTRO DO EXTERIOR OFFERECEU UM ALMOÇO AO SEU COLLEGA DA FAZENDA

Os demais ministros participaram do agape

O ministro das Relações Exteriores offereceu hontem, em sua residencia, á praia do Flamengo, um almoço intimo ao ministro Souza Costa, tendo ao mesmo comparecido os titulares das demais pastas.

Durante o agape não foram ouvidos discursos, palestrando os convivas em meio da maior cordialidade, principalmente sobre a viagem que o ministro da Fazenda acaba de emprehender aos Estados Unidos e á Europa.

Terminado o almoço, seguiram os ministros para o Cattete, onde iam tomar parte na reunião convocada pelo presidente Getulio Vargas.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand e Dario de Almeida Magalhães — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8761 e 22-8840. — Redacção: — 22-7107 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1306. — Officinas: — 22-1647 e 22-8350. — Departamento de Publicidade: — 22-8709.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

AGITAÇÕES IMPROFICUAS

Nessas agitações em que pequenos grupos de politicos e militares tentam lançar o paiz, existe o deliberado proposito de comprometter as instituições, enfraquecendo-as em favor de ideologias extremistas, repudiadas pelo instincto de defesa da nação brasileira.

Mal se disfarçam taes propositos nos movimentos de indisciplina, em que se envolvem alguns officiaes conhecidos pela sua adhesão a doutrinas politicas estranhas aos nossos sentimentos democraticos e que, no intuito de preservar a liberdade de acção dos seus correligionarios contra o Estado, affectam, em manifesto, fingido apego aos principios liberaes que pretendem destruir.

Quando se levantam em protesto contra a Lei de Segurança Nacional, affirmando que o fazem por amor á liberdade do povo, muitos delles cuidam apenas de manter o regimen de licença para as machinações e tramas dos agrupamentos extremistas, que se preparam nas trevas para, dade, sobre as instituições liberaes e arremetter, na primeira opportunidade, supprimil-as.

Não ha no projecto Bayma nenhum dispositivo que limite os direitos fundamentaes dos cidadãos, nenhuma clausula que os impeça de escrever e falar livremente, desde que não preguem a violencia e não incitem á pratica de actos de força contra o regimen.

A liberdade de palavra, escripta ou falada, não é coarctada naquelle projecto, desde que a propaganda de idéas e principios se faça dentro das leis, sem o emprego de recursos contrarios á indole das nossas instituições. Só se sentem ameaçados com o projecto de Segurança os que pensam em subverter a ordem e vêem nas novas barreiras creadas um perigo para as suas actividades revolucionarias.

Até agora, entre os que se insurgiram contra esse reforço da autoridade do governo na luta para preservar a nação brasileira das aggressões extremistas, não houve quem apresentasse um solido argumento para provar a sua contradicção com a natureza da liberal-democracia que estructura o regimen brasileiro. No Parlamento e na imprensa appareceram apenas invocações demagogicas, surtos de oratoria decadente, investidas de lyrismo passadista, em torno de themas que não logram causar a menor impressão no espirito publico. Dahi a falta de repercussão dos discursos, artigos e manifestos lançados com a intenção de perturbar a obra da Camara, que demonstrou os seus escrupulos na adopção do substitutivo Bayma, polindo o projecto primitivo das asperezas originaes. A indifferença com que o povo brasileiro está recebendo as tentativas de arrastal-o a agitações politicas é um flagrante testemunho da improficuidade desse esforço condemnavel, a que se entregam em desespero de causa os incansaveis aproveitadores da anarchia.

A nação está trabalhando, desinteressada do que se passa fóra da orbita das suas actividades productivas e certa de que os poderes publicos saberão preserval-a dos golpes desferidos contra a ordem. E' uma pena que as ambições partidarias em algumas unidades da federação estejam estimulando, na inconsciencia das suas lutas facciosas, a formação de uma atmosphera propicia ao desenvolvimento dos planos extremistas, que procuram triumphar á sombra da tolerancia e da benignidade das leis nacionaes.

A gravidade do momento aconselha a quantos não perderam a fé na capacidade do regimen para conduzir o Brasil á realização dos seus destinos, o sacrificio de paixões personalistas, o esquecimento de estereis divergencias, para que não venha a acontecer que entretendo essas contendas pequeninas se mallogre a grandeza da republica, no naufragio das forças mornes e politicas que a sustentam.

As agitações destes ultimos dias perdem-se na indifferença popular e representam os ultimos estertores do descontentamento politico em conluio com os agentes extremistas, na tarefa impatriotica de perturbar a vida fecunda do povo brasileiro.

PRODUCÇÃO E EXPORTAÇÃO DE TECIDOS PAULISTAS

Obtiveram franca expansão, no anno passado, as manufacturas paulistas de tecidos de algodão. Comquanto ainda não tenham sido entregues ao publico as estatisticas industriaes desse Estado, relativas a 1934, podemos desde já, baseados em estudos dignos de credito, traçar um aspecto panoramico do desenvolvimento desse ramo poderoso do industrialismo brasileiro.

No curto espaço de apenas 5 annos, isto é, no periodo de tempo que se distende desde a crise economica até ao fim do anno que vem de expirar, as industrias algodoeiras bandeirantes passaram de uma producção de 135.000.000 metros para o total auspicioso de 332.000.000.

Não foi menos expressiva a curva ascensional dos valores correspondentes a esse accrescimo productivo. Em 1930, o valor da producção industrial algodoeira do Estado bandeirante se cifrava em 278.000 contos. Em 1934, no emtanto, o valor apurado já ia além da casa de meio milhão de contos, ou, para nos exprimirmos de uma forma ainda mais exacta, 518.000 contos. Em um quinquennio, pois, a producção paulista dobrou, quer em volume, quer em valor.

Um outro phenomeno, que merece ser destacado, no que diz respeito ao engrandecimento da industria do "ouro branco" em São Paulo, são as suas remessas cada vez mais elevadas de tecidos para o resto da nação. As saidas por cabotagem, pelo porto de Santos, vão registrando maior capacidade de compra dos Estados irmãos, o que denuncia que vamos a pouco e pouco accrescendo o consumo de tecidos de algodão manufacturados no Brasil.

A partir de 1930, eis, com effeito, o numero de kilos exportados por São Paulo:

1930	3.999.607 kilos
1931	6.003.463 "
1932	5.085.659 "
1933	6.516.137 "
1934	8.555.153 "

Os valores dessa corrente exportadora assim se exprimiram:

1930	53.202 contos
1931	77.825 "
1932	73.762 "
1933	84.909 "
1934	105.885 "

Como se vê, em 1931 São Paulo effectuou a exportação mais remuneradora, dos ultimos cinco annos, de tecidos para o Brasil. Praticamente uma quarta parte do que se fia e tece nesse Estado é expedida por cabotagem para os demais Estados. Se considerarmos, porém, que hoje em dia realiza-se uma forte exportação desses tecidos por via ferrea ou rodoviaria, acreditamos não incidir em erro adeantando que as vendas paulistas, no anno que acaba de finalizar, devem ter-se alçado ao global de 200.000 contos.

Devemos permanecer satisfeitos com os resultados colhidos, ou, pelo contrario, esforçarmo-nos mais ainda, afim de que se intensifique esse commercio intra-nacional?

Calculos elaborados nos centros textis paulistas permittem a affirmação de que o consumo real interno dessa unidade é, em média, de ..... 30.000.000 de kilos, annualmente, o que confere uma média de cerca de 4 kilos "per capita". São Paulo é, provavelmente, o Estado, cujo consumo de tecidos é o mais alto do Brasil. Quando cotejada, todavia, a sua capacidade consumidora com a dos Estados Unidos — 11 kilos de algodão em pluma por individuo e por anno — verifica-se, então, que temos ainda uma larga estrada a percorrer.

Facto dessa natureza serve para demonstrar que um dos problemas de maior actualidade do Brasil consiste no levantamento de seu "standard of living" e no accrescimo do poder acquisitivo de nosso povo. E nessa circumstancia que se fundamentam os arcabouços industriaes dos povos vanguardeiros de nossa época.

O FUZILAMENTO DO DR. ALTINO BOTELHO

Foi adiado o julgamento do delegado Jarbas de Castro

JUIZ DE FÓRA, 25 (Agencia Meridional) — Foi adiado o julgamento do delegado Jarbas de Castro, accusado de haver instigado o destacamento policial de Rio Novo a fuzilar o promotor Altino Botelho.

O que fez a missão financeira nos Estados Unidos e na Inglaterra

(Conclusão da 1.ª pag.)

nhor Souza Dantas, encontrou a resistencia victoriosa dos outros membros da Missão Brasileira.

O Banco de Exportação e Importação, creado pelos planos do "New Deal" do presidente Roosevelt, está disposto a abrir ao governo do nosso paiz creditos destinados ao descongelamento dos depositos americanos provenientes dos capitaes americanos empregados no Brasil e das exportações dos Estados Unidos para os mercados brasileiros.

E' de notar que quando se discutiu a questão dos cambios, os technicos americanos consideraram que o pagamento das dividas nacionaes deveria primar sobre os creditos de natureza particular, facilitando nesse assumpto a politica do governo brasileiro para salvaguardar o cumprimento daquella obrigação.

Na Inglaterra a Missão Financeira negociou o tratado de reciprocidade commercial, cujas linhas geraes já foram publicadas e obteve a abertura de um credito de alguns milhões de libras para a liquidação dos creditos inglezes bloqueados no Brasil.

O relatorio do sr. Souza Costa foi unanimemente approvado pelos membros do governo, ficando resolvido que amanhã serão enviadas instrucções aos embaixadores Oswaldo Aranha e Regis de Oliveira, respectivamente em Washington e Londres, afim de concluirem as negociações iniciadas pela Missão e cuja terminação aguardava apenas a approvação do presidente Getulio Vargas.

A VELHA QUESTÃO DE LIMITES ENTRE MINAS E S. PAULO

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Pelo Cruzeiro do Sul, que chegou a esta capital com 6 horas de atrazo, regressou de Minas Geraes aonde fôra commissionado pelo governo do Estado para tratar da questão dos limites entre o Estado montanhez e S. Paulo o dr. Aureliano Leite, deputado federal eleito pelo Partido Constitucionalista.

Abordado pela nossa reportagem na estação do Norte o conhecido procer politico declarou que é portador de uma proposta do governo mineiro ás autoridades paulistas e que vem pôr termo definitivamente á velha questão de limites.

— "Acredito que as nossas "démarches" sejam coroadas do todo exito, ficando tal assumpto resolvido a inteiro contento das partes em litigio."

Indagado sobre os detalhes dessa proposta mineira o deputado Aureliano Leite disse ao reporter que não poderia fornecel-os senão depois de ter uma conferencia com o interventor Armando de Salles Oliveira.

Continuando disse:

— "O ambiente que encontrei em Minas era propicio para levar a bom termo as negociações sobre esse momentoso caso de limites. Daqui por deante a questão será levada avante pelo governo de Minas que mandará á nossa terra uma commissão para resolver o assumpto."

REGRESSOU DE CAXAMBÚ O COMMANDANTE DA POLICIA MILITAR

Regressou, hontem, de Caxambú, o general Emilio Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, que esteve naquella estancia mineral, fazendo uma estação de aguas.

O problema dos armamentos e as conversações anglo-germanicas

(Continuação da 1ª pag.)

tendo a situação actual e que a Austria devia manifestar livremente sua vontade.

No tocante á Sociedade das Nações e chefe do governo do Reich tinha decarado que a Allemanha só voltaria á Genebra em condições de igualdade total. O sr. Hitler manifestou-se, entretanto, em principio favoravel ao regresso da Allemanha á Sociedade das Nações.

NOTAS DAS CONVERSAÇÕES DA MANHÃ

BERLIM, 25 (Havas) — No começo da tarde dois technicos da delegação britannica levaram para a séde da delegação as notas stenographicas das conversações da manhã. Um resumo dessas notas foi immediatamente telegraphado para Downing Street.

COMMENTARIOS DO ORGÃO OFFICIAL HITLERISTA

BERLIM, 25 (Havas) — Não se devem esperar resultados surprehendentes das conversações germano-inglezas de Berlim, em razão da propria natureza dos assumptos tratados, affirmava hoje novamente uma nota officiosa do "Politische und Diplomatische Correspondenz", orgão de Wilhelmstrasse.

"Todavia — accrescentava a nota — essas conversas constituem um elo importante da cadeia que, esperamos, não virá a romper-se prematuramente, como já aconteceu em outros tempos. Em si, é já agradavel constatar que na situação bastante complicada da Europa, os principaes interessados negociam rapidamente com o fim de se informarem reciprocamente e esclarecer objectivamente todas as circumstancias importantes". O jornal officioso insistia novamente na importancia da situação geographica do Reich, para a apreciação da situação geral e esforçava-se por defender a Allemanha da accusação de não querer senão procurar "vantagens" especiaes e não querer incluir-se no quadro geral".

"Na realidade, só por motivos geographicos, todos os grandes problemas europeus apresentam-se perante a Allemanha, sob um aspecto particular. Convem ter em conta esse facto, se se quer que a apreciação uniforme e equitativa da politica allemã não constitua um ponto de um programma, antes, porém, se torne uma realidade. O communicado de Londres, de 3 de fevereiro, contem uma série de propostas. Discutindo essas propostas, ver-se-á que se duas pessoas, que não são adversarias, devem fazer a mesma coisa, não quer dizer que tenham forçosamente as mesmas idéas. Não basta, pois, que se exprimam com precisão; é preciso tambem saber exactamente o que se póde pedir e o que se póde conceder. Do mesmo modo, não ha o direito de ignorar pura e simplesmente as diversas realidades existentes".

A seguir, o jornal officioso defendia o Reich da accusação de que se acha possuido do desejo de conquistas e dominio. Affirmava depois que a Allemanha nem hoje ameaça nem amanhã ameaçará ninguem.

Concluia, declarando que "as ameaças pelas quaes se responde no estrangeiro á realização da igualdade allemã de direitos, a que tinha direito desde ha muito, não constituem um argumento apropriado para actuar sobre as idéas allemãs, no sentido que se deseja".

DESMENTIDA A MOBILIZAÇÃO EM BELGRADO

BELGRADO, 24 (H.) — Os meios competentes declaram que a informação publicada no estrangeiro a respeito da mobilização de varias classes é inteiramente destituida de fundamento.

DESTITUIDA DE FUNDAMENTO A NOTICIA DE UM PACTO MILITAR TEUTO-NIPPONICO

TOKIO, 24 (H.) — Em resposta a uma interpellação, o sr. Hirota, ministro dos negocios estrangeiros, declarou que o embaixador da Allemanha junto ao governo nipponico sr. Herbert Dirksen affirmara que o governo do Reich não cogitaria jamais em recuperar os territorios do Pacifico, actualmente collocados sob o mandato do Japão.

O sr. Hirota accrescentou que lhe não cumpria fazer considerações sobre as medidas militares adoptadas pela Allemanha nem pensava que a attitude do Reich pudesse ter qualquer influencia no tocante á futura conferencia naval.

Desmentiu por fim as noticias de que os governos de Tokio e Berlim projectavam a negociação de um pacto militar.

REALIZADOS EM NAPOLES EXERCICIOS DE DEFESA AEREA

NAPOLES, 24 (H.) — Realizaram-se hoje exercicios de defesa aerea. Durante o dia foram dados dois alarmes acompanhados de incendios ficticios e de exercicios de protecção dos edificios vizinhos, soccorros ás pessoas atacadas de gazes, transportes de feridos e manobras dos bombeiros e dos contingentes da Cruz Vermelha.

A' noite, os exercicios effectuaram-se com a cidade mergulhada em escuridão completa. A população manteve-se em disciplina absoluta. A' meia noite, realizou-se um ultimo exercicio, tendo por fim a defesa contra um ataque por aviões do porto de Santelmo, que estava encoberto com nevoeiro artificial.

A FRANÇA E A CORRIDA DOS EFFECTIVOS

LYON, 25 (H.) — O Comité Radical Cantonal offereceu, em honra do sr. Herriot, um banquete, ao fim do qual o ex-presidente do conselho falou sobre a politica internacional, accentuando que, em materia de armamentos, a França não toma parte na corrida dos effectivos, mas trata unicamente de obter o minimo necessario em caso de perigo á defesa do paiz.

O sr. Herriot accrescentou que, com o systema das fortificações, eram necessarios 240.000 homens. Com as classes desfalcadas, o effectivo descera a 120.000 homens, emquanto o da Allemanha estava a caminho de attingir 500.000 homens. Apesar das fortificações, o perigo não estava afastado por toda parte.

O orador insistiu igualmente sobre o caracter temporario da lei, observando que o governo tomara o minimo de precauções possivel, porque, para um povo havia dois perigos, dois elementos capazes de attrair a guerra: de um lado, a provocação; do outro, a fraqueza.

"O que importa — accrescentou o sr. Herriot — não é a população de um dia. E' garantir a segurança da Republica e do paiz".

O ex-presidente do Conselho declarou então que os recentes acontecimentos esclareceram a situação e que as cartas foram postas na mesa, accentuando que desejava dar largas ao seu pacifismo, mas com os olhos abertos e não com os olhos fechados.

Mostrou como as forças militares da França, depois da guerra, não tinham deixado de decrescer e como este paiz levara a Genebra propostas de paz, perguntando por que a Allemanha as recusou.

Declarou que voltar á these do "Farrapo do papel" era grave e assignalou a união ora reinante entre os alliados, assim como a cordialidade do recente encontro dos representantes da França com os da Italia e da Inglaterra.

O sr. Herriot terminou dizendo que todos deviam assumir agora as suas responsabilidades e que já assumira as suas em nome do partido a que pertence.

CHEGOU A BELGRADO O SR. TITULESCO

BELGRADO, 25 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania, sr. Titulesco, chegou a esta capital em trem especial, ás 11,30 horas.

Foi cumprimentado ao desembarcar por varias personalidades de destaque nos meios officiaes.

O PROTESTO DA POLONIA

PARIS, 25 (Havas) — O correspondente do "Journal", em Berlim, annuncia que o embaixador da Polonia, naquella capital, sr. Lipski, protestou officialmente junto ao ministro dos negocios estrangeiros von Neurath contra a decisão de 16 do corrente do governo do Reich.

PROCURANDO SABER SE O REICH CONCORDA COM UM SYSTHEMA COLLECTIVO DE PACIFICAÇÃO

BERLIM, 25 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A impressão predominante esta manhã nos meios britannicos parece optimista.

Nos circulos ligados a sir John Simon e ao sr. Eden, insiste-se mais uma vez sobre o caracter preparatorio da missão que os trouxe a Berlim, a qual tem por fim, ao que se accentua, não recusar nem conceder, mas informar-se e informar.

Estrictamente fixados assim os limites de sua tarefa, os negociadores inglezes têm esperança de estar antes de terminado o dia de posse de um resumo claro e coherente dos objectivos da politica allemã.

Sob o ponto de vista militar e aereo, ao que declara autorizado porta-voz, o mais que se pode esperar é que o Reich reclame a paridade com a nação européa mais forte. Julga-se demasiado tarde para alimentar melhores esperanças.

Ha, entretanto, certos indicios de que o sr. Hitler está disposto a abordar de frente o problema da limitação dos armamentos. Mas a que fins tenciona o Reich consagrar a potencia militar que tenta reconquistar?

E' pergunta que, segundo se observa, sir John Simon não deixará de fazer ao sr. Hitler em resposta ás suas reivindicações em materia de armamentos.

Os meios ligados á delegação britannica mostram-se nesse particular reservados. Não se occulta, entretanto, que a attitude da Allemanha em relação aos pactos oriental e danubiano parece não ter soffrido nenhuma modificação essencial.

Accentua-se, por outro lado, que a organização européa da segurança depende na maior parte da volta da Allemanha a Genebra, cujas condições precisas deveriam ser claramente esplanadas.

Affirma-se, finalmente e sobretudo, que todo e qualquer esforço para levar indirectamente a Grã-Bretanha a um systema de alliança dirigido contra os Soviets encontraria formal recusa de parte do gabinete de Londres.

Em resumo, se se dirigirem esta manhã á chancellaria do Reich, os negociadores britannicos esperavam encontrar disposições conciliatorias no que toca ao problema dos armamentos e não seria muito menos ductil no que diz respeito ás garantias de segurança. Ora, como o proprio sr. Simon muitas vezes repetia antes de deixar Londres, o fim da viagem a Berlim é precisamente saber se o Reich está disposto a entrar num systema collectivo de pacificação da Europa.

MEDIDAS ADOPTADAS NA ITALIA CONTRA CORRESPONDENTES DE JORNAES ESTRANGEIROS

PARIS, 25 (Havas) — Segundo informa o correspondente do "Matin" em Roma, o sr. Ullmann, representante do Consorcio Allemão de Imprensa

(Continua na 14ª pag.)

Será garantida com força federal a installação da constituinte sergipana

O interventor Maynard Gomes accusado de prestar informações inveridicas á Justiça Eleitoral

Apurando cinco secções do pleito cearense, annulladas pelo orgão estadual, o Tribunal Superior elegeu mais um deputado da L. E. C.

O Tribunal Superior da Justiça Eleitoral, reunido, hontem, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, proseguiu no julgamento do pedido de intervenção federal encaminhado pela opposição sergipana, afim de garantir a installação da Assembléa Constituinte Estadual.

O desembargador José Linhares, relator do processo referente ás eleições em Sergipe, levou ao conhecimento do plenario as informações prestadas pelo presidente do Tribunal Regional de Sergipe, que affirmou a situação de intranquillidade em que se encontra o Estado e os graves riscos que correm os constituintes, especialmente os da opposição, em vista das frequentes ameaças que são publicadas no orgão official do Estado, tendo mesmo o Tribunal Regional, em virtude do grave estado de coisas, concedido a esses constituintes uma ordem de "habeas-corpus".

Em addendo á resposta do presidente do T. R. do Estado, o relator apresentou um trecho do "Diario Official" de Sergipe, datado de 21 de fevereiro ultimo, em que o engenheiro director de Obras Publicas communicou á Secretaria Geral, para os devidos fins, que se achavam concluidos os serviços de reconstrucção de varios grupos escolares e **os reparos geraes no predio da Assembléa Legislativa do Estado.**

Tendo em vista as informações, o desembargador Linhares opinou pela immediata concessão da força federal, que deveria ser posta á disposição da justiça eleitoral, representada em Sergipe pelo presidente do Tribunal Regional do Estado, que, logo se fizesse necessario, a requisitaria, para cumprimento da ordem de "habeas-corpus" expedida aos constituintes.

Ao proferir o seu voto, o ministro Eduardo Espinola manifestou-se plenamente favoravel ao parecer e voto do relator, accrescentando que entendia se dever officiar ao ministro da Justiça, para scientifical-o da resolução do Tribunal e, em telegramma, seriam encaminhadas ao titular da pasta politica, as informações chegadas de Sergipe, para que o presidente da Republica tivesse conhecimento de que um delegado de sua immediata confiança não fornecia á justiça eleitoral as informações que lhe eram solicitadas, como na hypothese referente ao predio em que se deveria reunir a Assembléa, que de ha muito se encontra preparado e prompto e que, no emtanto, deu motivo á transferencia da convocação da Assembléa, por haver o interventor Maynard Gomes informado que aquelle predio não estava em condições.

Concluido seu voto, o ministro Espinola frisou que o essencial é a força federal ser posta á disposição do Tribunal Regional, para garantir a installação da Assembléa Constituinte, que deverá se reunir no proximo dia 31.

Proseguindo na votação, o Tribunal decidiu unanimemente com o voto do relator e o ministro Hermenegildo de Barros officiou, incontinenti ao titular da Justiça, dando-lhe sciencia das resoluções do Tribunal, e ao ministro da Guerra, solicitando a força federal.

O PLEITO CEARENSE

Após a decisão sobre o caso de Sergipe, o Tribunal passou a julgar as eleições cearenses, apreciando, de inicio, os recursos geraes contra a expedição de diplomas ou reconhecimento de candidatos.

O ministro Plinio Casado, relator, apresentou o recurso do candidato Plinio Saboya Magalhães, arguindo a nullidade geral das eleições de outubro no Ceará, com o fundamento de ter sido o pleito effectuado sob a immediata orientação do desembargador Abner Carneiro Leão, presidente do Tribunal Regional do Estado e irmão de um candidato inscripto na legenda da Liga Eleitoral Catholica, isto desde o dia primeiro de outubro.

Allegou ainda o recorrente ter havido coacção espiritual em favor da Liga Catholica, exercida pelos sacerdotes e autoridades ecclesiasticas sobre o eleitorado cearense.

Quanto á primeira arguição, o ministro Plinio Casado, de accordo com a jurisprudencia firmada pela ultima instancia eleitoral, concluiu que o presidente do Tribunal Regional, não sendo parente de primeiro grão civil, do candidato, ás eleições, deve permanecer no exercicio do cargo, bastando apenas passar a presidencia, sempre que o Tribunal Regional tiver que decidir sobre a apuração e não existindo, assim, impedimento para os actos meramente administrativos e do expediente.

Referindo-se á allegada nullidade do pleito por motivo da coacção espiritual, o relator não se alongou na demonstração da sua improcedencia, por considerar que "nunca se pode tomar como constrangimento moral o simples termo dos eleitores catholicos pelos seus padres e bispos".

Na votação, o professor João Cabral concordou plenamente com o relator e accrescentou que se devia enviar os autos do processo ao procurador geral, que resolveria, como de direito, sobre a intervenção ostensiva do clero em favor de candidatos, promovendo comicios religiosos com finalidades puramente eleitoraes.

Passando ao merito do recurso e julgando outras impugnações, o T. S. manifestou-se pela apuração de cinco secções que foram annulladas pelo Tribunal Regional.

De accordo com esta decisão, firmada nos pareceres do ministro Plinio Casado e do sr. Armando Prado, procurador geral, a Liga Eleitoral Catholica assegurou a eleição pelo quociente partidario de mais um representante na Constituinte do Estado, ficando assim essa assembléa constituida por dezoito deputados da L. E. C. e 12 do Partido Social Democratico.

Pelo adeantado da hora, o presidente suspendeu os julgamentos, que devem proseguir na sessão de hoje.

PEDIDA A ANNULLAÇÃO DO PLEITO CARIOCA

Terminando hontem o prazo para apresentação de allegações e documentos sobre o parecer do juiz Miranda Valverde, relativo ás eleições no Districto Federal, o sr. Mozart Lago, deputado federal, na qualidade de delegado do Partido Economista do Brasil, deu entrada na secretaria o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral do seu recurso, constante de 61 folhas dactylographadas, e instruido com 93 documentos, dos quaes 52 são photographias das que aquella alta Côrte o autorizou a tirar nas varas eleitoraes.

Este recurso fundamenta-se nas fraudes do alistamento eleitoral, nas fraudes da apuração das eleições e no cerceamento dos direitos dos partidos pertinentes á fiscalização do alistamento e á interposição de recursos.

E' a seguinte a conclusão das razões do representante carioca:

"Pelas razões expostas e documentadas, portanto, e em conclusão, espera o contestante que o egregio Tribunal Superior, attendendo a que, nas eleições do Districto Federal, realizadas no dia 14 de outubro de 1934, foram escandalosamente fraudadas, a respectiva apuração e o respectivo alistamento, digne-se de annullar as citadas eleições em toda a região, mandando proceder a novas, após revisão do alistamento.

Impõe-se essa decisão, ainda, para resalva dos fóros de civilização da capital da Republica, onde jamais a fraude eleitoral campeou como agora, escandalizando, pelas proporções que assumiu, todos os espiritos.

Não se deixe intimidar o Tribunal Superior pela responsabilidade enorme da annullação pedida. Decrete, sem temor, essa nullidade, attendendo a que as eleições do Districto já estão inteiramente desmoralizadas no conceito de toda a população carioca e a que a opinião publica do Brasil inteiro aguarda essa annullação como a ultima demonstração de que se póde confiar ainda na Justiça Eleitoral instituida pela Revolução. **Ou annullação ou desmoralização!**

Se não annullar o pleito, o Tribunal Superior terá premiado com mandatos electivos de quatro annos a muitos dos principaes mandatarios e autores das fraudes apontadas á condemnação da ordem juridica do paiz, e deixará que só pague e soffra pela apuração das mesmas a miudagem, "cabos" e funccionarios que não puderam ser candidatos e que, não dispondo de immunidades, serão, colhidos, nos inqueritos. Terá deixado sem severa reprimenda a immoralidade inédita da "elegibilidade" dos interventores no pleito de 14 de outubro, fonte de todas as miserias e vergonheiras de que temos sido espectadores, mercê da transigencia lamentavel da Constituição de 16 de julho.

Resalve essa alta Côrte, com a annullação das eleições do Districto Federal, **a verdade do voto**, que é um dos principios fundamentaes do systema eleitoral que lhe incumbe guardar e defender. Faça o egregio Tribunal verdadeira justiça."

O RECURSO DO SR. ROMERO ZANDER

Tambem entraram com allegações e novos documentos, o sr. Romero Zander, pela "Frente Unica", e Nicanor Nascimento, pelo Partido Autonomista do Districto Federal.

O sr. Zander prova que a culpa de o termo do seu recurso ter sido datado pelo Tribunal Regional fóra de prazo não lhe póde prejudicar os direitos decorrentes do artigo 87 do Regimento Interno daquelle Tribunal, que diz: "Não ficarão prejudicados os recursos quando, por falta, erro ou omissão dos funccionarios, dos juizes ou do tribunal regional, não tiverem seguimento ou não forem apresentados ao Tribunal Superior dentro do prazo legal."

O sr. Nicanor Nascimento argumenta em sentido contrario, isto é, em suas razões, pelo Partido Autonomista, sustenta que o recurso Zander não deve ser recebido, porque o respectivo termo foi lavrado fóra de prazo.

A attitude da Allemanha deante do pacto oriental europeu

(Conclusão da 3ª pag.)

nha e esclarecidas de modo positivo.

Durante os ultimos annos, a Allemanha tem expressado tão inequivocamente suas intenções pacificas que o mundo não póde esperar della senão a sinceridade destas intenções.

Todos consideravam, por exemplo, as relações polaco-germanicas como especialmente ameaçadoras. Entretanto, o chanceller Hitler e o marechal Pilsudsky crearam uma situação que permittiu a solução pacifica de todos os problemas existentes, removendo desta forma um grande perigo para a paz européa.

O discurso do chanceller Hitler, depois do plebiscito do Sarre, e dirigido á França, foi a segunda demonstração importante de sua intenção pacifica.

Pois bem. Parece que agora chegou a vez das outras potencias demonstrarem o mesmo desejo de paz e de acceder aos pedidos do povo allemão, pedidos cuja satisfação já tem sido concedida como direitos naturaes a todas as demais nações, grandes e pequenas.

Nós estamos convencidos de que, se as futuras negociações forem conduzidas dentro deste espirito pacifista, o equilibrio organico da Europa ficará assegurado de tal modo e reforçado em todos os seus vinculos, que todas as feridas sociaes e politicas deste difficil periodo que atravessa o mundo, ficarão cicatrizadas para sempre.

De uma barbearia de Igarapava á Conferencia Pan-Americana de Montevidéo

(Conclusão da 3ª pag.)

Seguimos para o Triangulo e acampamos no logar denominado "Sitio do Luiz", distante dois kilometros de Araguary. Conseguimos reunir cerca de trezentos elementos. Fizemos, tambem, excursões a outras zonas do Estado.

TEVE POSIÇÃO DESTACADA EM GOYAZ

A seguir o nosso entrevistado disse que Armando Motta, depois da victoria do movimento de outubro, seguiu para Goyaz.

— Levou daqui — diz-nos — uma carta de um importante politico apresentando-o ao interventor federal, sr. Pedro Ludovico.

Alli, segundo estou informado, occupou elle o cargo de delegado de policia e outros de confiança do governo, seguindo depois para o Paraguay".

MORAVA NO GRANDE HOTEL

— "Um outro detalhe interessante — narra-nos o academico Mozart Brant — é que Armando Motta, em Bello Horizonte, morava no Grande Hotel, com sua senhora, a custa não sei de quem".

A ACTIVIDADE DE ARMANDO MOTTA EM UBERABA

Sobre a actividade que Armando Motta desenvolveu em Uberaba, fomos ouvir o dr. Carlos Quadros, capitão-medico da Força Publica, o que em 1930 esteve naquella cidade do Triangulo, em importante missão do governo.

— Armando Motta — iniciou o dr. Carlos Quadros — appareceu em Uberaba, dizendo-se advogado e propagandista da Alliança Liberal. Procurou-me, certo dia, no hotel em que morava, com uma carta de apresentação de politico de destaque na situação. Disse-me que alli fôra afim de fazer alguns comicios e, para isso, pedia a minha collaboração.

E continuando:

— A' noite, no entretanto, o proprietario do hotel, sr. Sylvio Domalio, informou-me que Armando Motta não era advogado e sim barbeiro, pois fizera a sua barba em Igarapava diversas vezes. Era lá conhecido com o nome de Mellico.

— Depois — continuou o dr. Carlos Quadros — viajantes que residiam no hotel me informaram que Armando Motta era um individuo procurado pela policia paulista, pois praticara em S. Paulo diversos crimes de estellionato. Um desses viajantes promptificou-se até a enviar-me, como fez, diversos jornaes da capital paulista, que trataram das falcatruas de Armando Motta. Um desses jornaes, noticiando a sua prisão, por "scroquerie", estampou em "manchette": Mais uma do celebre "dr." Armando Motta. Um outro, que noticia a sua prisão por ter vendido uma bibliotheca sem possuil-a, dizia, em titulo: Mais uma do Mellico.

— Recebi — continuou — conjuntamente com os jornaes, diversos documentos, os quaes enviei á policia de Bello Horizonte.

TERIA SIDO PROMOTOR DE JUSTIÇA NO PARANÁ?

Terminando, disse-nos o dr. Carlos Quadros que foi informado ter sido Armando Motta promotor de Justiça no Paraná, de onde veio para Minas.

Boletim Internacional

Depois de haver conferenciado com o ministro do Exterior da França, sr. Pierre Laval e com o embaixador da Italia em Paris, verificando-se nesse encontro a plena uniformidade de vistas dos tres governos, partiram para Berlim, onde já se encontram, o ministro do Foreign Office, Sir John Simon e o Lord do Sello Privado, Sir Anthony Eden.

Informam os primeiros telegrammas que as conversações entre os representantes britannicos e o barão Von Neurat, já começaram sob bons auspicios, reinando desde logo a impressão de que esse "meeting" dos responsaveis pela politica da Inglaterra e da Allemanha produzirá salutares effeitos, no sentido de desarmar a tempestade que se prepara nos horizontes da Europa.

Dissiparam-se as desconfianças que haviam prevalecido na imprensa das grandes capitaes do continente de que o governo inglez tivesse resolvido agir isoladamente da França e da Italia, buscando entender-se com a Allemanha, em detrimento das combinações anteriores formuladas com esses dois paizes latinos e que se consubstanciaram na nota de 3 de fevereiro, dirigida á Wilhelmstrasse.

Era de ver, e desde logo daqui fizemos esse commentario, que o estado de exaltação dos animos, motivado pelo decreto de 16 de março, não permittiria aos jornalistas bastante serenidade para comprehender a maneira tranquilla e apparentemente conciliatoria da redacção da nota de Londres, relativa á denuncia das clausulas militares do Tratado de Versailles pela Allemanha.

Logo, porém, que passou o primeiro momento de surpresa e indignação, poude-se verificar que os inglezes apenas agiram com a frieza e o realismo tradicionaes da sua diplomacia.

Desde que a Allemanha, convidando os srs. Simon e Eden a visitar Berlim, proporcionava uma opportunidade de se discutirem themas da maior transcendencia para os interesses da paz mundial, não comprehendiam os dirigentes da politica britannica que se devesse perder tal opportunidade, sómente porque o Reichsfuehrer decidira officializar um rearmamento que já existia de facto ha muito tempo.

Fazendo condicionar a sua viagem á finalidade estabelecida anteriormente ao decreto de 16 de março, ou seja o exame do regresso do Reich á Liga das Nações, a sua adhesão ao Pacto de Assistencia Mutua do Oriente e ao systema de segurança, que comprehende entre outras clausulas, a não intervenção na Austria, a Inglaterra implicitamente deixava de tomar conhecimento da nova situação creada pelo decreto de 16 de março, fixando-se objectivamente no espirito do convite que lhe fôra dirigido poucos dias antes.

A conversa de Paris esclareceu entre a Italia, a França e a Grã-Bretanha as pequenas duvidas que, por momentos, se levantaram entre os tres governos, verificando-se que a visita a Berlim seguida de uma viagem a Varsovia, Moscou e Praga, seria feita com o assentimento de todos, para os fins já annunciados, e acertando-se que os ministros inglezes se reuniriam a 11 de abril em Stressa, com os representantes da França e da Italia, afim de examinar em conjunto os resultados da missão.

Do que se póde deduzir das laconicas informações que nos chegam por via telegraphica, dando conta das reuniões havidas hontem, entre os ministros britannicos e as autoridades do Reich, tem-se a impressão de que já se conseguiu evitar qualquer consequencia mais grave da crise actual.

A propria circumstancia da visita, dando idéa de que se entabolam negociações, crêa esperanças novas e dá tempo de se apaziguarem os espiritos perturbados pela inesperada resolução da Allemanha de proclamar, por conta propria, a igualdade dos seus direitos perante as demais nações.

Foi encerrada, na Camara, a derradeira discussão da Lei de Segurança

(Conclusão da 2ª. pag.)

como rejeitado. E o sr. Bergamini pede a verificação. Apurou-se a falta de numero. Tinham votado, apenas, 124 deputados, numero insufficiente. Mas feita a chamada, o numero appareceu, sendo o pedido rejeitado. Passou-se á votação do requerimento de encerramento. Dado por approvado o sr. Bergamini reclama novamente a verificação. E retira-se, com os demais membros da minoria parlamentar, do recinto. Nova falta de numero. Nova chamada, para o effeito do desconto no subsidio dos deputados. A minoria regressou ao recinto, apurando-se que havia "quorum" sufficiente. Resultado da chamada: a favor do requerimento, 20 deputados; contra, 38.

Estava, afinal, encerrada a ultima discussão da Lei de Segurança.

SERÁ VOTADO HOJE

A hora da sessão já ia adeantada. O presidente disse que levantava os trabalhos, marcando para a ordem do dia seguinte a votação do projecto, em ultimo turno.

IMPOSSIBILITANDO ABUSOS DE AUTORIDADE

Os deputados paulistas Abelardo Vergueiro Cesar, Monteiro de Barros, Barros Penteado, Moraes Andrade e Ranulpho Pinheiro Lima apresentaram ao projecto da lei de segurança nacional, a seguinte emenda: Ao art. 47 — em seguida á ultima palavra, accrescente-se: — "Asseguradas, em qualquer caso, boas condições de salubridade e de hygiene do local designado". — Justificação: A resalva visa impossibilitar, de futuro, previsiveis abusos de autoridade e do poder, capazes de aggravar a pena, reduzindo o condemnado á miseria physica.

Em actividade a Commissão de Finanças

Os assumptos debatidos na reunião de hontem

Esteve reunida a Commissão de Finanças.

O sr. Henrique Dodsworth pede para consignar em acta que o seu voto na questão das gratificações addicionaes foi para que se mantivesse o regimen de pagamento que vigorava anteriormente a 1930, quando foram suspensas.

O presidente, sr. João Simplicio, propõe que seja lançado em acta um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Agenor de Roure, ministro do Tribunal de Contas, distincto escriptor, collaborador do ante-projecto da Constituinte, o antigo e brilhante funccionario da Camara dos Deputados, o que é approvado.

O sr. Fabio Sodré sollicita que conste da acta que na reunião passada, ao tratar da questão das gratificações addicionaes, declarou ter duvidas sobre a interpretação do art. 23 das Disposições Transitorias da Constituição, opinando pela audiencia da Commissão de Constituição e Justiça, sobretudo no que se refere ao reconhecimento do direito a novos accrescimos nas gratificações addicionaes.

O presidente lê o seu parecer sobre o projecto numero 157, de 1934, vetado pelo presidente da Republica sobre a resolução legislativa que abre creditos de 21:010$ e 1.156:587$600, para pagar vencimentos e gratificações a funccionarios da Camara, informando a Commissão que o mesmo rejeita a resolução legislativa vetada.

O sr. Mario Ramos julga o veto justificado mas torna-se necessario providenciar sobre as verbas vetadas.

O sr. Henrique Dodsworth esclarece que no novo projecto foi contornada a difficuldade do primeiro, evitando assim a questão da impropriedade de verba, fundamento do veto em questão.

A seguir foi o parecer approvado e assignado. Foi tambem approvado e assignado o parecer do sr. João Simplicio, rejeitando a resolução legislativa, vetada pelo presidente da Republica, que autoriza a despender pelo Ministerio da Fazenda as quantias de 166:112$600 e .... 3.775:438, para pagamento de vencimentos a funccionarios das secretarias da Camara e do Senado Federal, etc.

O presidente põe em votação o parecer ao projecto n. 181, de 1935, que abre credito especial de 28:567$741 para pagar ao sr. Eloy Pontes.

O sr. Euvaldo Lodi levantou uma questão de ordem, preliminar: se a declaração autorizando a "realização das necessarias operações de credito" satisfaz ou não o dispositivo constitucional (art. 183), afim de ficar firmada doutrina sobre essa questão, pois esse artigo da Constituição determina "nenhum encargo se creará ao Thesouro sem attribuição de recursos sufficientes para lhe custear a despesa".

O sr. Vergueiro Cesar pede licença para informar que a antiga Commissão de Orçamento deliberava ser necessario applicar estrictamente o art. 183 da Constituição, que nenhum encargo se creará ao Thesouro sem attribuição de recursos para lhe custear a despesa.

O sr. Mario Ramos opina que tributação ou operações de credito é fonte de receita ou de recursos, mas que como a formação annual da verba e despesa é administrada pelo Executivo, ha sempre conveniencia para autorização de creditos novos sob qualquer forma a consulta prévia ao Ministerio da Fazenda.

O sr. João Guimarães considera que a operação de credito é um encargo ao Thesouro e não uma fonte de recursos para custear despesas. E' de parecer que, em se tratando de operação de credito por antecipação de receita a fonte de recursos está implicitamente indicada no orçamento da Receita vigente. Quando, porém, se trate de operação de credito a liquidar-se em exercicios futuros, é necessario indicar a fonte de receita que o governo ha de perceber para liquidar aquelle novo encargo creado para o Thesouro.

O sr. Nero de Macedo diz que a questão foi resolvida ao se tratar do projecto de credito para pagar gratificações addicionaes, por uma operação de credito e anteriormente por projecto que autorizou o Poder Executivo a liquidar debitos orçamentarios, interpretando, assim, o art. 183 da Constituição, e, que no caso de serem tomadas outras disposições, viria prejudicar medidas resolvidas com acerto pela Commissão.

Falam, ainda, os srs. Lino Leme e Pereira Lyra.

O presidente observa que ha apenas numero estrictamente necessario para votação e pondera ser melhor adiar essa votação da preliminar para ser tratada por todos os membros da Commissão e por consequencia, a do projecto n. 181, de 1935, o que foi approvado.

Levantou-se a reunião.

PROCURANDO LOCALIZAR OS INTELLECTUAES ISRAELITAS EXPULSOS DA ALLEMANHA

Embarcou para o Rio o dr. Samuel Inman

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Embarcou hontem de regresso ao Rio o sr. Samuel Inman, professor da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, que veiu ao Brasil estudar as possibilidades de localizar em nosso paiz os intellectuaes israelitas expulsos da Allemanha pelo governo nazista.

Antes do embarque, abordado pela nossa reportagem, o intellectual norte-americano declarou-nos que se demorará sómente dois dias no Rio seguindo para o sul do Brasil.

— "Peço aos "Diarios Associados" que agradeçam em meu nome ao povo desta grande cidade o carinho com que me recebeu. Levo extraordinarias impressões de tudo o que vi. E dos intellectuaes de S. Paulo guardarei a mais carinhosa lembrança bem como grande admiração pela elevada cultura que observei neste grande centro."

Indagado sobre o exito da missão que o trouxe aqui, disse-nos:

— "Tudo correu muito bem e os meus planos serão executados de accôrdo com as minhas previsões. Dos intellectuaes que pretendo domiciliar no Brasil uma parte espero virá para S. Paulo, onde tenho certeza terá o acolhimento que merecem."

Terá a juventude perdido o idealismo e a noção de justiça?

(Conclusão da 3ª pag.)

dos varios centros em que se abriga a actual geração.

Palacios se entristece, e assim fala:

— Tambem por aqui os resultados não são bons. Estuda-se menos. Ha ainda um mal maior: a reforma universitaria que ei ajudei a diffundir pelo continente foi detida pela corrupção que invadiu as casas de ensino, arrastando os moços, cuja ambição se resumiu em alcançar apenas o exito pratico. E' como se elles tivessem perdido o idealismo e a noção da justiça. Imbuem-se de um doutrinarismo anachronico. Engrossam uma corrente extremista, retardataria, a reclamar soluções violentas a favor de reformas destruidoras, num completo desconhecimento das lições do passado e das possibilidades do futuro.

Estou certo, entretanto, que não ha de ser sempre assim. Temos de progredir. Das Universidades o que deve sair e fortalecer-se é um espirito novo. Queremos para a America a realização dos seus proprios destinos. Precisamos de um novo direito.

Confio que a nuvem que obscurece o horizonte passará breve e que os moços latinos de todo o continente, compenetrados da grandeza da funcção que lhes compete, se entregarão a um ideal collectivo, adoptando como principio a disciplina, que não é sujeição, mas que exige o reconhecimento de todos os valores subjectivos e o acatamento voluntario das hierarchias internas; como aspiração á liberdade, que é obediencia á lei moral, e como efficaz arma de luta, a solidariedade humana, que não pode se tornar effectiva, se não se fundamentar na rectidão e na integridade da conducta.

Só amanhã o ministro Souza Costa falará á imprensa

CONFERENCIOU, HONTEM, COM O TITULAR DA PASTA DA FAZENDA, O GENERAL GÓES MONTEIRO

Aspecto colhido pela objectiva d' O JORNAL, durante a visita do general Góes Monteiro ao ministro Arthur de Souza Costa

O ministro Arthur Costa, tendo promettido fazer hontem á imprensa uma exposição dos resultados alcançados pela Missão Financeira nos Estados Unidos e na Europa, reuniu os jornalistas acreditados em seu gabinete e declarou-lhes que somente amanhã, depois de lido o seu relatorio perante o Ministerio, poderia cumprir a promessa.

Desfazendo certas insinuações malevo'as, que pretendiam fazer crer que os gastos da Missão se elevavam a algumas centenas de milhares de esterlinos, o ministro da Fazenda informou que taes boatos eram destituidos de fundamento, visto como as despesas dos delegados brasileiros, incluindo passagens e outros gastos de representação protocollar, não foram além de oito mil esterlinos, ou sejam quinhentos e poucos contos, quantia relativamente pequena, só se levar em conta a depreciação da nossa moeda.

— A Missão — disse, por fim, o titular da pasta da Fazenda — dado o seu caracter e a escassez de tempo, gastou o estrictamente necessario.

O GENERAL GÓES MONTEIRO NO MINISTERIO DA FAZENDA

Quando ainda a reportagem se encontrava no gabinete ministerial, alli chegou o general Góes Monteiro, que momentos depois passou a conferenciar com o titular da pasta da Fazenda.

AUGMENTADO O QUADRO DE MOTORISTAS DA SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO

Por decreto de hontem, do interventor federal, foi augmentado de mais um o quadro de motoristas da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito e nelle provido, effectivamente, um dos motoristas do extincto Departamento do Material, extincta na verba respectivamente, a dotação necessaria ao seu pagamento.

PROMOÇÕES NA SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO

O interventor carioca assignou, hontem, as seguintes promoções na secretaria do gabinete do interventor: a 1º official, por merecimento, os segundos officiaes Bernardino José de Souza e Luiz Chaves Vianna; a 2º official, por merecimento, os 3º, Seraphim Goes e Mario de Brito Figueiredo, e por antiguidade, Marietta Duffles Teixeira Lott; a 3º official, por merecimento, os quartos officiaes Palmyra de Oliveira e José de Moraes, por antiguidade, Henrique Rodrigues de Oliveira; a quartos officiaes, por merecimento, os praticantes de officiaes Benevenuto Cardoso Bomfim, Nelson Lacé Brandão, por antiguidade, Oscar da Costa Possolo; a praticante de official, por merecimento, os auxiliares de escripta de 1ª classe, Waldir da Silva Tavares, Luiz Ferreira de Lemos, por antiguidade, America Passeado Dias; a auxiliar de escripta de 1ª classe, por merecimento, os auxiliares de escripta de 2ª classe, Florentino Peres Dominques, Floriano Prudente; por antiguidade, o auxiliar de escripta de 2ª classe, Epaminondas Berlitz da Silva; a auxiliar de escripta de 2ª classe, por merecimento, os auxiliares de escriptas de 3ª classe, Paulo Moreira Santiago; por merecimento, Alvaro da Fonseca Carvalho e por antiguidade, Helmar Fraga.

EXTINÇÃO DE CARGOS NA PREFEITURA

O interventor carioca assignou decreto extinguindo no quadro da secretaria geral do gabinete do prefeito tres logares de auxiliares de escripta de 3ª classe vagos em consequencia de promoção.

DECLARADO DE UTILIDADE PUBLICA

Por acto de hontem, do interventor carioca, foi declarado de utilidade publica municipal o Syndicato Nacional de Engenheiros.

NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS

Por decreto de hontem do interventor carioca, foram reconhecidos como logradouros publicos as seguintes ruas: Affonso de Albuquerque, Mathias da Cunha e a travessa Nunes Leal, em Inhauma; Passos Coutinho, Soares Tavares, Pacheco Telles, Dias Raposo, Carvalho Moutinho, Souza Lobo, praça Vidal Barbosa e os prolongamentos das ruas Araguary e Gonzaga Duque, na Penha.

O COMMANDO DO 4.º G. A. DORSO

O tenente coronel Alberto Pequeno foi transferido do 1º Regimento de Artilharia, em Itú, para o 4º G. A. Dorso.

AS CAIXAS ECONOMICAS PODEM CONCEDER EMPRESTIMOS SOB CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional communicou ao delegado fiscal em Alagoas que, na conformidade do despacho do director geral da Fazenda, e em resposta a um seu telegramma, as Caixas Economicas annexas ás delegacias fiscaes não poderão, por emquanto, conceder emprestimos aos funccionarios, mediante consignação em folha de pagamento, em vista de não ter sido ainda concedida autonomia ás referidas Caixas.

VARIAS NOTAS DA PREFEITURA

Novas nomeações no Conselho Municipal

O interventor carioca assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando no Conselho Municipal para o cargo de auxilios de revisor de debates as senhoritas Cylene Paula Lopes e Maria da Gloria Magalhães Coutinho; para o cargo de praticante de jardineiro de 2ª classe da Directoria Geral de Turismo o sr. Antonio de Araujo; o praticante de Arborização da Directoria Geral do Turismo, não titulado, Americo Cardoso: para o cargo de praticante de Arborização, da mesma directoria; o praticante de jardineiro de 2ª classe da Directoria Geral de Turismo, não titulado Ulysses Paulino Matheus: para o cargo de praticante de jardineiro de 2ª classe, da mesma directoria; para o cargo de vigia de 3ª classe da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, os cidadãos, Nelson Pinto de Souza e Cyro Carvalho de Oliveira: para o cargo de trabalhador de officina da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, o trabalhador contractado de 2ª classe da mesma directoria, João Innocencio; para os cargos de marinheiro e motorista da secção Maritima da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, o catraeiro Eduardo Fernandes da Costa e o marinheiro Francisco Menna de Oliveira, ambos da mesma directoria; os trabalhadores de 1ª classe da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, não titulados, Joaquim Luiz Rangel, Antonio Lopes, Henrique José dos Santos e José Joaquim da Cunha Barros, para o cargo de trabalhador de 1ª classe, da mesma directoria; os vigias de 3ª classe da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, não titulados, Alexandre Theodoro e Guida Antonio, para o cargo de vigia de 3ª classe, da mesma directoria; o fachineiro (não titulado) da secretaria da Camara Municipal, Antonio Vargas de Oliveira, para o cargo de servente da mesma secretaria.

Aposentando os trabalhadores de 1ª classe da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, Joaquim Luiz Rangel, Antonio Lopes, Manoel Borges, Henrique José dos Santos e José Joaquim da Cunha Barros, e os vigias de 3ª classe da mesma directoria, Guida Antonio e Alexandre Theodoro.

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO MEDICA

Da secretaria do Syndicato Medico Brasileiro, pedem-nos a seguinte publicação:

"Sob a presidencia do professor Leitão da Cunha, secretariado pelos drs. Plinio Marques e Alkindar Soares, reunir-se-á, amanhã, ás 20 e meia horas, no Syndicato Medico Brasileiro, a commissão encarregada de coordenar os trabalhos no sentido de ser organizado um anteprojecto de regulamentação da profissão medica, a ser pleiteado junto ao Congresso Nacional.

Serão discutidas e votadas innumeras suggestões já apresentadas e assumptos da mais elevada importancia para a classe.

O presidente solicita o comparecimento da commissão, bem como a todos os medicos brasileiros."

EM FÉRIAS O SR. BELENS DE ALMEIDA

O sr. Angelo Bevilacqua continua a responder pelo expediente da Directoria Geral da Fazenda Nacional

O sr. Belens de Almeida, que vem de deixar o cargo de ministro interino da Fazenda, que vinha exercendo desde que se ausentou do Rio o titular effectivo, sr. Arthur de Souza Costa, reassumiu hontem a direcção da Directoria Geral da Fazenda, entrando, em seguida, em ferias regulamentares.

O sr. Angelo Bevilacqua, que já vinha respondendo pelo expediente da Directoria Geral, continuará a exercer essas funcções durante o impedimento do director effectivo.

A politica bellicosa do governo

LONDRES, 24 (H.) — A conferencia do partido socialista escocez, que se effectuou hoje em Glasgow, votou no fim dos seus trabalhos uma moção condemnando a "politica bellicosa do governo britannico, tal como se acha expressa pelo Livro Branco".

Varios oradores declararam que todo o movimento operario seria mobilizado para resistir a uma politica que tenha a guerra como desfecho.

INQUERITO ADMINISTRATIVO NA COLLECTORIA DE ITAGUASSÚ

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional remetteu ao delegado fiscal no Espirito Santo o processo referente ao inquerito administrativo instaurado para annullar irregularidades na Collectoria Federal de Itaguassu', e de que resultaram as exonerações do agente fiscal do imposto do consumo, Luiz Guimarães Bastos e do collector Arlindo Milagres Ferreira. Recommendou, outrosim, de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, providencias afim de serem postas em pratica as medidas suggeridas no parecer do Conselho Superior Administrativo da Fazenda, constantes do mesmo processo.

O ASSUMPTO E' DE COMPETENCIA EXCLUSIVA DO MINISTERIO DA FAZENDA

O director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda remetteu ao Ministerio da Marinha os processos de habilitação ao montepio civil de D. Clotilde Ferreira da Silva e outros, viuva e filhos do guarda do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Manoel Roberto, e, bem assim, o de d. Elvira Maria Estrella, afim de serem cancellados os titulos de pensão, visto que, de accordo com a legislação em vigor, cabe exclusivamente ao Ministerio da Fazenda processar a habilitação no montepio civil e militar, reconhecer o direito dos habilitados e expedir os respectivos titulos, conforme recente decisão do Tribunal de Contas.

Os funeraes da mãe do embaixador Cerut

BERLIM, 25 (H.) — O embaixador da Italia e a sra. Cerutti deixaram subitamente esta capital, afim de assistir aos funeraes da mãe do embaixador, fallecida hontem em Novara.

Durante a ausencia do embaixador, os negocios da representação diplomatica italiana ficarão sob a chefia do primeiro secretario da embaixada, conde Magistrati.

Divorciou-se a actriz Thelma Todd

LOS ANGELES, 25 (A. P.) — A actriz de cinema Esther Ralston divorciou-se de George Webb, agente de publicidade, accusando-o de a chamar com nomes offensivos.

Outra actriz cinematographica, Thelma Todd, divorciou-se de Pasquale de Cicco, allegando ser este pouco gentil com os seus convidados.

A farça de Zoran Ninitch

O conhecido traductor será processado como farçante

Zoran Ninitch, de mão no rosto, em diligencia em S. Paulo, acompanhado por investigadores

O caso de Zoran Ninitch, como tudo fazia suppôr, não passava de uma farça. E a sua confissão de São Paulo veiu confirmar de maneira positiva os motivos que o levaram e a sua esposa a encenar o escandaloso sequestro.

Novamente no Rio, declarou elle que deseja retomar as suas actividades profissionaes, já que o seu plano fracassou.

As autoridades policiaes, porém, agirão energicamente contra Zoran Ninitch, que envolveu sua esposa no caso ou no desapparecimento, exigindo da policia grande actividade e causando á população sérias apprehensões.

Termina assim o ruidoso sequestro de Zoran, que é o unico que permaneceu despreoccupado com o seu desapparecimento.

Diz elle que o que deseja é novamente o silencio em torno á sua pessoa, posta em evidencia e alguns dias, de modo sensacional.

ZORAN NINITCH SERA' PROCESSADO COMO FARÇANTE

Segundo declarações do dr. Demorizio de Almeida á respeito que Zoran Ninitch será processado pela 1ª delegacia auxiliar como incurso nas penas do artigo 264 da Consolidação das Leis Penaes.

Para tanto requisitou aquella autoridade os autos do inquerito, tendo em conclusão, tendo sido determinadas novas diligencias.

A repressão do «grillo»

— IX —

NA ESTEIRA DO CRIME

(DE UM OBSERVADOR AGRARIO)

S. PAULO — O objectivo na acção do "grilleiro foi sempre o enriquecimento illicito, pela apropriação de terras alheias. Emquanto, conforme acontecia com os "grilleiros de outr'ora, seu campo de actuação eram as terras devolutas, ou vastas propriedades particulares deixadas ao abandono pela incapacidade de seus donos, ou porque a terra fôra, até então, de somenos ou de nenhum valor, tudo correu bem, assim para o "grilleiro" como para seus successores. O "grillo" não havia ainda, revestido a feição typica de um grave mal social.

O proprio Estado, o grande interessado, chegou a encarar, com marcada complacencia, o povoamento das terras devolutas, que se processava por aquella forma irregular, tendo por conveniente e vantajoso forrar-se aos trabalhos da colonização official, de resultado, segundo experiencia feita, sempre inefficiente e deficitario. Convem gizar que a attitude do Estado não se restringiu a uma tolerancia passiva. Elle assumia por vezes, o papel de animador, mais ainda, de collaborador dessa vasta obra de colonização e povoamento. Creava, nas zonas novas, districtos de paz, municipios e comarcas cujas sédes poucos annos antes, ainda eram occupadas pela matta virgem; e ali installava exactorias, para que os proprietarios, mais commodamente, pudessem continuar a pagar entre outras contribuições fiscaes, os impostos sobre a terra.

Todavia, com o volver dos annos, tinham escasseado as terras devolutas situadas dentro do raio actual de expansão agraria. Começaram, então, os "grilleiros" a desprezar as terras devolutas, de mais difficil accesso, offerecendo, por isso mesmo, menores possibilidades de exito, em negocio lucrativo; e entraram a operar, de preferencia, nas terras já valorizadas do dominio particular, onde cresciam as possibilidades de passar adiante o "grillo", com maior facilidade e a preços bem mais vantajosos. Faltando o freio de uma severa repressão por parte dos poderes publicos, a tentação do enriquecimento illicito, obtido sem maior esforço, fez pullular, então, a especie dos "grilleiros", induzindo-os ás maiores audacias.

Já agora apparece o "grilleiro", objectiva subjectivamente, com a caracteristica e a tara do criminoso commum. Elle é um anti-social, visto que se constitue em ameaça ao direito de propriedade, sem a attenuante de apropriar-se de terras vasias, abandonadas ou sem valor. E é um perverso, agindo com plena consciencia da nocividade de seus actos, pois tem a certeza do damno que vae causar tanto ao proprietario da terra "grillada", como ao terceiro de boa fé, a quem conseguir passar o "grillo" e o qual se verá, mais tarde, despojado das terras mal adquiridas e do dinheiro pago pelas mesmas, sem contar outros prejuizos que podem, mesmo, leval-o á ruina.

Nesta phase da evolução do "grillo" surgem, com maior frequencia, os titulos falsos, e começa a manifestar-se a invasão da terra á mão armada, com a expulsão violenta dos seus legitimos donos, o mais das vezes pobres caboclos indefesos. E o "grillo" que tinha, até então, "grillo" que tinha, até então, como correspondente, na ordem criminal e constituida, a figura do furto, que é a simples apropriação de moveis contra a vontade do proprietario, apparece affectando á forma de maior gravidade, correspondente ao roubo, que é a mesma apropriação com o emprego de meios violentos. A este grão culminante tinha de attingir a acção malefica do "grilleiro", dado o campo em que passou a agir com frequencia. Assaltando elle, agora, de preferencia, a propriedade territorial de particulares, quasi sempre já valorizada, e, por isso mesmo, mais frequentemente occupada e defendida, tinha de verificar-se o choque, muitas vezes sangrento, entre os invasores e o proprietario ou legitimo possuidor. E, da mesma forma que acontece com o ladrão, nem sempre o "grilleiro" tem levado a melhor. Esta modalidade do "grillo", perpetrada, geralmente, no sertão, e, não raro, com grande apparato de armas e capangas, deve merecer especial attenção da parte do legislador.

Bem longe vae o tempo em que ao "grilleiro" coube o papel de devassador de terras devolutas, contribuindo, assim, para a expansão da vida agraria, da qual, ao invés, elle se revela, hoje um elemento profundamente perturbador, com gerar infindaveis conflictos de terras, onde quer que se manifeste a sua acção nefasta. Tendo desapparecido qualquer traço de utilidade social, na figura do "grilleiro" se affirma, agora, o mais alto grão de nocividade á ordem e á tranquillidade dos meios agrarios, que clamam por urgentes medidas de severa e efficaz repressão.

Ha molestias que apparecem de modo esporadico e sob aspecto benigno para espalhar-se, a seguir, em forma epidemica, ao mesmo passo que attingem notavel virulencia. Analogicamente, foi o que se verificou em relação ao grave mal social que é, hoje, o "grillo". Elle já chegou a explodir até em terrenos suburbanos, no proprio municipio da capital, e pouco falta para que se revelem, por aqui, assaltos a granjas e casas de moradia. Afinal, isto não seria, mesmo, nenhuma novidade, lá pelo sertão.

Um film documentario sobre o Brasil

PARIS, 24 (H.) — O sr. Pierre Vernier apresentou, esta tarde, na Casa das Nações Americanas, em presença do principe e da princeza Pierre de Orleans e Bragança, dos membros do Comité France-Amerique e da colonia brasileira, um film documentario sobre o Brasil, que o sr. Vernier tirou quando da sua recente viagem á America Latona.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Congresso das Associações Commerciaes

Realizar-se-á nesta Capital, amanhã, o Congresso das Associações Commerciaes, no qual serão abordadas as questões relativas á execução do regulamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios.

A' reunião, que terá logar na séde da Associação Commercial do Rio de Janeiro, ás 14.30 horas, praças estaduaes, sendo varios os compareceirão representantes das delegados que já se encontram nesta cidade.

A prisão de audaciosa ladra

AS JOIAS FORAM RESTITUIDAS AOS LEGITIMOS DONOS

A policia prendeu, finalmente, Vicenzia Chica, perigosa ladra, que vinha agindo na cidade de modo audacioso. Já cumpriu ella varias penas na Casa de Detenção, por roubo.

A sua maneira de agir era toda especial. Entrava em uma residencia e, se encontrava alguem da casa, perguntava por uma pessoa qualquer e se desculpava, retirando-se. A's vezes acontecia que, depois de sair, indo os donos da casa ver os moveis, encontravam as gavetas remexidas e as joias desapparecidas.

Domingo, Vicenzia Chica escolheu para campo de acção a Tijuca.

Entrou a ladra na casa numero 208, residencia do sr. José Maria Nicolão, sendo porém present da. Dahi passou ella á casa numero 280, residencia do negociante José Doria. Encontrou Vicenza a esposa do negociante, a senhora Esther Doria. Tentando apodera-se de uma valise com joias, a ladra entrou em luta corporal com a senhora Esther, mordendo-a no braço e conseguindo fugir. Na rua tomou ella um omnibus.

Os investigadores Verissimo Guimarães e Augusto Miranda, do 17º districto, na occasião, passavam pelo local e viram a agglomeração na frente da casa assaltada. Informados do que se passava, sairam em perseguição da ladra. Pouco depois conseguiram alcançar o omnibus e deter Vicenzia e leval-a para a delegacia do 17º districto, onde o commissario Nilo Raposo a interrogou.

A autoridade apurou que ella fôra a autora de varios outros furtos, entre os quaes o verificado na residencia do sr. Joaquim Pires Carneiro Sobrinho, á avenida 28 de Setembro numero 341, e que morava á rua Guahyba numero 14, estação de Cordovil, onde vivia maritalmente com o segundo tenente reformado da Policia Militar, Maximo Franklin de Souza, o qual foi detido.

As joias furtadas, ao que declarou a filha da ladra, de nome Maria e de 10 annos de idade, foram vendidas ao capitão reformado do Exercito Adhemar Pinto Carneiro, morador á rua Sá Freire numero 41.

As joias já foram restituidas aos seus legitimos donos e a ladra foi removida para o 18º districto, onde foi instaurado o respectivo inquerito.

Os militares que se inutilisam em serviço

Gosam das mesmas vantagens que os civis

O 2º. sargento Juvenal Razende do 8º Regimento de Artilharia Montada, sendo inspeccionado de saude e julgado soffrer da molestia 45 B, pediu reforma com os vencimentos integraes nos termos do art. n. 170, Nº 6, da Constituição Federal.

Ouvido o Consultor Juridico do Ministerio da Guerra, opiniu pela reforma do requerente nos termos do art. 37, paragrapho 2º, do regulamento que acompanhou o decreto n. 18.712 de 25 de Abril de 1929, por julgar só applicavel aos funccionarios civis a aposentadoria prevista no inicio 6, do art. 170 da Constituição da Republica.

Submettido o processo á apreciação do Procurador Geral da Republica emittiu este o seguinte parecer:

"Exmo. sr. ministro da Guerra. — Em resposta aos avisos desse Ministerio sob numero 32 e 6, respectivamente de 15 e 26 de Dezembro do anno proximo findo, tenho a honra de communicar á V. Ex. que a Constituição, explicitamente, equiparou os militares aos civis, quanto á inactividade por incapacidade physica. O art. 170 preceitua: "O Poder Legislativo votará o Estatuto dos Funccionarios Publicos, obedecendo ás seguintes normas desde já em vigor: — 1º —o quadro dos funccionarios publicos comprehenderá todos os que exerçam cargos publicos, seja qual fôr a forma de pagamento; — 2º — a primeira investidura nos postos de carreira das repartições administrativas, e nos demais que a lei determinar, effectuar-se-á depois de exame de sanidade e concurso de provas ou titulos; — 3º — salvos os casos previstos na Constituição, serão aposentados compulsoriamente os funccionarios que attingirem 68 annos de idade; — 4º — a invalidez para o exercicio de cargo ou posto determinará a aposentadoria ou reforma, que, nesse caso, se contar o funccionario mais de trinta annos de serviço publico e effectivo nos termos da lei, será concedida com os vencimentos integraes; 5º —o prazo para concessão da aposentadoria com os vencimentos integraes por invalidez, poderá ser excepcionalmente reduzido nos casos que a lei determinar; — 6º — o funccionario que se invalidar em consequencia de accidente occorrido no serviço, será aposentado com vencimentos integraes, qualquer que seja o seu tempo de serviço; serão tambem aposentados os atacados de doença contagiosa ou incuravel que os inhabilita para o exercicio do cargo."

O n. 6, na segunda parte, visa conceder vencimentos integraes ao civil ou militar que, embora não conte 30 annos de serviço, haja sido declarado incapaz de continuar no cargo, por estar atacado de doença contagiosa ou incuravel. Porquanto, se não tivesse por objectivo dispensar do prazo de 30 annos, o texto seria inocuo, pois estaria a especie englobada em o n. 4. Parece-me pois, bem fundada a reclamação do sargento."

Devolvo a V. Ex. os documentos que acompanhavam o aviso n. 6, já mencionado.

Sirvo-me da opportunidade para reiterar a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e mui distincta consideração.

(a) Carlos Maximiano. — Procurador Geral da Republica.

Encaminhado o alludido parecer ao sr. Presidente da Republica, proferiu S. Ex. o seguinte despacho: **"Deferido. A vantagem da lei deve ser extensiva aos militares."** — (a) Getulio Vargas.

Nova linha maritima regular no Oceano Arctico

MOSCOU, 24 (H.) — O Conselho de Trabalho e Defesa projecta a creação no anno corrente, de uma linha maritima regular no Oceano Arctico entre o porto de Arkhangel e a peninsula de Tchukotski, situada na região dos grandes frios siberianos.

O percurso desta linha foi explorado pela missão "Tcheliuskine".

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

A sessão extraordinaria de amanhã—Eleição da nova directoria — Abertura e inscripção para novas vagas

Reunem-se, amanhã, 27 do corrente, os membros effectivos dessa Academia, em sessão extraordinaria, que se realizará ás 17 horas e 30 minutos, no edificio da Bibliotheca Nacional.

Nessa reunião deverão ser eleitos, em segunda convocação, na fórma estabelecida nos estatutos, os novos directores, para o periodo administrativo de 1935-1936, bem assim tres membros, não permanentes, para o Conselho Deliberativo.

A ordem do dia ficou assim organizada:

a) Eleição da directoria para o periodo social de 1935-1936;

b) Eleição de tres membros, não permanentes, para o Conselho Deliberativo;

c) Eleição do director da revista;

d) Organização do programma da sessão commemorativa do segundo anniversario da corporação;

e) Abertura de inscripções para as vagas, ainda existentes, de membro effectivo e de correspondente nacional;

f) Inscripção de academicos, para novas communicações.

Aggrediu a esposa e tentou suicidar-se

O TRESLOUCADO FOI INTERNADO NO H.P.S.

Desde sabbado ultimo, á tarde, o ex-investigador de policia João Azevedo Coutinho, de 34 annos de ida-

O ex-investigador João Azevedo Coutinho

de, casado e morador á rua Thomaz Rabello n. 5, após séria discussão com sua mulher Nair Fidelina da Cunha Coutinho, abandonou a casa bastante contrariado.

Ante-hontem, cerca das 14 horas, João regressou e, defrontando-se com a esposa, esbofeteou-a. O ex-policial estava um pouco embriagado.

Com a intervenção de visinhos, o aggressor deixou de maltratar a mulher e encerrou-se em seu quarto.

Passados alguns minutos, a casa ainda cheia de pessoas estranhas, partiram do quarto em que se encontrava João uns gemidos de agonia.

Os circumstantes se dirigiram para esse aposento e depararam com o ex-investigador caido no sólo, a seu lado um vidro de lysol, do qual havia ingerido todo o conteúdo.

Soccorrido immediatamente no Posto de Assistencia do Meyer, foi depois removido, em estado grave, para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local tomou conhecimento do facto.

A esposa do tresloucado e aggressor foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer e depois retirou-se.

D. Nair soffreu apenas ligeiras contusões nos labios e no nariz.

O reajustamento dos funccionarios publicos civis

AS PRETENSÕES DO PESSOAL DO PEDRO II

Acaba de ser apresentado á Commissão de Reajustamento o memorial em que os funccionarios do Pedro II pleiteam a melhoria de seus vencimentos.

Justificam os funccionarios do Collegio Pedro II o seu memorial com os seguintes exemplos:

O secretario do Pedro II ganha 14:400$ annuaes e os secretarios dos demais estabelecimentos de ensino do Governo Federal percebem réis 25 contos.

Os amanuenses, denominação obsoleta do pessoal da Secretaria, em vez de officiaes, que é o termo universalmente adoptado, recebem 7:200$, em cargo sem accesso. Os de terceira cathegoria das demais escolas têm 10:800$, chegando até muito mais.

Os bedéis do Pedro II ganham ... 5:400$, ao passo que nas demais escolas, 7:200$000. O bibliothecario da Faculdade de Medicina recebe 14:400$ e o do Pedro II, 9:600$000.

O porteiro do collegio ganha ... 5:400$ e o da Faculdade de Medicina, 9:600$000. Os medicos do collegio, do internato e externato, vencem ordenados differentes, de réis 7:200$ e 14:400$, com as mesmas responsabilidades.

E o que é interessante é que trabalham mais e mal recebem menos. Os serventes do Pedro II ganham a miseria de 300$, para oito horas de serviço, ao passo que os das Faculdades, para tempo muito menor, ganham 400$ por mez.

Affirma, a seguir, o memorial:

O pessoal do Pedro II, ganhando sempre menos que o das Faculdades, tem um horario muito mais apertado e uma tarefa muito mais espinhosa, qual seja a de lidar com crianças. E' é preciso não esquecer que no Pedro II actualmente funccionam tres turnos de aulas, das 7.30 ás 22.30 horas.

SUPPRIMIDO O SERVIÇO TELEGRAPHICO NAS ESTAÇÕES DE SUBURBIO DA CENTRAL

De ordem do chefe da 2.ª Divisão, a partir de hontem, ficou supprimido o serviço telegraphico, em Engenho de Dentro, estação de suburbios da Central do Brasil. Esse serviço passará a ser executado, para o movimento dos trens, por meio de telephone e dos apparelhos selectivos. O serviço telegraphico commum será encaminhado por D. Pedro II e vice-versa, pelos trens, como já se procede com as demais estações de suburbios, de 5 horas até 9 horas, e das 16 ás 20 horas, nos dias uteis, continuará provisoriamente, em Engenho de Dentro, um telegraphista, fazendo registro de entradas e saídas, como actualmente.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinados a Porto Alegre e escalas, deixou, hontem, esta capital a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda. sob o commando do piloto sr. Dreyer.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos — O sr. Ray Canapista.

Para Paranaguá — Os srs. Ernesto Blanz, Manoel Vieira B. Alencar e sra. Lusonia M. Alves Alencar.

Para S. Francisco — O sr. Italo Pellizzi.

Para Porto Alegre — Os srs. Antonio Berto Filho, Sylvio Alvares Silva, Otto Emilio Dreyer e Malvin Lotquist.

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente de Manáos, com as 20 escalas de costume pelos portos do norte, chegou, domingo, ás 16 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: procedente de Manáos, dr. Aristoteles Mello, deputado federal pelo Estado do Amazonas; de Fortaleza, Francisco Lord e Henry L. Carreil; de Recife, Zeferino Siqueira Granja, Luiz Aguiar e Rossini Medeiros Raposo; de Maceió, dr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro e Walter Kossmann; da Bahia, Henry Delgado, Renato Laporte e Raul Drummond Pereira; de Victoria, senhorita Therezita Vivacqua Blasi e José Alencar Adnet; e de Barcellos, Eduardo Bronnand.

Com destino aos portos do norte, parte, hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para Victoria, Oswaldo Guimarães; para Caravellas, Adolpho Sá; para Recife, Pedro Paulo Kohly Junior; para Natal, dr. Clovis de Almeida; para Fortaleza, Paulo Sarazato; para Bahia, Chrysosthomo Castellanos; e para Belém do Pará, dr. Mario Chermont e Wady Chamió.

A PEDIDOS

Quem tem padrinho...

Foram, hontem, assignadas diversas promoções na Prefeitura. E os promovidos, como vem succedendo, não foram aquelles que têm merecimento e, sim, os que têm padrinhos.

O resultado foi não terem essas promoções causado boa impressão no espirito do funccionalismo municipal, sendo indisfarçavel a indignação de muitos servidores da municipalidade, hontem, na Prefeitura. Varios funccionarios de merito e antiguidade foram preteridos em beneficio de verdadeiras nullidades, algumas sem tempo de casa!

Entre estes commentarios desprimorosos sobre aquelles actos de injustiça do interventor federal avultavam o da sra. Palmyra de Oliveira, de 4ª official para 3ª.

Dizem que esta senhora, além de, em menos de um anno de funccionaria, já ter sido promovida duas vezes, não tem habilitações necessarias.

Furta-côr.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

Actos do Interventor Federal

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando os professores cathedraticos Seraphim José dos Santos, Lino Barcellos Collet, Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, Raul Albuquerque, Sabino Mangeon e Antonio Eugenio Latgé para membros do Conselho Technico Administrativo da Escola Technica Fluminense.

Nomeando professora effectiva da escola de Vallão Secco, em S. João Marcos, d. Maria Felismina de Mattos.

Creando uma escola do 1º gráu na localidade denominada Venda das Flôres, no municipio de Padua.

Nomeando o dr. Stephane Vannier para exercer o cargo de director da Escola Technica Fluminense.

CONSELHO ECONOMICO

O que foi tratado na sessão de hontem

Sob a presidencia do sr. Othon Leonardos, esteve hontem, reunido o Conselho Economico do Estado. Approvado e lido o expediente, que careceu de importancia, foi adiada a discussão do memorial das Companhias Brasileiras de Phosphoros, por se achar ausente o respectivo relator.

O sr. Eduardo Duvivier leu o seu parecer sobre a suggestão apresentada na ultima sessão pelo sr. Arlindo Pinto, attinente a "regulamentação do art. 8.º letra "e" da Constituição Federal, no sentido de que as duplicatas provenientes de mercadorias fabricadas nos Estados sejam emittidas e selladas na séde das industrias, a partir de 1936."

Posto em discussão o parecer, o sr. Arlindo Pinto pediu e obteve vistas do mesmo.

Em seguida foram levantados os trabalhos e marcada nova sessão para o dia 8 do abril proximo vindouro.

PARA CONSTRUCÇÃO DA FUTURA SEDE DO CLUB DOS FUNCCIONARIOS DO E. DO RIO

Ao dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, o Club dos Funccionarios Publicos do Estado enviou um memorial pedindo um pedaço do terreno que a Municipalidade possue na rua Dr. Paulo Cesar, no bairro de Santa Rosa, para no mesmo ser construido o futuro edificio que servirá de séde áquelle orgão de classe.

Acompanham a petição os documentos e as plantas respectivas, pelas quaes se conhecem os planos da prestigiosa associação de classe, que deseja dar immediatamente execução ás premessas estatutarias relativamente ao cooperativismo, aos serviços de cultura physica, ás diversões, a tudo, emfim, que possa interessar, nos seus multiplos aspectos, á vida de seus associados.

O pedido foi encaminhado pelo prefeito ao Conselho Consultivo, sendo distribuido ao conselheiro Cardillo Filho.

DESIGNAÇÃO DE CONFERENTES

O secretario das Finanças designou para exercer os cargos de arrecadadores os seguintes conferentes da Inspectoria das Rendas: Aimbiré da Cunha Carvalho, conferente de 2ª classe; Manoel Passos da Motta, de 3ª, e David Agesilar e Antonio Carlos Fonseca de Gusmão Lima, estes de 4ª classe.

PAGAMENTOS NO THESOURO FLUMINENSE

Acham-se na Pagadoria do Thesouro do Estado, á disposição dos respectivos interessados, devidamente processados, os seguintes cheques: Waldemar Pinna, 3:101$200; Sizinio Fernandes da Silva Lopes, 310$800; Themis de Almeida, 459$000, e Mario Sertã, 750$000.

FACTOS POLICIAES

COLHIDO POR UMA LOCOMOTIVA UM AUTOMOVEL INTEIRAMENTE LOTADO

Tres passageiros feridos

Domingo, á tarde, chegaram ao Serviço de Prompto Soccorro, sendo ahi medicados, Bruno Bagel, allemão, de 60 annos, casado e morador á Alameda S. Boaventura n. 498, com escoriações generalizadas; João Soares de Assumpção, de 38 annos, casado e residente á rua Nilo Peçanha n. 83, com escoriações no flanco direito e Nelson Ferreira Tostes, de 42 annos, casado, lavrador em S. Gonçalo, com fractura da rotula esquerda. Depois de devidamente pensados, os feridos recolheram-se ás respectivas residencias, com excepção de Nelson, que foi internado na Casa de Saude Icarahy.

Contam essas pessoas que viajavam num automovel guiado pelo chauffeur Antonio Soares Bastos o qual, ao entrar na localidade denominada Guaxindiba, foi colhido por um trem de carga da Leopoldina que chegava n'aquella occasião da cidade de Rio Bonito.

O carro ficou inteiramente espatifado.

A policia não teve conhecimento do facto.

UMA MENOR ATROPELADA POR UM AUTO-CAMINHÃO

Apresentando feridas contusas da região frontal e do labio inferior e escoriações generalizadas, foi medicada, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, a menor de nome Dalva, de 11 annos de idade, branca, filha do sr. João Teixeira de Lima, morador á rua Ernesto Ribeiro n. 56.

Dalva foi atropelada por um auto-caminhão, quando pretendia atravessar a rua General Cartrioto.

A policia não conseguiu nem descobrir o numero do vehiculo causador do accidente.

MEDICADAS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, á tarde, as seguintes pessoas:

Maria José, de 26 annos, casada, residente no Campo de Maria Paula, com fractura da clavicula esquerda.

Eugenia Sobral, de 37 annos, solteira, moradora á rua de March, n. 246, com ferida contusa infectada do joelho esquerdo.

Alarico de Souza Ramos, de 21 annos, solteiro e residente no Morro de S. Lourenço, com ferida frunctiforme da região plantar esquerda.

O NOVO INSPECTOR DA RECEITA DA CENTRAL DO BRASIL

Assumiu hontem, ás 15 horas, o seu cargo, o engenheiro Feliciano de Souza Aguiar, contador da Estrada de Ferro Central do Brasil, um dos elementos de maior valor daquella ferrovia. O engenheiro Souza Aguiar foi carinhosamente recebido na Inspectoria de Receita, onde os funccionarios da 1.ª Divisão da nossa principal ferrovia prestaram-lhe significativa recepção.

EDITAES

Juizo de Direito da Provedoria e Residuos

(2.º OFFICIO)

EDITAL de primeira praça com o prazo de vinte dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Bomfim numero cento e oitenta e cinco, antigo quarenta e um, pertencente com a clausula de usofruto á dona Anna Arminda Souto da Silva fallecida e os a em processo de Extincção de clausula, na forma abaixo:

O doutor Eduardo de Souza Santos, juiz de direito da Provedoria e Residuos, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

FAZ SABER aos que o presente Edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem ou delle noticia tiverem que no dia 26 de março proximo vindouro, logo após a audiencia deste Juizo, que terá logar ás quinze e meia horas, no Palacio da Justiça (Forum) á rua Dom Manoel numero vinte e nove, o porteiro dos auditorios deste Juizo trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance offerecer acima da respectiva avaliação, o predio e respectivo terreno á rua Bomfim numero cento e oitenta e cinco, antes numero quarenta e um, pertencente com a clausula de usufruto a Anna Arminda Souto da Silva, por deixa testamentaria do finado Aldano Nascentes da Silva, ora em processo de extincção de clausula. O predio tem a descripção e avaliação seguintes: "PREDIO assobradado, sito á rua Bomfim numero cento e oitenta e cinco, antes numero quarenta e um, e anteriormente dezesete, no alinhamento, de feitio de beiral de construcção antiga de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas de canal e tendo na frente treze mezaninos gradeados de ferro, uma porta de madeira precedida de portão de ferro e tres janellas de peitoril, são em cantaria os portaes e a soleira. Ao lado esquerdo da edificação ha um portão de ferro que dá entrada para o quintal do predio. Mede a edificação oito metros e noventa centimetros de largura por vinte metros e cincoenta centimetros no corpo, seguindo-se um puxado, que mede tres metros de largura, e um segundo lateral medindo cinco metros e cincoenta centimetros de largura por dois metros e trinta centimetros de comprimento. Divide-se o predio em saguão, uma sala, um corredor e oito quartos assoalhados e forrados, cozinha ladrilhada e de telha vã, no corpo e no primeiro puxado, e em um commodo cimentado e de telha vã, no segundo puxado. Segunda Edificação — Aos fundos do terreno pertencente ao predio ha uma edificação terrea, de frontal de tijolo, coberta por meia agua de telhas de typo francez e dividido em dois commodos cimentados tendo uma porta e uma janella. Ao lado desses commodos e sob a mesma coberta ha um chuveiro e um tanque cimentados. Mede essa segunda edificação dez metros de largura por dois metros e oitenta centimetros de comprimento. Em frente ao segundo puxado ha duas meias-aguas de zinco, abrigando dois tanques cimentados, uma; e a outra uma cosinha, e ao lado esquerdo do mesmo puxado outra meia agua, abrigando um deposito cimentado. Na frente e ao lado esquerdo do terreno, ha um barracão de madeira coberto de zinco e constando de um commodo cimentado. Junto ao primeiro puxado ha uma privada cimentada e com um chuveiro. Essas edificações estão em máo estado de conservação, sendo a primeira muito antiga e encontram-se todas dentro de um terreno murado e que mede dezenove metros de largura na frente e na linha dos fundos vinte metros e cincoenta centimetros de extensão pelo lado direito, vinte e oito metros e cincoenta centimeros pelo lado esquerdo. Confronta esse immovel pelo lado direito com o predio de numero cento e oitenta e tres-A, pelo esquerdo e fundos com o de numero cento e noventa e um da rua Bomfim. Avaliamos o mesmo incluidas as edificações descriptas em cincoenta contos de réis (50:000$000). E para constar e chegar ao conhecimento de todos se mandou passar o presente edital para ser affixado no logar publico do costume e extrahindo-se copias para a publicação na Imprensa. E quem o mesmo immovel pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados. O arrematante pagará as despesas legaes. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de fevereiro de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, Daniel Vieira Carneiro, escrivão o subscrevo — (assignado Eduardo de Souza Santos). Está devidamente sellado. Confere. O escrivão Daniel Vieira Carneiro.

JURARAM BANDEIRA, ANTE-HONTEM, ASSOCIADOS DA U. E. C.

Revestiu-se de brilho a ceremonia do juramento á bandeira, por parte dos alumnos da Escola de Instrucção Militar 306, da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, na esplanada do Castello. Cêrca de 8 1/2 horas, chegava ao local o capitão instructor daquella Escola, sr. Americo Telles de Menezes, acompanhado dos componentes da commissão de exame de Tiro, capitão Icarahy Potyguar e 1º tenente Lycurgo Castello Branco, sendo recebidos pela directoria e conselho fiscal daquelle prestigioso syndicato.

Em formatura os duzentos e tantos alumnos da E. F. M. 306, aos quaes achavam-se incorporadas as escolas de Instrucção Militar ns. 16, 25, 179, 242 e a da Escola Wenceslão Braz, com a assistencia de diversas autoridades civis e militares e de grande massa popular, foi dado inicio ao juramento solemne pelos jovens militares, ora preparados para a defesa da sua Patria, despertando real enthusiasmo a pujança e garbo com que se apresentaram.

Convém fazer resaltar quão notaveis são os esforços da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro para preparo e apresentação, em cada anno, de numerosas turmas de jovens atiradores, assim concorrendo para o engrandecimento e fortalecimento da segunda linha do Exercito brasileiro.

O ESTACIONAMENTO DE VEHICULOS EM LOGRADOUROS PUBLICOS

Um communicado á A. B. I.

A' Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Edgard Pinto Estrella, inspector geral do Trafego, enviou o seguinte edital, para divulgação:

"O inspector do Trafego da Policia do Districto Federal, nos termos dos artigos 1.º e 102.º do decreto n. 15.614, de 16 de agosto de 1922 (Regulamento de Vehiculos), revigorado pelo artigo 20.º do decreto numero 22.332, de 10 de janeiro de 1933, resolve que, da data da publicação do presente Edital, seja permittido o estacionamento de vehiculos das 17 ás 19 horas nas ruas da Alfandega, General Camara, Theophilo Ottoni, Rosario e São Pedro, revogadas assim as prohibições contidas nos Editaes baixados respectivamente em 13 de setembro de 1926, em seu artigo 1.º de 15 de março de 1932, em seu artigo 4.º. Inspectoria do Trafego da Policia do Districto Federal, em 15 de março de 1935. O inspector do Trafego Edgard P. Estrella".

UMA INNOVAÇÃO DA BLUE STAR LINE

Communica-nos a Companhia de Navegação Blue Star Line que os seus bilhetes são intercambiaveis com os de primeira classe da Mala Real Ingleza.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 31 passagens, na importancia de 2.341$200. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 9 passagens, na importancia de 453$300; M. da Marinha 11, na quantia de 1:093$600; M. da Justiça 5, no valor de 379$600; M. da Fazenda 5, por 341$500; e M. do Trabalho 1, num total de 73$200.
Brasil, inclusive as estradas de ferro.

OS CHEFES DE REPARTIÇÕES PODEM REVOGAR SEUS ACTOS

O director geral da Fazenda communicou aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, que não ha disposição de lei que prohiba a essas autoridades a revogação das suas decisões, dentro dos prazos previstos para interposição de recursos para a instancia superior, sendo mesmo essa competencia uma decorrencia logica do estabelecido no art. 4.º do dec. n. 20.848, de 23 de dezembro de 1931.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje : :

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar, sr. Adriano Ferreira Barreto.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, C. Bessa; Escoal, Feital; 1º G. R., G. Costa; 2º, Carvalhaes; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Floriano; 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª — Turmas de folga : 2ª e 3ª.

Ronda geral — Turmas de serviço
Livre transito — No 1 G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna: 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnegilio e 2º fiscal Lopes; Dias impares: 1º fiscal Cabral e 2º fiscal Fontes.

Actividades Escolares

MOVIMENTAM-SE OS ESTUDANTES DE DIREITO

Escrevem-nos:

"Alumnos da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, sentindo que para assegurar a defesa dos interesses e direitos da classe, é indispensavel unificar o Directorio Academico com a massa estudantil no sentido de submetter o primeiro á opinião e as aspirações dos estudantes, resolveram redigir um programma ao qual fossem incluidas as principaes reivindicações estudantis e o qual será o compromisso formal dos membros do directorio para com os seus eleitores. Isto porá termo á politica pessoal e vaidosa de certos collegas e extinguir-se-á a exploração de cargo, pois cada membro do directorio nada significa, se não fôr a expressão daquelles que representam e pelos quaes foi eleito.

O candidato ou eleito no directorio será o porta voz e delegado das necessidades estudantis e não os responsaveis directos de suas attitudes perante as autoridades de ensino.

E como este programma deverá ser a expressão dos interesses dos estudantes, realizar-se-á, na sexta-feira, dia 29, uma reunião, na qual serão discutidos todos os assumptos que interessam á classe estudantil.

Pleiteam-se, no referido programma, assembléas mensaes do directorio em que todos os estudantes terão voz activa para criticar e propor o que significa ser um programma verdadeiramente fiel aos interesses de todos.

Pedimos, pois, o comparecimento de todos os alumnos da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, sexta-feira, dia 29, ás 20 horas.

ESCOLA POLYTECHNICA

Previne-se aos alumnos desta Escola que somente até o dia 29, serão recebidos na secção de expediente as guias do pagamento das taxas de matricula e frequencia. Após esse dia, os requerimentos cujas taxas não estiverem pagas, serão indeferidos.

Cursos equiparados — Encerram-se, hoje, as listas dos cursos equiparados dos docentes livres Antonio A. Noronha, Estabilidade, e Farias Mello, Technologia mecanica.

Chamados á secção de expediente — Estão chamados com urgencia á secção de expediente desta Escola os srs. Antonio Damasceno Ribeiro, Francisco Altino Corrêa de Araujo, Helmany Figueiredo Murtinho, Ielêa da Costa Pereira, Newton Gonçalves de Barros, Roland Rubinstein e Sylvio Fernando Meanda.

Escola Militar

SECRETARIA

Serão chamados nos dias abaixo para os exames oraes, os seguintes candidatos:

MATHEMATICA — Dia 29 — ás 9 horas:

1 — Carlos Renato Faria Vanatti; 2 — João Camarão Telles Ribeiro; 3 — Joaquim Stucky de Alencastro; 4 — José Anderson Cavalcanti; 5 — José da Cunha Ribeiro; 6 — José Ermelindo dos Reis; 7 — José Esmeraldo de Souza Lima; 8 — José Fonseca Valverde; 9 — José Gomes de Araujo; 10 — José Henrique de Barcellos; 11 — José Joaquim de Sá e Benevides; 12—José Lemos de Avellar ;13—José Maria de Figueiredo Guedes; 14—José de Moraes Coelho; 15 — José Olympio Franco; 16 — José dos Prazeres Ferreira.

Dia 30 — ás 9 horas:

1 — José Rego Cavalcanti; 2 — José Silveira Corrêa; 3 — Jackson Reed Costa; 4 — Jayme Borba dos Santos; 5 — Jeser Amarante Faria; 6 — Joffre Sampaio; 7 — Jorge Augusto Vidal; 8 — Julio Monteiro Filho; 9 — Julio Shuartz; 10 — Léo Ferraz Alves; 11 — Leonel Martins Ney da Silva; 12 — Lincoln Santos Velho; 13 — Lourival de Valois Correia; 14 — Luiz Alvarenga Ribeiro; 15 — Luiz Carlos Abbot de Castro Pinto.

DESENHO — Dia 30 — ás 8 horas ::

1 — Eloy Oliveira; 2 — Argemiro Pinheiro Teixeira; 3 — Heraldo Vidal Correia; 4 — Hugo Walter Engelke; 5 — Ildenar Pereira de França; 6 — Newton Campos de Albuquerque; 7 — Otto Almeida de Oliveira; 8 — Auto Almeida Neves; 9 — Auto Timm Fontes; 10 — Ayrton Rodrigues Xerez; 11 — Antonio Lima Rocha; 12—Benedicto Dias Monteiro; 13 — Benigno de Alcantara; 14 — Bezimario Tavares; 15 — Adavio Santo de Oliveira.

PORTUGUEZ — Dia 30 — ás 8 horas :

1 — Carlos Alberto Soares Futuro; 2 —Danilo Telles Martins; 3—Francisco de Paula Gonzaga de Oliveira; 4 — Geraldo Tavares de Mello; 5 — Gilberto Cunha Colonia; 6 —Urias Alves Pereira; 7 — Uriel da Costa Ribeiro; 8 — Waldemar Bittencourt de Oliveira; 9 — Waldemar Henrique Wiering; 10 — Waldemar Menezes Rocha; 11 — Waldir de Senna Malviera; 12 — Waldo Barreto Travassos dos Santos; 13 Waldo Ferreira Nunes; 14 — Walter de Almeida Motta; 15 — Walter Fernandes de Almeida; 16 — Walter Pinto de Moraes. 17 — Walter Soares Monrão; 18 — Washington Sylvio Fonseca; 19 —Walfrido Medeiros Hinds; 20 — Wilson Dantas; 21 — Wilson Freitas; 22 — Wilson Poggi de Figueiredo; 23 — Yedo de Diesel Carvalho; 24 — Yolandino Barbosa da Fonseca.

Nota — O ponto de Mathematica será dado aos dois primeiros candidatos uma hora antes d o inicio do exame e o de Portuguez e Desenho 15 minutos antes.

Os ex-alumnos dos Collegios Militares que já satisfizeram as exigencias regulamentares, deverão comparecer á Secretaria da Escola, a partir de quarta-feira, dia 27, das 9 ás 11 horas.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1935.

COLLEGIO PEDRO II

A secretaria previne aos alumnos cujas matriculas já estão requeridas, que o respectivo pagamento deverá ser effectuado até o dia 29 do corrente (sexta-feira proxima), ás 14.30 horas.

Findo o referido prazo, os estudantes que não houverem cumprido essa exigencia perderão direito á classificação nas turmas de que fizeram parte em 1934, porquanto a organização dos tres turnos de aulas será feita impreterivelmente, no dia 29 do corrente.

Essa medida não se entende com os alumnos do curso especializado (art. 100 do dec. 21.241, de 1932).

Outrosim, os alumnos do curso seriado, que estão na dependencia de exames em 2ª época, á medida que forem realizando as provas, deverão requerer a renovação de matricula, de accordo com o resultado das mesmas.

TRANSFERENCIAS DE ALUMNOS DO INTERNATO

A Secretaria leva ao conhecimento dos interessados que o director, tendo em vista o grande numero de pedidos de transferencia de alumnos procedentes do internato deste Collegio, no corrente anno lectivo, resolveu não conceder, em qualquer hypothese, para esses estudantes, matricula, a titulo gratuito, em nenhuma das séries do curso, attendendo a que o effectivo de alumnos pertencentes a essa classe já attingiu o limite permittido; outrosim, que, nessas condições, os alumnos que quizerem se transferir, como contribuintes, serão classificados — os da 4ª, 5ª e 6ª séries, nos dois primeiros turnos de aulas; e os da 1ª, 2ª e 3ª séries, unicamente no turno da noite.

HOMENAGEM A CLOVIS BEVILAQUA

Conforme foi annunciado, realiza-se no proximo dia 28 a homenagem que o Centro Oswaldo Spengler promove ao grande jurista Clovis Bevilaqua.

A ceremonia realiza-se na Faculdade de Direito, ás 17 horas, estando convidados todos os estudantes de direito.

AS AULAS DO COLLEGIO MILITAR

As aulas do Collegio Militar só serão reabertas no dia 15 de abril, em virtude do grande numero de candidatos ao exame de admissão.

INSTITUTO PSYCHO-PEDAGOGICO

Foram registrados os estatutos da sociedade que o manterá

Foi fundada nesta capital, em 31 de agosto do anno passado, a Associação Scientifica Social, que se destina a promover o tratamento e a reeducação de crianças retardadas e anormaes difficeis e nervosas de ambos os sexos, mantendo, para tanto, um Instituto Psycho-Pedagogico.

A novel sociedade scientifica de assistencia social, que tem como 1º presidente e 2º presidente, respectivamente, o professor A. Austregesilo e o dr. Massillon Saboia, acaba de ter os seus estatutos registrados na forma da lei que rege as sociedades civis, recebendo o numero de ordem de protocollo 52.551 do Cartorio Teffé, desta cidade.

E' presidente de honra da Associação Scientifico-Social a sra. Darcy Vargas, e vice-presidente administrativa a sra. Alicette von den Haert de Beltran, a quem está confiada a direcção do Instituto para reeducação de crianças anormaes, funcção de que tem ella longa pratica em diversos outros paizes.

DESCARRILAMENTO DE UM TREM LEITEIRO NA CENTRAL

O PML 4 teve quatro carros fóra dos trilhos — Atrazados os nocturnos paulistas

O trem leiteiro MPL 4, que se destinava a esta capital, descarrilou nas proximidades da estação de Floriano, no ramal de S. Paulo, da Central do Brasil, ficando quatro carros da composição atravessados na linha, interrompendo o trafego.

Logo que a administração da Central do Brasil teve conhecimento do accidente, determinou a partida de um trem-soccorro do deposito da Barra do Pirahy, para o local, afim de desobstruir a linha, trabalho esse que durou varias horas.

Devido a isso, todos os trens do ramal paulista soffreram atrazos, sendo que o NP 4 chegou a esta capital com quatro horas, o NP 2 com cinco horas e o P 2, Cruzeiro do Sul, com 2.40 horas.

O D 1, que partiu de D. Pedro II, ante-hontem, soffreu um atrazo de seis horas, chegando á Norte ás 15 horas.

Não houve accidente pessoal, sendo aberto inquerito a respeito.

ELEITA A NOVA DIRECTORIA DA AUXILIOS MUTUOS

Os trabalhos correram normalmente — Como estava constituida a chapa derrotada

Realizou-se, domingo, na séde da antiga Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, a grande assembléa geral, para a eleição de sua directoria, para o quatriennio de 1935-1939.

A junta administrativa que ha dois annos vem dirigindo os destinos daquella associação, não permittiu que fossem os nomes de seus membros incluidos na chapa da directoria e, assim, os associados daquella instituição beneficente apresentaram duas chapas para a disputa nas urnas.

Ao contrario das outras vezes, não se verificou apparato bellico ostensivo, correndo os trabalhos de eleição na maior ordem possivel, com a presença de cerca de 400 associados.

Aberta a sessão ás 11 horas, foram iniciados os trabalhos pelo presidente da junta, que passou a mesa da presidencia ao sr. Gustavo Bianchi que teve como secretarios os srs. Paiva Netto e Alencar Candido da Silva.

Designados os escrutinadores e fiscaes, foram verificados que 371 socios tinham assignado o acto de presença e, dahi, o recolhimento de cedulas, que deram o seguinte resultado:

Presidente, dr. José Antonio da Rosa; vice-presidente, Adamastor Augusto Lopes; 1º secretario, João Baptista de Brito; 2º secretario, João Gomes Ferreira Braga; thesoureiro, Affonso Faria e procurador, Rodrigo Alves da Cunha.

O conselho deliberativo ficou assim constituido:

Srs. José Julio Carvalho e Silva, Direeu Leal da Silva Tavares, Arthur de Pinna, Adelino Pereira de Araujo, Octacilio Monteiro, Edgard Nabor Caldas, Francisco Paes Leme, Alberto de Castro Ribeiro, Luiz Lopes, José Maria da Veiga Figueiredo, José Nobrega Ribeiro, Henrique Jorge Soller, Oscar Sanches de Andrade, Alberto Donadil Blois, Daniel Leocadio Vieira e Oscar Coelho de Souza.

Foram ainda eleitos pelo rodizio, para conselheiros: Oscar Sanches de Andrade, Alberto Donadio Blois, Daniel Leocadio Vieira e Oscar Coelho de Souza, visto serem os mais antigos no registro de socios, pois, esta chapa teve igual numero de votos, a outra que encabeçava o nome do sr. Salvador Conforto.

A chapa encabeçada pelo sr. Mario Castilho do Espirito Santo, fez 8 supplentes e a chapa do sr. Conforto fez 2

A chapa derrotada foi a seguinte: presidente, Alberto Bittencourt Berford; vice-presidente, Antonio Onofre do Moraes Lacerda; 1º secretario, Manoel Carlos de Barros; 2º secretario, José Pereira Cabral; thesoureiro, Antenor Silva, e procurador, Horacio Paulino de Sá.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Americo Ramos, Antonio Gonçalves Portugal e Mario Dantas.

Na Segunda — José Gomes Salvador, José Augusto Senabbo, Veriano Costa, João Gonçalves, Pino Gandino e Albertino Miguel da Rocha.

Na Terceira — Durval Lopes da Silva, Ary Fernandes da Silva, Carlos Renisforgo, Paulo Hangeri, João Coelho da Silva, Processo de Souza e Armando Maia.

Na Quarta — Joaquim Francisco Pereira Brito e Ariosto Malheiros.

Na Quinta — Juan Catany Munt, Sylvio dos Passos Costa, Severino Paulino da Silva e Alberto de Carvalho.

Na Setima — Manoel Joaquim Pereira, Pedro de Souza Gomes, Antonio Pereira Araujo Lara, Marcellino de Azevedo e Joaquim Fernandes.

Na Oitava — Manoel Machado, Augusto da Silva Rangel, João Fernandes Flores, Adelina de Oliveira, Maria Domerica Peres, João Dias, Josepha Nunes Menias, João Dias de Araujo, Alvaro de Araujo, Antonio Elias dos Santos e Charlotte Ritzema Berggert.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Juiz: dr. Duque Estrada Junior.

Fallencias:

De A. A. Salem & Cia. — Indeferido o pedido de Campos & Fernandes Ltd. Cia. Brasileira de Material Rodante — Expeça-se alvará nos termos do despacho.

— De M. Garrido & Companhia — Desappensados os autos de liquidação ao dr. curador.

— De Francisco Antonio Gonçalves — Designado o dia 9 de abril para a assembléa.

— De A. André Paulo — Julgados os creditos não impugnados.

— De Barros & Silva — Decretada; vinte dias para as declarações de creditos; assembléa em 27 de maio, nomeados syndicos A. Teixeira Braga & Cia.

Reivindicação — Machado Junior & Companhia, na fallencia de Julio Marques da Silva. — Julgada improcedente.

SEGUNDA

Juiz: dr. Saboia Lima.

Fallencias:

De Evaristo de Sá — Nomeados syndicos A. Avelar & Cia. Ltda.

— De R. Travassos & Cia. Ltda. — Designada a assembléa para o dia 4 de abril proximo, ás 14 horas.

Impugnação de credito:

Renato Travassos, impugnante, L. Fernandes & Irmão, impugnados. — Julgada improcedente a impugnação e mandado incluir o credito no passivo da fallencia de Renato Travassos & Comp. Limitada.

Reivindicação:

Manoel Ribeiro & Companhia, supplicantes. Massa fallida de Pinto Ribeiro & Companhia. — Julgada em parte procedente a reivindicação.

— De Avelino Campos & Companhia, supplicantes. Massa fallida de Pinto Ribeiro & Companhia, supplicada. — Julgada em parte procedente.

TERCEIRA

Juiz: dr. Candido Lobo.

Fallencia:

Narciso Muniz & Cia. — Deferido o pedido retro e ao contador.

Reivindicação:

Rubbs Irmãos & Filhos — Massa fallida de Casemiro Pinto & Cia. — Ao dr. curador.

Impugnação:

Fallencia de Antunes & Couto — A. M. Pinto & Cia. — Nomeado José Amaro Junior.

QUINTA

Juiz: dr. Alvaro Moutinho R. da Costa.

Defesa — Manoel Cruz (padre) — Massa fallida de Carreiro & Cia. — Vista ao dr. curador.

Fallencias:

De José Almeida Cunha & Companhia — Na fórma da promoção.

— De J. Freitas — Deferido o pedido de fls. 172.

— De O. Almeida — De accordo com o parecer de fls. 95v. Indefiro o pedido de fls. 71, officiando-se na fórma do despacho de fls. 72.

Sem fundamento o pedido de destituição dos syndicos, consoante a procedente defesa apresentada pelos mesmos, indefiro o pedido de fls. 76.

Revogo o despacho de fls. 51, á vista das explicações de fls. 81 devez que o fallido já prestou aos syndicos os necessarios esclarecimentos á defesa da massa. Declaro sem effeito o despacho exarado pelo dr. juiz da 2ª Vara Civel na petição de fls. 86, á vista da replica de fls. 97, que deixa evidente não serem os syndicos obrigados a prestarem depoimento sobre os factos a que se refere o "item" proposto a fls. 86. Satisfaçam os syndicos ao pedido de informação referente á petição de fls. 196, conforme exigencia do parecer de fls. 99 v.

SEXTA

Juiz: dr. Nelson Hungria Hoffbauer.

Fallencias:

De C. Reis & Companhia — Não ha como fugir á logica do parecer do dr. curador das massas. Esse juizo não pode usar de "imperium" contra a sociedade liquidante, pois nenhuma sancção teria ella no caso de desobediencia.

— De Alexandre de Mattos — Arbitrada em 3 por cento a commissão do liquidatario.

— De Cunha Osorio & Companhia — Approvada a medida suggerida a fls. 293 — e tambem a nomeação da pessoa indicada, com a percentagem de 5 por cento. Os abatimentos poderão ser feitos até 30 por cento no maximo.

— De Fuad Milleme — Na fórma do requerimento do dr. curador das massas.

Reivindicações:

De Raul da Conceição Rocha — na fallencia de Cunha Osorio & Cia. — Ao dr. curador das massas.

— Da Companhia Fiação e Tecidos "Cometa" — na fallencia de Cunha Osorio & Companhia — Mantida a decisão aggravada. Subam os autos á Egregia Camara.

Habilitação de credito do Banco Bonvista — na fallencia de Mario de Souza & Companhia — Julgado habilitado na dita fallencia como credor chirographario pela importancia de 5:250$000.

Entrega de Titulos de Valores de Almeida Faria — na fallencia de Cunha Osorio & Companhia — Deferido o pedido de fls. 2.

TRIBUNAL DO JURY

O RE'O IGNACIO GRUPILLO FOI JULGADO HONTEM

Foi hontem julgado no Tribunal do Jury, o réo Ignacio Grupillo, accusado de ter assassinado Edgard da Silva Guedes, vulgo "Pará", a quem feriu a tiros no dia 3 de abril de 1934, num botequim da rua Commandante Maurity, esquina da [rua] Julio do Carmo.

Feita a sustentação do libello pelo promotor dr. Roberto Lyra, teve a palavra o advogado da defesa dr. Romeiro Netto.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O nadador brasileiro Benevenuto Nunes superou o "record" mundial nos 400 metros em estylo de costas

Villar melhorou a marca sul-americana em igual distancia, nado livre — Uma etapa brilhante da natação nacional — Os concursos do Gragoatá — Em São Paulo, Maria Lenk fez novo record continental

As etapas dos feitos brilhantes de Bene e Villar através dos tempos

TRES MARCAS SUL-AMERICANAS

O festejado Benevenuto, ou tão sómente Bene, que se sagrou ante-hontem como o maior nadador do Brasil, fez os 400 metros de costas em etapas verdadeiramente notaveis.

Os primeiros 50 metros elle os cobriu em 37". Na passagem dos 100, os chronometros marcaram 1,17", e na dos 200 constatou-se a quéda do "record" sul-americano. Bene havia feito 2'41".

Eis as suas principaes passagens:

100 metros — 1'17".
200 metros — 2'41".
300 metros — 4'08 1|5".
400 metros — 5'36 1|5".

Manoel da Rocha Villar, o destacado crack da Liga da Marinha e do nado continental, além de ter batido o "record" sul-americano, na corrida de 400 metros, em estylo livre, passou nos 300 metros com um tempo melhor que o do recordista desta parte da America, Sebastião Barris, que possuia a marca de 3'51".

Villar fez 3'40 2|5", conforme mostram os tempos de suas passagens, que damos a seguir:

100 metros — 1'01 3|5".
200 metros — 2'22 4|5".
300 metros — 3640 2|5".
400 metros — 5'01 1|5".

Com a sua estupenda performance, Villar arrebatou de João Havellange o "record" brasileiro na distancia.

Maria Lenk

O sensacional acontecimento de ante-hontem, nas espheras sportivas, foi a brilhante performance cumprida, nos concursos do Gragoatá, pelo nosso grande nadador patricio Benevenuto Martins Nunes.

Foi o facto mais culminante e que encheu de justas alegrias a todos os brasileiros, por isso que, pela primeira vez na historia de nossos sports aquaticos, um nadador nosso quebrou um record mundial.

Mas, não foi só esse facto que assignalou a fulgurante etapa da natação nacional no domingo que passou. Um outro nadador da Marinha, o valoroso marujo Manoel da Rocha Villar, "astro" do nado brasileiro, como Benevenuto, superou não só o record sul-americano dos 400 metros, em estylo livre, como melhorou duas outras marcas continentaes, no decurso dessa corrida.

Em S. Paulo, por sua vez, Maria Lenk, a nossa festejada "estrella", superou um record sul-americano, fechando assim o triangulo glorioso desse grande dia da natação brasileira.

O record mundial que Benevenuto, no meio de uma delirante consagração, marcou na piscina do Fluminense, foi o de 400 metros, em nado de costas. O popular Bené realizou essa corrida no tempo de 5'36" 1|5, melhor que o do japonez M. Kawazu, que era o recordista mundial com 5'37" 6|10, marcados em 30 de setembro de 1933, em Tokio, numa piscina de 50 metros.

Villar abateu a marca sul-americana dos 400 metros, em nado livre, detida pelo argentino Alberto Zorrilla, fazendo 5'01" 1|5. E nessas corridas tanto Benevenuto, como Villar, melhoraram mais dois records continentaes, conforme salientamos em nota destacada.

A nossa grande Maria Lenk, na piscina do Club Esperia, fez os 100 metros de costas no tempo de 1'33", que é superior ao sul-americano.

São todos esses feitos notaveis, que não engrandecem só a nossa natação, mas abrem uma phase promissora ao nosso sport natatorio, por isso que evidenciam as magnificas possibilidades dos nadantes patricios, que com piscinas e competentes technicos, como Saito, poderão em pouco tempo realizar o prodigio dos nadadores nipponicos.

Falando, agora, do concurso do Gragoatá, promovido sob os auspicios da novel Liga Carioca de Natação, digamos que elle, não só por esses acontecimentos sensacionaes, como pelo exito do Torneio Infantil, revestiu-se de grande brilhantismo.

O Torneio Infantil foi ganho pelo Tijuca, com 43 pontos. No computo geral do certamen verificou-se a victoria do Gragoatá, com 66 pontos, seguido pelo Tijuca e Fluminense.

No decurso das corridas constataram-se "performances" dignas de nota, salientando-se a de Peter Seidl, que percorreu os 100 metros em nado livre, no tempo de 1'06" 2|5, novo record da classe dos principiantes.

Além desse record foram registrados mais tres, conforme registramos nos resultados que damos a seguir:

RESULTADOS GERAES

1ª prova — Principiantes — 100 metros — Nado livre — Vencedor: Peter Seidl, Fluminense. Tempo: 1'6" 2|5. 2º logar — Raymundo Pessoa, Fluminense. Tempo: 1'11" 2|5. 3º logar — Jair Martins, Tijuca.

E' novo record de classe. O anterior pertencia a Aluizio Lage, do Fluminense, com 1'08" 2|10.

2ª prova — Meninos, 1ª categoria — 50 metros — Nado de costas — Torneio Infantil — Vencedor: Altamar Sampaio, Gragoatá. Tempo: 48" 3|5. 2º logar — Sylvio Ludolf, Tijuca. Tempo: 49" 1|5.

3ª prova — Meninos, 1ª categoria — 50 metros — Nado de peito — Torneio Infantil — Vencedor: Fredy Sauer, Flamengo. Tempo: 46" 3|5. 2º logar — Luiz Renato Mattos, Fluminense. Tempo: 48" 3|5. 3º logar — Arnaldo Lage, Fluminense.

5ª prova — Meninas — 50 metros — Nado de costas — Torneio Infantil — Vencedora: Maria José Carvalho, Tijuca. Tempo: 47" 4|5. 2º logar — Aldo Oliveira, Gragoatá. Este resultado constitue o novo record de classe. O anterior estava em poder da mesma nadadora, com 48' 2|5.

6ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros — Nado de peito — Vencedor: Armando Faro, Botafogo. Tempo: 1' 27" 4|5. 2º logar — Renato Contins, Fluminense. Tempo: 1'34" 3|5. 3º logar — Paulo Marcondes, Tijuca.

7ª prova — Homens — Novissimos — 100 metros, nado livre — Vencedor: João W. Carvalho, Tijuca. Tempo: 1'08" 4|5. 2º logar — Egeo Marques, Gragoatá. Tempo: 1'10" 3|5. 3º logar — José Carlos Maciel, Flamengo.

8ª prova — Homens — Novissimos — 200 metros — Nado de costas — Vencedor: Mario Sampaio Ferraz, Botafogo. Tempo: 3'03" 4|5. 2º logar — Eric Marques, Gragoatá. Tempo: 2'17" 3|5. 3º logar — Walter Cordeiro, Gragoatá.

9ª prova — Meninas — 50 metros — Nado de peito. Torneio Infantil — Vencedora: Helena Sampaio, Fluminense. Tempo: 50" 1|5. 2º logar — Eponina Costa, Gragoatá. Tempo: 52" 1|5. 3º logar — Dicleia Barbosa, Tijuca. A vencedora marcou um novo record de classe. O anterior pertencia a Selma Oiticica, com 51" 25.

10ª prova — Meninas — 50 metros — Nado livre — Torneio Infantil — Vencedor: Vera Padua Soares, Tijuca — W. O. Tempo: 53" 2|5.

11ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros — Nado de costas — Vencedor: Arthur Borring — Gragoatá. Tempo: 1'25" 1|5. 2º logar — Jacyr Martins, Fluminense. 3º logar — Armando Sattamini, Tijuca.

Ulysses Segul, do Fluminense, classificado em 2º logar, foi annotado pelo juiz de raia.

12ª prova — Homens — Novissimos — 100 metros — Nado de peito — Vencedor: Hildemar Carvalho, Gragoatá. Tempo: 1'27' 4|5. 2º logar — Inag Cunha — Tijuca. Tempo: 1'29" 3|5. 3º logar — Aluizio Reis, Flamengo.

13ª prova — Aberta á Liga de Sports da Marinha — 400 metros — Nado livre. Vencedor: Manoel da Rocha Villar. Tempo: 5'01" 1|5. 2º logar — Isaac Moraes. 3º logar — Antonio F. Santos.

As passagens foram as seguintes: 100 metros em 1'07" 4|5. 200 metros, em 2'22" 4|5. 300 metros, em 3'40" e 1|5. Este resultado constitue o novo record sul-americano.

14ª prova — Aberta á Liga de Sports da Marinha — 400 metros — Nado de costas — Vencedor: Benevenuto Nunes. Tempo: 5'36" 1|5. 2º logar: passou os 100 metros em 1'17"; 200 metros em 2'41" e 3|5; 300 metros em 3º logar, 4'08" 1|5.

Este resultado constitue o novo record mundial momologado. O anterior estava em poder de Kawatzu, com 5'37" e 4|10.

15ª prova — Meninos — 2ª categoria — 100 metros — Nado de costas — Torneio Infantil — Vencedor: Ramon Alonso Filho, Gragoatá. Tempo: 1'23" 4|5. 2º logar — Luiz José U. Santos, Tijuca. Altamar Pereira, do Gragoatá, foi descalssificado.

16ª prova — Meninos — 2ª categoria — 100 metros — Nado de peito — Torneio Infantil — Vencedor: Amilcar Barbosa, Tijuca. Tempo: 1'40'. 2º logar — Fredy Sauer, Flamengo 3º logar — Delio Sá, Tijuca.

17ª prova — Meninos — 1a categoria — 50 metros — Nado livre — Torneio Infantil — Vencedor: Salathiel Barreto, Gragoatá. Tempo: 34" e 4|5. 2º logar — Mauricio Carvalho, Tijuca. Tempo: 35" 1|5. 3º logar — Benedicto Botterwoth, Gragoatá.

18ª prova — Homens — Principiantes — 400 metros — Nado livre — Vencedor: Peter Seidl, Fluminense. Tempo: 5'40" 4|5. 2º logar — Jair Martins, Tijuca. 3º logar — Carlos Thibau, Gragoatá.

O tempo do vencedor constitue o novo record da classe. O anterior pertencia a Roberto Monnerat, com 5'50" 5|10.

19ª prova — Honra — Homens — Novissimos — 800 metros — Nado livre — Vencedor: Adaucto Guimarães, Gragoatá. Tempo: 12'02" 3|5. 2º logar — Egio Marques, Gragoatá. Tempo: 12'14'. 3º logar — João Carvalho, Tijuca.

20ª prova — Meninos — Mosquitos — 50 metros — Nado livre — Torneio Infantil — Vencedor: Ruy Aguiar, Gragoatá. Tempo: 38" 2|5. 2º logar — Paulo F. Silva, Tijuca. Tempo: 39" 1|5. 3º logar — Mauricio Scorzelli, Gragoatá.

O tempo do 1º e do 2º collocados representa o novo record de classe. O anterior pertencia a Paulo Fonseca, com 40" 2|5.

21ª prova — Meninos mosquitos — 50 metros — Nado de Costas — Torneio Infantil — Vencedor: Walmor P. Siqueira, Tijuca. Tempo: 50" 4|5. 2º logar — Kleber Lopes — Fluminense. Tempo: 51" 2|5.

O resultado do vencedor representa o novo record de classe. O anterior pertencia a Kleber Lopes, com 53' 1|5.

22ª prova — Meninos mosquitos — 50 metros — Nado de peito — Torneio Infantil. Vencedor: Hildebrando Costa, Gragoatá. Tempo: 56" 1|5. 2º logar — Raphael Branco, Fluminense. 3º logar — Acyr Carvalho, Tijuca.

A prova de saltos realizada deu o seguinte resultado:

Marvio Ludolf — 30.95 pontos; José Santos — 30.58; Rubem Machado — 28.52.

Os dois primeiros pertencem ao Tijuca e o terceiro ao Botafogo.

CONTAGEM GERAL DA COMPETIÇÃO

	Pontos
Gragoatá	66
Tijuca	55
Fluminense	35
Flamengo	14
Botafogo	10

CONTAGEM DO TORNEIO INFANTIL

	Pontos
Tijuca	43
Gragoatá	40
Fluminense	16
Flamengo	8

TORNEIO INFANTIL DE SALTOS

	Pontos
Tijuca	8
Botafogo	1

NOVO RECORD SUL-AMERICANO DE MARIA LENK

Telegramma de S. Paulo informa o seguinte:

Em proseguimento da temporada da Federação Paulista de Natação realizou-se hoje na piscina do Club Esperia o sexto concurso, o qual como os anteriores coroou-se de completo exito.

A partes technica da competição foi boa. Maria Lenk estabeleceu um novo record sul-americano nos 100 metros nado de peito com o tempo de 1' 33''. Além desse record foi batido um paulista nos 300 metros nado livre, e varios outros de classe. O autor daquelle foi Max Defini do Club Athletico Paulistano que desde o principio até o fim levou grande vantagem sobre o adversario. O primeiro logar foi conquistado pelo Club de Regatas Titeté que obteve 288 pontos. O segundo logar coube ao Athletico com 185 pontos.

NÃO PODERA' SER HOMOLOGADO

O record mundial é de 5'30" 4|10

Uma das lamentaveis consequencias da scisão sportiva: a magnifico tempo de Benevenuto, na corrida de ante-hontem, nos 400 metros, nado de costas, "performance" estupenda que o inscreveu entre os grandes "astros" da natação mundial, não poderia ser homologado pela F. I. N. A., se isso ainda fosse possivel.

E' que não tendo sido essa "performance" cumprida em concurso controlado por entidade filiada á C. B. D., esta não poderia pedir a sua homologação pela dqirigente da natação mundial.

Além disso já ha um outro tempo mundial melhor que o de Kawatzu. E' o de M. Kiyokawa, que foi homologado pela F. I. N. A., na mesma occasião que o daquelle.

De facto, consta da tabella de records homologados, o anno passado, pela entidade mundial, o seguinte:

400 ms. de costas — M. Kawatzu — Japão — 5' 37'' 6|10 — 30-9-33 — Tokio — piscina de 50 metros.

400 ms. de costas — M. Kioy-Kawa — Japão — 5' 30'' 4|10 — 20-9-33 — Tokio — piscina de 25 metros.

Foi isso o que apurámos, após haver [illegible] a noticia acima.

Benevenuto Martins Nunes, nosso primeiro recordista mundial

Manoel da Rocha Villar.

Ouvindo Benevenuto e Villar

APÓS SUAS BRILHANTES FAÇANHAS

Terminada a competição, na piscina do Fluminense, conseguimos trocar algumas palavras com Benevenuto e Villar, a respeito das suas magnificas "performances".

Benevenuto, o primeiro recordista mundial da natação brasileira, disse-nos o seguinte:

— Eu tinha muita confiança no exito de minha tentativa. Os treinos que fiz sob as vistas do technico Saito davam-me a esperança de me approximar bastante da marca mundial dos 400 metros de costas. Intimamente, alimentava o desejo de igualar essa marca. Na corrida fiz tudo que me foi possivel e, quando vi o enthusiasmo do publico, ainda mais me encorajei e dei tudo, resultando dahi o magnifico tempo com que superei o "record" mundial da distancia.

O sr. Saito dizia que, na corrida, eu deveria passar os 50 metros com 7", os 100 com 1'18", os 150 com 2'02", os 200 com 2'45, os 250 com 3'28, os 300 com 4'11", os 350 com 4'54", completando os 400 com 5'36". Fiquei aquem deste tempo apenas um quinto de segundo, o que quer significar o "contrôle" perfeito que o nosso technico japonez tinha das minhas possibilidades.

Manoel da Rocha Villar, o valoroso caboclo brasileiro, estava radiante com o seu feito e, quando o interpellámos, assim nos respondeu:

— Estou ainda sob as emoções do meu maior e mais glorioso successo sportivo, mais pelo renome natatorio do meu paiz do que por mim mesmo. A confiança com que entrei na piscina para deslocar para o Brasil o "record" de Zorrilla, detentor dos 400 metros em nado livre, vi-a plenamente confirmada. Espero não parar no tempo que fiz hoje. Ainda conto melhorar os 5'01 1|5". Talvez não chegue a alcançar a marca mundial, detida pelo japonez Makino, com 4'46 35", mas creio que muito breve os chronometros dirão se eu não sou capaz de fazer 4'58" ou 4'56", por ahi assim.

O football argentino

DEVIDO A'S ELEIÇÕES, FOI SUSPENSO O CAMPEONATO

BUENOS AIRES, 25 (Havas) — Os jogos de football que deviam realizar-se nesta capital, foram suspensos devido ás eleições. Só se effectuaram as partidas annunciadas para a provincia, que tiveram os seguintes resultados:

O Quilmes empatou com o Huracan por 3 x 3. O Talleres venceu o Lanus por 3 x 1. O Gimnasia y Esgrima bateu o Tigre por 3 x 1. O Ferro Carril Oeste venceu o Racing por 3 x 1.

O BOCA JUNIORS DERROTADO

BUENOS AIRES, 25 (Havas) — Em Rosario foi disputada, durante uma assistencia calculada em 40.000 pessoas, a partida Newells Olds Boys x Boca Juniors, saindo vencedor o primeiro quadro por 2 x 1.

Realiza-se hoje o segundo ensaio do seleccionado universitario

A Federação Athletica de Estudantes fará realizar hoje, terça-feira, no campo do Botafogo F. C., o segundo ensaio da selecção academica, que vae tomar parte na Olympiada Universitaria de S. Paulo.

Para isto são convocados, por nosso intermedio, os seguintes elementos:

Fernandinho — Aureo — Loureiro — Ariel — Cicero — Araripe — De Mori — Almir — Russo — Caio — Eloy — e Cassio (Cirurgia); Paulo Reis — Iracema — Vianna — Claudio — Neves — Costa e Caldeira (Direito); Carvalho Leite — M. Costa e Almir (Medicina).

O treino em apreço terá inicio ás 15.30 horas, devendo todos os convocados levar o respectivo material.

O Torneio Aberto de Basketball

OS JOGOS DE AMANHA

Mais uma interessante rodada em disputa do segundo campeonato aberto de basket-ball annuncia-se para amanhã, com a realização dos seguintes encontros na quadra do Boqueirão:

Olympico e Piedade Basket Club — A's 20 horas — Arbitro — Renato de Almeida Rego; Fiscal — Edesio Quartin.

Grupo dos Veteres x Tricolor — A's 21 horas — Arbitro — Alvaro Affonso; Fiscal — Renato de Almeida Rego.

C. R. Lage x Grupo da Bola Verde — A's 22 horas — Arbitro — Levy Mello; Fiscal — Edesio Quartin; Apontador — Sylvio Gracie; Chronographo — Oswaldo Novaes; Delegado — Alfredo Novaes.

Moides, Sulivan e Bardin vencedores do "Grande Premio Automobilistico Internacional"

BUENOS AIRES, 25 (H.) — Os vencedores da prova de regularidade na ultima etapa do Grande Premio Automobilistico Internacional foram os corredores Moides, Sullivan e Bardin, entre os quaes deverá ser dividida a outorga dos premios correspondentes á etapa.

Ao attingir a meta os vencedores foram recebidos pela multidão com indescriptiveis manifestações de enthusiasmo.

Um player do Flamengo no Palestra Italia, do Rio

O player Tobias Bittencourt Coelho, que fazia parte do C. R. do Flamengo, acaba de solicitar á Liga Carioca transferencia para o O. N. D. Palestra Italia, que fazia assim uma excellente acquisição.

O football na França

PARIS, 24 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos matches de football do campeonato de profissionaes da primeira divisão: F. C. de Souchaux x F. C. Strasburgo — 1 x 0; Red Star, de Paris, contra Olympico, de Lille — 1 x 1; Cannes contra Stade Rennes — 3 x 0; Cette x Excelsior, de Roubaix — 1 x 0; Montpellier x Mulhouse — 5 x 3; Olympico de Arles contra Antibes — 2 x 1; Fives contra Olympico de Marselha — 6 x 3; Racing de Paris, contra Nimes — 2 x 0. Segunda divisão: Havres x Bordeaux — 6 x 1; Tourcoing x Valenciennes — 4 x 2; Metz x Calais — 5 x 1: Ruão x Amiens — 4 x 1.

O Vasco da Gama em Campos

PARTIRÃO NO DIA 28 AS EQUIPES DE FOOTBALL, REMO E NATAÇÃO

O club da Cruz de Malta foi convidado pelo prefeito de Campos para participar dos festejos commemorativos da fundação da referida cidade fluminense.

Aceitando o honroso convite, fará o gremio de S. Januario dois jogos de football, um no dia 30 á noite e outro a 31, domingo.

A delegação será composta de 35 membros, inclusive as delegações de football, remo e natação.

O Torneio Aberto de Water-Polo

SERA' INICIADO DOMINGO PROXIMO

A Liga Carioca de Natação fará realizar amanhã o sorteio da tabella do proximo Torneio Aberto de Water-Polo, que será disputado pelos seus clubs filiados (Internacional, Flamengo, Gragoatá, e Botafogo) e pelo Club Municipal, Grupo dos Aquaticos, Equitativa, Liga de Sports da Marinha, E. "São Paulo" e E. "Minas Geraes".

O Torneio Aberto será disputado pelo systema de dupla eliminação, e serão realizados tres jogos por domingo, nas piscinas do Fluminense. Botafogo e Tijuca, e terá inicio no proximo domingo, 31 do corrente.

O jogo cariocas e bahianos será domingo no campo do São Christovão

A Confederação Brasileira de Desportos resolveu que o jogo do Campeonato Brasileiro entre cariocas e bahianos, será realizado domingo, no campo do S. Christovão.

Os italianos venceram os austriacos por 2 x 1

ROMA, 25 (Serviço especial d'O JORNAL) — O match de football realizado em Vienna, entre os scratches da Austria e da Italia terminou com a victoria do team italiano pela contagem de 2x1.

Chegou a Montevidéo a embaixada do Sporting

MONTEVIDE'O, 25 (Havas) — Regressou a esta capital a equipe do Sporting Club, que esteve no Rio de Janeiro e em São Paulo. Os jogadores uruguayos mostraram-se reconhecidos pelas attenções que lhes foram dispensadas e elogiaram os progressos do basketball no Brasil.

O ensaio dos players gaúchos

Uma defesa firme e um ataque pouco efficiente — Luiz Carvalho, a grande attracção

Preparando-se para a luta com o seleccionado paulista, os players da delegação gaucha realizaram, domingo, pela manhã, no campo do Vasco, um ensaio em conjunto.

O centra-scratch foi integrado por diversos jogadores do Vasco e foi um adversario forte para o seleccionado.

Confirmando a sua actuação de frente aos mineiros, o ataque gaucho não deixou boa impressão. Somente Luiz de Carvalho e Tupan trabalham conscientemente e produzem. Os demais são fracos e pouco conhecedores do "association".

A defesa agiu muito bem e demonstrou possuir grande firmeza. O trio final é o seu ponto maximo.

OS MAIS DESTACADOS

No seleccionado as maiores figuras foram Luiz Luz, Lara, Luiz de Carvalho e Tupan.

Luiz de Carvalho, o veterano, player mostrou-se, mais uma vez ser um atacante como poucos no nosso "soccer".

Perfeito controlador do couro, optimo constructor de ataques e melhor arrematador, o commandante sulino é um authentico "crack".

A ACÇÃO DOS VENCIDOS

Mais fracos, os vencidos fizeram o que lhes era possivel. Não ganharam mas actuaram sempre com enthusiasmo e ardor.

Brum, Oswaldo, Orlando e Jucá foram os que melhor actuaram. Todos deram conta do recado.

OS GOALS

O score final foi de 4 x 1. Tupan, Luiz de Carvalho, Souza e Scala foram os marcadores dos tentos.

O ponto do vencido coube a Cardeal.

OS TEAMS

Team Verde:

Lara — Dario e Luiz Luz — Lacy, Proto e Peixinho — Lacy, Tupan, Luiz de Carvalho, Souza e Scala.

Team Branco:

Penha — Berto e Oswaldo (do Vasco) — Brum (do Vasco), Jucá (do Vasco) e Russo — Orlando (do Vasco), Negrito, Luiz (do Vasco), Cardeal e Piá.

O Rugby internacional

OS FRANCEZES VENCERAM OS ALLEMAES

PARIS, 24 (Havas) — No match de rugby hoje disputado entre os quadros da França e Allemanha, o primeiro foi vencedor pela contagem de 18 a 3.

No primeiro tempo a contagem a favor da França era de 8x3.

O domingo sportivo na Paulicéa

O S. Paulo abateu o Corinthians

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — A partida hontem disputada entre o Corinthians e São Paulo attraiu ao campo do Parque São Jorge uma regular assistencia. O encontro não correspondeu porque foi deficiente a technica empregada pelos litigantes. O São Paulo, comtudo agiu melhor. No segundo tempo, principalmente, o tricolor agiu com grande correcção, movimentando-se com mais articulação do que o seu adversario. Tanto o ataque como a defesa do tricolor operaram de molde a dar merecimento integral ao triumpho assignalado.

A abertura da contagem foi feita por Alberto, ex-jogador da Portugueza, que o Corinthians hoje estreou. O empate teve o seu executor em Araken, que soube aproveitar-se de uma brecha na defesa contraria para, intelligentemente, collocar nas rêdes um passe de Zarzur. Assim terminou o primeiro tempo.

Na phase derradeira o São Paulo fez mais dois tentos. Fried. em linha do estylo, de cabeça, com bola fornecida por Hercules, conseguiu o segundo ponto. O terceiro foi obra de Véga. Luizinho atirou á meta, José rebateu, indo o couro aos pés de Véga, que soube impulsional-o para dentro do arco corinthiano.

O São Paulo teve em Jurandyr, Zarzur, Hercules e Luizinho os seus melhores defensores. Quanto ao Corinthians, o seu homem que mais se empregou foi Jahu', que esteve num dia [illegible]

Araken, grande elemento dentre os paulistas

Os quadros que preliavam estavam assim constituidos:

S. PAULO — Judandyr; Agostinho e Iracino; Raffa, Zarzur e Orozimbo; Végas, Luizinho, El Tigre, Araken e Hercules.

CORINTHIANS — José; Jahu' e Carlos; Britto, Brandão e Munhoz; Tedesco, Mamede (depois Carlitos e Mamede II), Teleco, Alberto e Bato I.

Na preliminar o quadro dos "Diarios Associados" venceu o da Typographia Siqueira.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os bahianos classificaram-se semi-finalistas do Campeonato Brasileiro de Football

A equipe do Estado do Rio vencida por 5 x 4 -- Como agiram os quadros

Flagrantes do match que bahianos e fluminenses disputaram domingo. A' direita, Carlito caido, tenta interceptar uma investida de Levy; ao centro, Levy cabeceia, e finalmente, á esquer da, Carapicú e Paschoal disputando o balão

Effectuou-se, ante-hontem, conforme era esperado, no campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, perante um publico bem avultado, a grande partida semi-final do 10º Campeonato Brasileiro de Football, entre as representações das entidades da Bahia e do Estado do Rio de Janeiro.

A partida era aguardada com verdadeira anciedade pelos adeptos de ambos e segundo o prognostico de varios sportsmen a peleja se apresentava como francamente favoravel aos bahianos, pois, a representação fluminense era não somente desconhecida, como fôra organizada á ultima hora e, portanto, não tivera tempo necessario para realizar um treino de conjuncto siquer.

Entretanto, o resultado da peleja veiu provar o contrario, visto que a contagem fôra muito apertada a favor dos bahianos e o seu triumpho foi obtido com muita difficuldade.

A technica posta em pratica pelos contendores, foi soffrivel e o publico soube aprecial-a pela sua grande movimentação e pelo enthusiasmo crescente dos players de ambos os conjunctos. Não houve monotonia em momento algum do prélio.

Reinou perfeito equilibrio de forças durante todo o periodo inicial. Os primeiros minutos da phase final pertenceram inteiramente aos fluminenses, que operaram uma reacção formidavel, porém, tendo se deixado dominar pelo cansaço, os bahianos, pouco depois, assumiram a offensiva e nella permaneceram até o trillar do apito do juiz dando como finda a interessante pugna.

Durante a phase inicial os bahianos venciam por 4x1, mas, em poucos minutos, os fluminenses faziam dois pontos para, afinal, cahirem vencidos por 4x3.

Cumpre, entretanto, assignalar, que os bahianos tiveram dois pontos consignados pelo juiz, muito embora Bahianinho, o seu conquistador, estivesse em visivel impedimento nas duas occasições.

O triumpho dos bahianos foi, portanto, dos mais difficeis.

A bella performance dos fluminenses surprehendeu a todos, pois, ninguem esperava de um quadro constituido nas vesperas do encontro e sem um treino de conjuncto siquer, pudesse desenvolver tão brilhante actuação.

Fazendo, agora, uma ligeira apreciação das duas representações, temos que a equipe da Bahia apresentou dois pontos salientes: o arqueiro De Vecchi e o center-forward Romeu, aliás, as duas melhores figuras em campo. O primeiro foi um guardião de grande classe, que praticou um sem numero de defesas sensacionaes pela excellente collocação, optimo golpe de vista, arrojo e segurança. Romeu, o center-forward da selecção bahiana, demonstrou optimas qualidades de commandante, distribuindo bem o jogo, com grande noção de opportunidade e excellente artilheiro. A zaga actuou regularmente, destacando-se Carapicu'. A linha media revelou um ponto falho, representado pelo pivot Nezinho, fraquissimo para occupar uma posição tão difficil. Os halves de ala actuaram regularmente. Na linha deanteira, depois de Romeu, apenas Gazinho se destacou na phase inicial, nada produzindo na phase final. Os demais actuaram fracamente. Bahianinho consignou tres goals, sendo dois em offside, não assignalados pelo arbitro, e mais nada produziu.

No conjunto fluminense, o ponto destacado do trio final foi o arqueiro Marques, que trabalhou muito. A zaga actuou fracamente, quer quando constituida por Olivier e Gualter, quer depois, quando Olivier cedeu seu posto a Lemos. Na linha média destacou-se o "pivot" Og, que revelou notaveis qualidades para occupar tão difficil posição. Os halves de ala actuaram regularmente. A linha deanteira actuou bem, destacando-se os meia Bonim e Paschoal, que muito trabalharam em todo o decorrer da pugna, e o extrema Levy, que, se na phase inicial, perdeu optimas opportunidades, na phase final actuou esplendidamente, conquistando tres lindos goals.

O JUIZ

Arbitrou o importante jogo o sr. Virgilio Fedrighi, que se houve com imparcialidade e correcção, somente tendo falhado duas vezes, ao consignar dois goals conquistados por Bahianinho em visivel impedimento.

OS QUADROS

Os bahianos entraram em primeiro logar no gramado, sendo recebidos com significativa homenagem de marinheiros conterraneos, que lhes offereceram duas lindas corbeilles de flores. A seguir surgem em campo os fluminenses.

Os quadros estavam assim organizados:

BAHIANOS — De Vecchi; Carapicu' e Bisa; Nouca; Nezinho e Carlito; Bahianinho, Novinha, Romeu, Ignacio e Gazinho.

FLUMINENSES — Marques; Olivier e Gualter; Edesio, Og e Hilton; Levy, Bonim, Luiz, Paschoal e Francisco.

O JOGO

A's 16,16 horas, Luiz deu inicio ao jogo, movimentando a pelota. O jogo permanece indeciso durante algum tempo. Apenas Gaguinho organiza um ataque pela esquerda, passando a Ignacio, este centra e Og salva brilhantemente. Os fluminenses organizam uma investida perigosa e Paschoal atira optimamente em goal, desferindo violento tiro rasteiro e enviezado, que passa rente á trave.

Os fluminenses tornam a atacar e Nezinho concede corner. Francisco, encarregado de bater o escanteio, desempenha bem a sua missão; a pelota, ao cair, bate no full-back bahiano Carapicu', que faz contra, aos cinco minutos de jogo, o 1º ponto dos fluminenses.

O guardião bahiano faz brilhante defesa de tiro enviezado de perto por Luiz. Ha um ataque de Novinha, que cede bem a pelota a Gaguinho, para este centrar e Bahianinho de cabeça fazer a pelota passar rente á trave.

Gualter rechassa séria carga dos bahianos. Os fluminenses investem pela direita e Levy emenda a pelota na carreira. Del Vecchi, optimamente collocado, pratica sensacional defesa. A seguir, Del Vecchi pratica nova defesa a um shoot desferido por Levy. Bahianinho recebe o balão de couro de Carlitos e atira sobre o arco. Ignacio emenda e Marques defende caindo com a pelota e largando-a, do que se aproveita Romeu, para, entrando, empatar a partida. Eram 16.31 horas e estava assignalado o 1º ponto dos bahianos.

Os fluminenses não cessam de atacar. Ha uma grande confusão junto á meta bahiana. A pelota vae á trave e Bisa salva. Os bahianos investem perigosamente. Gaguinho atira violentamente em goal e Marques defende bem. Romeu, praticando violento foul no arqueiro Marques, prejudica perigosa carga dos bahianos. Nezinho pratica violento foul em Bonim, batido para fóra por Og. Del Vecchi pratica linda defesa de um shoot desferido por Levy perto do arco.

Romeu emprehende outro perigoso ataque, dribbla a defesa contraria e envia violento tiro rasteiro, que Marques defende bem. A seguir Marques tem occasião de praticar nova defesa a um shoot de meia altura desferido por Novinha. Os bahianos tornam a investir e Bahianinho envia a bola ás rêdes defensores fluminenses parado, julgando, erradamente aliás, que o ponta-direita bahiano estivesse em off-side.

Eram 16 horas e 50 minutos e estava assignalado o 2º ponto dos bahianos.

O guardião da Bahia brilha seguidamente com as defesas empolgantes que realiza, pondo em evidencia a sua optima classe pela excellente collocação, golpe de vista e segurança nas defesas. Romeu organiza nova investida pelo centro, dribbla Og e estende o couro para a direita, Bahianinho, em off-side não assignalado pelo arbitro, shoota em goal, balançando as rêdes de Marques. Eram 16 horas e 56 minutos e estava assignalado o 3º ponto dos bahianos.

Olivieri é substituido por Lemos.

Romeu investe novamente, desvencilha-se de Lemos, passa a pelota á Bahianinho para este conquistar, em visivel off-side, ás 17 horas, o 4º ponto dos bahianos.

Quasi a seguir tem terminação a phase inicial da peleja com a contagem de 4x1 a favor dos bahianos.

PERIODO FINAL

Helion é substituido por Zebu', no quadro fluminense.

A's 17 e 19 horas, Romeu reinicia o prélio porém, cabe aos fluminenses organizarem a primeira investida por intermedio de Bonim, este passa a Levy que desfere violento tiro na trave. Os fluminenses investem novamente e Levy conquista com brilhantismo, aos dois minutos de jogo, o 2º ponto dos fluminenses.

O enthusiasmo recrudesce nas fileiras fluminenses, e estes passam a assediar muito; numa dessas vezes, Levy, optimamente collocado, consegue burlar novamente a vigilancia de De Vecchi, conquistando um lindo goal pouco depois de ter assignalado o segundo tento. Era o 3º ponto dos fluminenses.

Os bahianos atacam cerradamente, reclamando um penalty que não fôra feito.

Os fluminenses tornam a organizar cerrada carga. Paschoal passa a Luiz que shoota bem e Del Vecchi salva brilhantemente a sua cidadella praticando corner.

Os bahianos tornam a modificar a sua equipe, substituindo Nesinho por Aloysio. Bisa pratica violento foul sin. Levy perto da area, Levy bate a penalidade Carapicu' salva. Bahianinho recebendo optimo passe de Romeu, shoota pessimamente desperdiçando optima opportunidade. Del Vecchi pratica brilhante defesa de um shoot desferido por Paschoal. Os bahianos tornam a modificar a sua equipe, substituindo Novinha por Raul. Og, de meio de campo, desfere violento tiro perto da trave superior. Bahianinho organiza, uma investida passando a Romeu, este dá a Ignacio, que se desvencilha de Lemos, mas atira muito acima da trave superior. O jogo passa a ser menos movimentado, em virtude dos jogadores revelarem cansaço, apesar de ainda faltarem quinze minutos para o termino da partida. Marques tem occasião de se empregar seriamente por duas vezes consecutivas. Os bahianos menos cansados que os fluminenses, passam a assediar muito dando arduo trabalho ao arqueiro Marques. Os bahianos investem, Bahianinho do extremo do campo, atira sobre o arco, Marques atira-se mas não consegue deter a pelota e Romeu entra, conquistando ás 17 horas e 58 minutos, o 5º ponto dos bahianos.

A seguir Marques pratica linda defesa de um tiro violento desferido por Romeu. Os bahianos passam a dominar os seus competidores que se mostram cansados. Romeu investe novamente, passa por Lemos e desfere violento tiro de meia altura, para Marques defender bem. Os fluminenses reagem, investem pela direita e Levy consegue nos ultimos minutos da peleja, assignalar o 4º ponto dos fluminenses, terminando a seguir o prélio favoravel aos bahianos por 5 x 4.

A PRELIMINAR

A preliminar foi disputada pelas equipes representativas do Irajá e do Sudan.

Dada a evidente superioridade do quadro do Irajá, a partida tornou-se inteiramente desinteressante e monotona. A equipe do Sudan, apresentando-se inteiramente desarticulada, soffreu sério revez ante a do Irajá, pela esmagadora contagem de 6 x 1.

Os universitarios treinam hoje

OS PLAYERS CONVOCADOS

Para o treino de conjunto que será realizado hoje, no campo do Botafogo F. C., a F. A. E. convoca, por nosso intermedio, os seguintes universitarios:

Fernandinho (cirurgia) — Aureo (cirurgia) — Loureiro (cirurgia) —

Almir, um dos atacantes convocados

Eloy (cirurgia) — Ariel (cirurgia) — Araripe (cirurgia) — Cicero (cirurgia) — Almir (cirurgia) — De Mor (cirurgia) — Russo (cirurgia) — Cassio (cirurgia) — Caio (cirurgia) — Iracema (direito) — Vianna (direito) — Paulo (direito) — Reis (direito) — Claudio (direito) — Neves (cirurgia) — Cotia (direito) — Caldeira (direito) — Carvalho Leite (medicina) — Moura Costa (medicina) e Almir (medicina).

Todos os convocados deverão apresentar-se em campo munidos do respectivo material, ás 15.30 horas.

A Federação Athletica de Estudantes avisa aos interessados que só serão incluidos na embaixada que vae competir na Olympiada Universitaria de São Paulo os athletas que tiverem regularizados os seus boletins de registro.

Para isto deverão comparecer á sua séde (Largo da Carioca, 11, 2º andar), onde, diariamente, das 16 ás 18 horas, encontrarão quem lhes forneça os respectivos boletins de registro.

Solicita, tambem, a F. A. E., de todos os universitarios convocados, que não possam se ausentar desta capital, de 28 de abril a 3 de maio, a fineza de communicarem ao departamento technico, afim de não serem mais escalados.

America e Flamengo treinaram

O rubro-negro venceu pelo score de 5x3

Villardi, o "scorer" americano em acção

No campo do America, as esquadras do club local e do Flamengo realizaram um proveitoso ensaio.

O treino teve o sabor de um prélio, pois foi assistido por um numeroso publico e os players se empregaram com grande ardor em busca de um placard favoravel.

A victoria coube ao conjunto rubro-negro pelo score de 5 x 3, havendo a parte inicial terminado com um empate de dois goals.

OS QUADROS

Os quadros ensaiaram assim constituidos:

America:

Walter (depois Helin) — Cachimbo e Vital — Ferreira, Oscarino e Pomba — Lindo, Ismael (depois Clovis), Carolla (depois Telê) e Orlando.

Flamengo:

Germano (depois Raymundo) — Carlos Alves e Marin (depois Allemão) — Delvaux, Barbosa, Cabo Frio (depois Flavio), Alcides, Beijinho, Alfredo, Nelson e Jarbas (depois Roberto).

OS GOALS

O score foi iniciado com um violento shoot de Jarbas, que aproveitou bem um passe de Nelson.

Logo após, Villardi conquistou o ponto de empate.

Coube a Alfredo desempatar o prélio.

Os americanos vão ao ataque e Villardi, com forte shoot, faz o segundo goal dos rubros e termina a peleja com o resultado de 2x2.

No tempo final, Beijinho augmenta a contagem dos seus para tres. Pouco depois Helion deixa Alfredo marcar mais um ponto.

Roberto encerrou a contagem do Flamengo e Carolla, cobrando uma falta de Allemão, venceu a pericia de Germano.

Logo depois verifica-se um incidente entre Allemão e Clovis, serenado pelos seus companheiros. Os rubros tornam a intervir mas shootam mal e termina o treino com a victoria dos rubros por 5x3.

TENNIS

O ANDARAHY INAUGUROU, DOMINGO, OS MELHORAMENTOS EM SUA PRAÇA

O Andarahy A. C. realizou, domingo, em seu campo, uma animada festa de confraternização, da qual foram participantes os seus valorosos tennistas e os da Associação de Chronistas Desportivos.

Motivou a festividade a inauguração dos melhoramentos que o Departamento Autonomo de Tennis do club alvi-verde, já com dois annos de uma vida dynamica por excellencia, ali recentemente realizou. Antes de uma impressão sobre o proprio desenrolar dos embates, justo é que se saliente a gentileza captivante dos amphytriões, á frente dos quaes se destacavam a sympathia e laboriosidade de Renato e Oswaldo, e, tambem, o verdadeiro espirito de união sportiva que reina entre os fidalgos tennistas andarahyenses.

Varios embates foram disputados, numa interessante competição amistosa, cujos resultados, entre outros, foram os seguintes: Renato e Annibal (Andarahy), venceram Amaral e Vasconcellos (A. C. D.), por 2x0, (7x5 e 6x2).

Aguiar e De Vincenzi (A. C. D.), venceram Oswaldo e Galvão (Andarahy), por 2x0 (6x4 e 6x2).

Felix e Moreira (A. C. D.), venceram Lacolla e José Martins (Andarahy), por 2x0 (6x4 e 6x4).

Jobel (Andarahy), venceu Fernando (A. C. D.), por 2x0 (6x1 e 6x2).

No final, foi servida uma suculenta feijoada, que decorreu entre hurrahs e saudações reciprocas entre visitantes e visitados. Aquelles offereceram a estes, como recordação, uma flammula.

AUTOMOBILISMO

AS PROVAS DO KILOMETRO LANÇADO

Em officio dirigido ao commissario geral do "Kilometro Lançado Brasileiro", o sr. Adhemar Gonzaga, secretario da Associação Cinematographica de Productores Brasileiros communica que filmarão todo o desenrolar daquella prova, que será realizado, no dia 31 do corrente mez, na estrada de rodagem Rio-Petropolis.

OS CORREDORES INSCRIPTOS

Inscreveram-se, hontem, no "Kilometro Lançado Brasileiro", os seguintes senhores:

Henrique Re — Alfa Romeo; Henrique Casini — Hudson; Odilon Barcellos — Chevrolet; Julio De Santis — Ford V-8; Dr. Leonidas — Idem; Gaspar Labarthe da Silva — Hudson; Luiz Tavares de Moraes — Ford V-8.

ABERTURA DAS INSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS

Serão abertas, amanhã, na Secretaria do Automovel Club do Brasil, as inscripções extraordinarias em todas as provas.

PARA QUE O BRASIL OBTENHA RECORDS DE VELOCIDADE

Inscrever-se no "Kilometro Lançado Brasileiro", que organiza a Radio Guanabara sob o patrocinio do Automovel Club do Brasil, não encerra, sómente, uma demonstração de habilidade, caracteristica especial do carro que possua o concurrente, como tambem o gesto patriotico dos amantes do auto-sport do paiz, para que o Brasil obtenha, internacionalmente, os records brasileiros de velocidade por categorias.

VASCO SAMEIRO CONVIDADO PARA COMPETIR NO "KILOMETRO LANÇADO"

Vasco Sameiro, o mais popular dos coredores portuguezes, actualmente no Rio, será convidado para competir na prova que realizará a Radio Guanabara, no dia 31 do corrente na estrada Rio-Petropolis.

O mecanico Luciano Guazzi cedeu gentilmente á Radio Guanabara uma Alfa-Romeo para que os affeiçoados do auto-sport vejam o maior volante de Portugal actuar entre nós.

O campeonato portuguez de football

LISBOA, 25 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos ultimos jogos do campeonato das ligas de football:

O Bemfica bateu o Football Club do Porto por 3x0. O Sporting venceu o Academico do Porto por 3x2. O Belenenses bateu o Academico de Coimbra por 4x0. O Victoria de Setubal bateu o União por 4x1.

Nos dominios da athletica

Nestor Gomes superou um "record"

Nestor Gomes, que estabeleceu uma nova marca

S. PAULO, (H.) — No campo de athletismo do Club Athletico Paulistano realizaram-se na manhã de hoje, treinos dos athletas paulistas que se preparam para o proximo campeonato sul-americano a realizar-se no Chile.

A maioria dos athletas compareceu e o treino foi de bastante proveito, accusando bons resultados. Dentre todos os resultados, porém, que foram assignalados na manhã de hoje, é justo que se destaque o conseguido por Nestor Gomes, que correu os 800 metros rasos no tempo de 1'55" 3|5, que seria novo record brasileiro da prova por um segundo de differença não tivesse sido o corredor alvo rubro puxado por alguns companheiros de club.

Tivemos ainda bons resultados como o do peso em que Carmini conseguiu 13m.,72. O do martello, em que Naban arremessou a 48,38 e o dos 400 metros com barreiras, em que Walter Reider marcou o tempo de 55" 3|5.

Os corredores dos cem metros rasos, Ivo, Aloysio e Ferré, limitaram-se a fazer treinos de saida, tendo os dois primeiros juntamente com Marcio de Oliveira, treinado passagem de bastão para o revezamento de 4x100, em que esses tres athletas provavelmente formarão a turma com Xavier.

110 metros, com barreiras — Alfredo Mendes exercitou-se sózinho, marcando o tempo de 15" 3|5.

400 metros com barreiras — João Rever Netto e Walter Reder, correram os quatrocentos metros com barreiras em 55" 3|5.

800 metros rasos — Nestor Gomes foi puxado nos primeiros quatrocentos metros por Orlando Bonilha de Toledo e Newton Ferraz e na ultima por Francisco Glycerio de Freitas Junior, marcou o tempo de 1'55" 3|5, um segundo abaixo do antigo record de Domingos Publidi.

Arremesso do peso — Carmini di Giorgi — 13,72. Arremesso do disco — Antonio Giusfre — 41,43; Arremesso do dardo — Luis Pagliari — 55,24; Arremesso do martello — 1º. Assis Naban, 48,38; 2º. Carmini di Giorgi, 45,86. Salto em altura — 1º. Alfredo Mendes, 1m.,30; 2º. Icaro de Castro Mello, 1m.,80. Salto de extensão — Marcio de Oliveira, 6,945; 2º. João Rever Netto, 6,850;

A victoria do Modesto sobre o Engenho de Dentro

Perante um crescido publico, realizou-se ante-hontem, no campo da rua Engenho de Dentro, uma interessante partida amistosa entre os fortes conjuntos do club local e do Modesto F. C., campeão da Sub-Liga Carioca.

A partida foi boa, tendo ambos os quadros desenvolvido actuação apreciavel, destacando-se durante a peleja os players seguintes: Malaquias e Antonio I, no quadro do Engenho de Dentro; e Gunça, Waldemar, Silo, Mangueirinha e Gallego II, no conjunto do Modesto.

A partida pertenceu ao gremio da rua Goyaz pela contagem de 2x0, tendo feito os pontos Theodomiro e Waldemar.

As equipes contendoras foram estas:

Modesto — Aylton; Hugo e Rubem; Sito, Gunça e Fidalgo (Waldemar); Gallego, Theodomiro, Waldomar, Mangueirinha e Gallego II.

Engenho de Dentro — Hermes; Ikerpe e Virada; Malaquias, Adonilo e Quino; Walter, Gonçalo, Antonio I, Antonio II e Salvador.

Na partida preliminar defrontaram-se os quadros do Barreiros e dos Phantasmas do Engenho de Dentro, verificando-se no final um justo empate de 1x1.

"Records" mundiaes de cyclismo

A Federação Metropolitana de Cyclismo recebeu da entidade maxima, a União Cycliste Internacionale, para publicidade no Brasil, a lista dos records do mundo que abaixo publicamos:

Distancia, 1 kilometro; tempo, 1'03" e 3|5; data: 9-8-1933; nome Fr. Faure; pista, Parc dos Princi-pes; 10, 13'07"; 15-9-1934, J. Van Hout; Saint Trond; 20, 26'36"2, 29-8-1933, M. Richard, Saint Trond; 30, 39'58"4, 29-8-1933, M. Richard, Saint Trond; 50, 1h.06'41"1, 7-7-1933, Fr. Faure, Parc dos Princi-pes; 80, 1h.50'00" 4|5, 10-8-1933, A. Rouseau, Le Creusot; 100, 2h.30'33" e 2|5, 10-8-1933, A. Rouseau-Le Creusot; 150, 3h.55'29"2, 14-7-1929, G. Amstin, Lausanne; 200, ... 5h..19'23"3, 14-7-1929, G. Amstin, Lausanne.

O Madureira treinou

Na tarde de ante-hontem, realizou-se no "ground" da rua Domingos Lopes um treino rigoroso entre as equipes do Madureira A. Club.

Formaram os dois teams assim:

BRANCO — Panella; Norival e Cazuza; Marioto, Octacilio e Silu'; Jayme, Badu', Oscar, Thales e Octacilio.

VERMELHO — Ninho; Cazuza II e Balato; Camisa, Ferro e Octacilio; Vieira, Paranhos, Bahiano, Soares e Carvalho.

Foram experimentados varios elementos novos.

Venceu o team branco por 4x1, sendo os pontos conquistados por Jayme e Canhoto, dois cada.

O unico tento dos rubros foi marcado por Bahiano.

Noca, Jocelyno e Estanislão não treinaram porque ainda se encontram grippados.

Jardel póde jogar no Fluminense A. C.

Respondendo a uma consulta que lhe fôra feita pela Liga Nictheroyense, a Liga Carioca communicou, hontem, áquella entidade, que o player Jardel Pinto Rodrigues pode jogar pelo Fluminense A. C.

Aviso aos participantes do Torneio Aberto

Afim de poder sollicitar á policia as licenças necessarias, o Departamento Technico da Liga Carioca faz saber, por nosso intermedio, aos clubs concorrentes do Torneio Aberto, que têm jogos marcados para domingo proximo, a necessidade de enviar até 5ª feira proxima, a relação dos jogadores que deverão tomar parte naquelles prelios, iniciaes do certamen.

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Celia Cravo e o sr. Lazaro Dias, por occasião do seu casamento

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

A senhora Esther Guimarães, esposa do sr. Nicoláo Guimarães; a senhora Noemia Maria de Mattos; o dr. Miguel do Valle; o sr. Octavio Moraes Pinto.

— Faz annos hoje a senhorita Doralice dos Santos Alvarez, filha do sr. Bernardini Penna Alvarez, do nosso alto commercio, e da senhora Laura dos Santos Alvarez.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio a menina Neuza, filha do sr. João Pontes de Souza e senhora Albertina Silva de Souza.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do menino Jurandyr, filho do sr. Americo José da Silva e senhora Maria Ehrhardt Silva.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Zaira Nunes de Carvalho, filha do capitão José de Carvalho Nunes, prefeito de Petropolis, o sr. Gilberto Guimarães, filho da viuva Alencastro Guimarães.

Nupcias

— Realizou-se sabbado, na 3.ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial do sr. Amurabi de Souza Oliveira, filho do tenente-coronel Alonso de Oliveira e da senhora Ophelia de Souza Oliveira, com a senhorita Yaracy Rodrigues Gonzaga, filha do sr. Alvaro Gonzaga, da secção graphica do "Jornal do Brasil", e senhora Marietta Rodrigues Gonzaga (fallecida).

Serviram de testemunhas do acto a senhorita Nair Passessi e o sr. Guilherme Salusse.

Bodas

Festeja hoje as suas bodas de prata o casal Leopoldina-Oscar de A. Barbosa, funccionario da Leopoldina Railway.

Commemorando a passagem dessa data, será celebrada missa em acção de graças na igreja de Santa Cecilia, em Braz de Pinna.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Armindo Moreira, funccionario da Associação dos Empregados no Commercio, e de sua esposa, senhora Gloria Moreira, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Maria Celeste.

Festas

Proseguindo no seu programma de festas, o Fluminense Football Club vae offerecer ao seu quadro social um cock-tail dansante, que será realizado no Casino Balneario Atlantico, no proximo dia 31, ás 17 horas, quando será inaugurado o terraço desse elegante Casino.

No programma dessa reunião figuram varias attracções, tão apreciadas e que tanto enthusiasmo despertam entre os associados do tricolor. Haverá tambem exhibição de girls.

As dansas serão abrilhantadas por uma de nossas melhores orchestras.

O ingresso dos socios se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

— Os diplomados em sciencias commerciaes da turma de dezembro de 1924 do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, vão commemorar a passagem do decimo anniversario da collação de gráo com uma festa que terá logar em data a ser fixada na reunião especial, convocada para hoje, ás 21 horas, na rua da Alfandega, 85, terceiro andar.

Homenagens

Os amigos, collegas e admiradores do nosso collega de imprensa dr. Porto da Silveira, em virtude da sua recente nomeação para o cargo de juiz do Tribunal Maritimo, vão prestar-lhe no proximo dia 6 uma homenagem, que consistirá em um lauto almoço, ás 13 horas, no salão de inverno do Automovel Club do Brasil.

Hospedes e Viajantes

De Cambuquira, regressou hontem, acompanhado de sua familia, o sr. Leal Netto, clinico especialista nesta capital.

— Esteve em visita de despedida á séde da Associação Brasileira de Imprensa, o seu ex-conselheiro J. Fabrino, que embarcou no "Oceania", com destino á Europa, para onde foi designado pelo Itamaraty.

Missas

A mesa administrativa da Confraria de Nossa Senhora das Dôres da Candelaria fará celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar de sua padroeira, uma missa pelo repouso eterno da alma de sua carissima irmã Ala, senhora Isabel Herdy Alves.

A ARTE DE CONQUISTAR AS MULHERES...

E' acaso possivel ensinar a alguem a arte de conquistar as mulheres?

Medeiros e Albuquerque, que fazia questão de ser mestre subtil dessa arte difficillima, escreveu um pequeno manual dos conquistadores, sob pseudonymo transparente.

Embora o scintillante escriptor fizesse praça das suas qualidades e da sua experiencia de conquistador, não creio que nenhum D. Juan nacional tenha conseguido jámais qualquer successo amoroso pelo simples facto de lhe ter lido o livro e lhe ter seguido os conselhos.

Nessa coisa de domar corações femininos — sciencia ou arte, pouco importa — ha uma porção de segredos que só a experiencia ensina — a experiencia ou o instincto.

O certo é que o factor decisivo, na conquista das mulheres, não é a belleza nem é a intelligencia, embora uma ou outra, ás vezes, consigam alguma coisa.

Ha um mysterio, ha uma secreta força, ha uma imponderavel seducção, cujo nome ninguem sabe, indefinivel e complexa, que vence os corações femininos e entrega não raro a um homem apparentemente vulgar, sem belleza, sem espirito e sem fortuna, a chave de todos os successos amorosos.

Que será essa poderosa força?

Ninguem até hoje a descobriu ou definiu. Mas, evidentemente, ella existe — e os homens felizes que a possuiram se chamaram Don Juan, Casanova, Byron, mas tiveram e têm tambem nomes triviaes e obscuros...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Foi King Vidor, em "Allelúia", quem nos revelou as possibilidades plasticas e artisticas de uma authentica "estrella" negra: Nina Mac Mo Kynney. Nina Mac Mc Kynney conquistou desde logo um successo enorme.

Bella, fina, intelligente, possuindo um forte "it", ella tomou conta do coração de muitos "fans". Mas não teve novas opportunidades de brilhar na téla.

Agora, tendo ido para Londres, a formosa "estrella" negra vae fazer a sua "rentrée" no cinema. Está filmando um drama africano — "Bamboro", com Leslie Banky e Paul Robson.

No momento em que a Italia vae iniciar a matança dos negros da Abyssinia, isso consola...

Missas

PROFESSOR HUGO WERNECK

Carlos Alberto Pires de Sá e senhora convidam os parentes e amigos do finado Professor HUGO WERNECK para assistir á missa de 7º dia, que, por alma daquelle seu inolvidavel amigo, mandam celebrar hoje, terça-feira, 26, ás 10 horas, no altar do Sacramento da igreja da Candelaria.

DR. HUGO WERNECK

Pedro L. Corrêa e Castro e familia convidam os parentes e amigos do Dr. HUGO WERNECK para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar em intenção á sua alma, hoje, terça-feira, 26, ás 10 horas, no altar de São Miguel, na igreja da Candelaria. Desde já agradecem.

MARIA DE LOURDES LEME LOPES

(MARIINHA)

Dr. José Leme Lopes e senhora, Maria Thereza Leme Lopes, Maria Brasilia Leme Lopes, dr. Tito Enéas Leme Lopes, Francisco Leme Lopes, João Baptista da Silva Leme e senhora, Maria Bemvinda Lopes da Silva, Maria Luiza Leme Navarro e Maria Thereza Leme de Magalhães (ausente) communicam o fallecimento de sua querida MARIINHA, occorrido á rua Martins Ferreira, 75, hontem, 25 de março, ás 15 horas, e convidam para o enterramento, que sairá da residencia acima para o cemiterio de S. João Baptista, ás 10 horas de hoje.

MANOEL ANTONIO DE SOUZA

(7º DIA)

Seus parentes mandam rezar hoje, dia 26, missa de 7º dia do seu passamento, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

MARIA DA GLORIA ROCHA CARDOSO MIRANDA

(7º DIA)

Pedro Miranda e familia farão celebrar hoje, ás 9 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, missa de 7º dia do fallecimento de MARIA DA GLORIA CARDOSO MIRANDA.

ARLINDO DA COSTA BASTOS

(7º DIA)

Amalia Hans Bastos e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de ARLINDO DA COSTA BASTOS.

ILKA MARZULLO ESPOSO

(7º DIA)

Pae, esposo e irmãos mandarão celebrar missa pelo repouso da alma de ILKA MARZULLO ESPOSO, hoje, ás 9.30 horas, na igreja de S. José.

CIRO ROLI

(7º DIA)

Menezes, Filho & Cia. Ltda. pedem aos seus amigos e parentes e aos amigos do fallecido CIRO ROLI para assistir á missa de 7º dia, que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar hoje, ás 9.30 horas, no altar de N. S. da Conceição, na igreja de S. Francisco de Paula.

BENEDICTO LAVRADOR

(7º DIA)

Dulce Soares Lavrador e filhos do engenheiro BENEDICTO LAVRADOR mandam rezar, pela alma do querido esposo e pae, missa de 7º dia, na igreja de S. José, ás 9 horas de hoje.

ABEL DE OLIVEIRA

(7º DIA)

Será celebrada hoje, ás 9.30 horas, na igreja do Realengo, a missa de 7º dia, em suffragio da alma de ABEL DE OLIVEIRA.

MANOEL MACHADO COELHO

(7º DIA)

Sua familia communica ás pessoas amigas e parentes que será rezada hoje, ás 8.30 horas, na igreja de S. José, missa de 7º dia em suffragio da alma de MANOEL MACHADO COELHO.

ANTONIO L. RODRIGUES DE SOUZA

(7º DIA)

Josué Rodrigues de Souza e filho convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, pelo eterno descanso da alma de ANTONIO L. RODRIGUES DE SOUZA, farão rezar hoje, ás 8 horas, no altar-mór da igreja de Santo Ignacio.

MAJOR ARIOSTO DE ALMEIDA DAEMON

(AGRADECIMENTO)

As familias Daemon e Vital, na impossibilidade de agradecer directamente a todos os amigos que, por cartas, telegrammas e cartões ou pela propria presença, lhes trouxeram lenitivo á sua grande dôr, pela morte do Major Ariosto, fazem-no por este meio, hypothecando-lhes toda a sua gratidão.

Alimentação racional das crianças

As mães devem cuidar, zelosamente, dos alimentos dos filhos, em especial durante o verão, afim de evitar as perturbações gastro-intestinaes. Excesso de gordura ou de assucar nos alimentos, o uso de fructas verdes, o abuso de gelados, são sempre para temer. As diarrhéas nem sempre evoluem com benignidade. Muitas vezes ellas abrem caminho para infecções secundarias graves. Para tratar os desarranjos intestinaes, convém, logo de inicio, estabelecer uma dieta alimentar, prescrevendo, ao mesmo tempo, caseinatos de calcio, e, sobretudo, o Eldoformio da Casa Bayer, que combate a diarrhéa, revestindo, protectoramente, as mucosas.

Durante o verão as mães precisam redobrar os cuidados com os alimentos dos filhos e ter sempre em casa um tubo dos comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer.

Fazendo pela segunda vez a etapa S. Paulo - Bello Horizonte

Passou por esta capital o "PASSARO AMARELLO II"

O Chevrolet brasileiro numero 90.000, que está realizando uma Prova de Resistencia, passou ante-hontem, novamente, pelo Rio, procedente de Bello Horizonte e com rumo a S. Paulo. Pela segunda vez, o "Passaro Amarello II" faz a etapa abrangendo as tres capitaes.

Depois de feita pela primeira vez essa parte de sua prova, o valente Chevrolet percorreu o interior do Estado de S. Paulo, cobrindo cerca de 2.000 kilometros em quatro dias apenas, máo grado as estradas se encontrarem damnificadas pelos temporaes.

Aqui no Rio o "Passaro Amarello II" andou correndo a cidade, tendo sido levado, á tarde, ao 1º Regimento de Aviação, onde foi examinado pelo coronel Newton Braga, digno commandante daquella unidade do nosso Exercito, que se mostrou bem impressionado com o mesmo.

Antes de finalizar as suas visitas nesta capital, o "Passaro Amarello II" foi levado á presença do campeão brasileiro de tiro, sr. H. Villela, que gentilmente o examinou, tendo palavras de louvor pelo brilhante feito com que mais uma vez o "Passaro Amarello II" demonstrou as excellentes qualidades do Chevrolet.

Radio - Jornal

CRITICOS...

A critica de arte no Brasil tem sido e ainda é o symptoma mais frizante da incuria da imprensa em face desse problema delicado que é a orientação honesta de seus leitores.

O jornalismo, em si, já é a mais alta e complexa magistratura democratica, para a qual não se deve exigir, apenas (e aliás nem isto exigimos), uma certa idoneidade intellectual...

E' a nossa a profissão por excellencia do amadorismo. Mais que isto: nella se acoitam os egressos de todas as outras profissões, nas quaes tentaram, em vão, uma acclimatação que aqui lhes foi mais facil...

—

A critica, que a nossa concepção colloca entre os dois extremos — ataque systematico e elogio rasgado — é o campo da preferencia dos "jornalistas amadores", que se julgam bem pagos e realmente o são, com o titulo sonoro com que se apresentam em sociedade...

E' tão facil fazer critica no Brasil.

—

No radio, então, essa facilidade attinge ao inacreditavel. Não se faz necessario, sequer, alinhar boas ou más idéas, verdadeiros ou falsos conceitos em torno de uma musica, de uns versos, de um artista...

Relacionam-se varios nomes, a cada um dos quaes ligando um tolo episodio de interesse domestico, incomprehensivel para o publico, e eis tudo.

— A "princeza" Magnona tinha um papagaio que morreu.

O "speaker" Lourenço chegou atrazado ao "studio", por ter perdido o omnibus.

— O jornalista Baptista pretende publicar uma entrevista com a cantora Bellinha.

JOTA

[illegible] HOJE

RADIO SOCIEDADE

A's 8 e 30 minutos. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 12 horas. Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. A's 17 horas — Hora Certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical. A's 18 horas — Previsão do Tempo. Discos. Das 18 horas e 45 minutos ás 19 horas — Quarto de Hora da C. B. R. Das 19 hs. ás 19 hs. e 30 m. — Discos. Das 19 hs. e 30 m. ás 20 horas — Programma Nacional. A's 20 hs. — Dois minutos de poesia. Das 20 horas e 10 m. ás 21 horas — Discos. Das 21 horas ás 23 horas — Concerto no Studio com a seguinte distribuição: Das 21 horas ás 21 horas e 15 minutos — Quatro Arias da "Nozze de Figaro", de Mozart, pela sra. Edith Hodos, ao piano Ernesto Viebig. Das 21 horas e 15 minutos ás 21 horas e 30 minutos — Arias de Operas pelo barythono De Marco. Das 21 horas e 30 minutos ás 21 horas e 45 minutos — Quarto de hora de poesia. Das 21 horas e 45 minutos ás 22 horas — Melodias russas e italianas, interpretadas pela senhorita Anna Maria Fiuza, ao piano Ernesto Viebig. Das 22 horas ás 22 horas e 15 minutos — Hora Certa. Jornal da Noite. Das 22 horas e 15 minutos ás 22 horas e 30 minutos — Canções Populares Hungaras pela senhora Edith Hodos e Ernesto Viebig, ao piano. Das 22 horas e 30 minutos ás 22 horas e 45 minutos — Trechos de Operas pelo tenor Demetrio Ribeiro e Duetos com Emma Fantuzzi, ao piano Ernesto Viebig. Das 22 horas e 45 minutos ás 23 horas — Canções Napolitanas por De Marco e Ernesto Viebig (piano).

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 8.30 horas — Jornal Synthetico da Cruzeiro do Sul. A's 10.30 — O mais gentil programma do Rio de Janeiro. A's 11.30 — Boletim Informativo. A's 12 horas — Musica. A's 18 horas — Radio appéritivo. A's 19 horas — Programma que a todos interessa. A's 19.30 — Programma Nacional. A's 20 horas — Arnaldo Amaral — Orchestra. A's 20.15 — Orchestra Columbia — Foxes. A's 20.30 — Nelva Gomes — Tangos. A's 20.45 — Regional — Pixinguinha e seu conjunto. Rêde Verde-Amarella: ás 21 horas — PRB-6 — São Paulo. A's 21.15 — PRB-6 — São Paulo. A's 21.30 — PRD-2 — Gastão Cottini — Canções. A's 21.45 — PRD-2 — Orchestra Columbia — Foxes. A's 22 horas — Bill Dann — Canções norte-americanas. A's 22.15 — Sólos de piano — Francisco Mignone. A's 22.30 — B. B. Teixeira. A's 22.45 — Orchestra de concertos. A's 23 horas — Boa noite... até amanhã.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica. 8.30 ás 10 horas — Discos e "Indicador Radio-Urbano". 12 ás 16 horas — Discos. 16.15 — "Momento Literario Nacional". 16.30 — "Voz da Belleza". 17.30 — Discos. 18.45 — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Discos. 19.30 — Programma Nacional. 20 horas — Hora da soprano Abigail Parecis e orchestra. 20.30 — Trio Milonguita, Bando da Lua, Jazz Small Boy e seus rapazes, Evaristo Coimbra, Jesy Barbosa, Marilia Baptista, Dirce Baptista e Hervé Cordovil. Humorismo por Manuelino Teixeira e Coroné Belisario. 21 horas — Programma variado. 21.15 — Continuação do programma começado ás 20.30 horas, com os mesmos elementos e conjuntos. 23.30 horas — "A Voz do Brasil".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11, das 14 ás 16 e das 17.30 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.30 — A Noticia Portugueza. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do estudio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica. Das 8.15 ás 8.45 — Gazeta da PRA-9, resenha informativa. Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa. Das 15 ás 16 e das 18 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.15 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de estudio, com os artistas: Elisa Coelho de Andrade — Patricio Teixeira — Orlando Silva — Heloisa Helena — Machado Del Negri. As orchestras: de Dansas, do Napoleão Tavares; Regional, Brasileira, salão do maestro Vivas; Typica Argentina de Muraro, Original, de Gastão Bueno Lobo, e o humorista Barbosa Junior. Actuará como speaker Cesar Ladeira. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa! A's 21.30 — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — E' assim que se conta a Historia... Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos estudios da PRB-9, Radio Record de São Paulo, em collaboração com a PRA-9. Das 22 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos e Gazeta da PRA-9. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento nacional. A's 23.30 — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento internacional. A's 24 horas — Marcha final.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

9.30 ás 10 e 13.30 ás 14 horas — Hora infantil de Tia Lucia: Sciencias Physicas — Projecto: O Vestuario (Corpos bons e máos conductores). 18 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Historia da Civilização Brasileira", pelo dr. Pedro Calmon. "Curso de Hygiene Infantil", pelo dr. Floriano de Lemos. Supplemento musical: I — Iwanow — Marcha do Chefe Caucaso; II — Glazounow — Dansa Oriental; III — Bach — Fuga em sol menor; IV — S. Saëns — Dansa Macabra; V — Bizet — Carmen "Suite"; IV — Liszt — Rhapsodia Hungara, n.º 2.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 13 horas — Discos. Das 13 ás 19.30 — Cine Radio Jornal. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de estudio, com os seguintes artistas: Maria Luiza Teixeira — Celina Sampaio — Cecilia Miranda de Carvalho — Sylvio Caldas — Jazz Symphonico Philips — Grande Orchestra Philips sob a regencia de Romeu Ghipsman — Trio Philips e o Grupo da Serenata.

RADIO GUANABARA

8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino. 11 ás 13 horas — [illegible]. Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar — Receitas de doces — [illegible]. Das 17 ás 18.45 — Resposta ás cartas — [illegible] — Voz Platense — Arte — Critica — Modas — Musica typica. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. 19 ás 19.30 — Discos — Varias noticias — Notas sociaes — Boletim meteorologico. 19.30 ás 20.20 — Programma Nacional. Das 20.30 ás 21 horas — Programma com discos em linguas estrangeiras. Das 21 ás 22 horas — Programma de musica seleccionada brasileira. 22 ás 23 horas — Varias noticias — Notas sociaes. 21 ás 24 horas — Transmissão do estudio.

O JORNAL nos Sports

A reunião de ante-hontem no Hippodromo da Moóca

Ovação (A. Molina) venceu o premio "J. G. Nogueira" — Jacobina fez "doublet", montada pelo jockey R. Sepulveda e pelo aprendiz O. Serra — Embaixatriz (H. Herrera), Noblesse (A. Molina), Arga (A. Arthur), Rugol (L. Lobo), Nó Cego (A. Molina), Universo (L. Gonzalez) e Yak (H. Herrera) ganharam as carreiras restantes — As apostas subiram a 239:145$000 — O resultado geral — Outras notas

A reunião de ante-hontem no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, transcorreu debaixo de grande animação e offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

1.º pareo — "CONSOLAÇÃO" — 1.000 metros — 3:000$, 600$ e 300$.
1.º Jacobina, 53 ks., R. Sepulveda.
2.º E' Paulista, 53 ks., C. Fernandez.
3.º "Garland", 53 ks., E. Gonçalves.
4.º Quimgombô, 55|52 ks., L. Lobo.
5.º Saxonia, 53 ks., A. Nappo.
6.º Canopus, 51 ks., A. Arthur.
7.º Lumar, 53 ks., J. Nascimento.
8.º Tezar 55 ks., E. Silva.
Tempo: 64"1|5.
Ganho facil por quatro corpos; o 3.º a dois corpos. Rateios: de Jacobina, 13$900; dupla, 30$300.
Placés: 11$600, 45$000 e 17$000.
Movimento do pareo: 7:125$000.

2.º pareo — "EXTRA "B"" — 1.450 metros — 3:000$000, 600$000 e 300$000.
1.º Embaixatriz, 50|51 ks., H. Herrera.
2.º Jaguaryahiva, 53|53 1|2 ks., S. Gutierrez.
3.º Zizi, 54 ks., L. Gonzalez.
4.º Xaquema, 53 ks., A. Arthur.
5.º Helvetia III, 53 ks., E. Gonçalves.
6.º Tartamudo, 52|50 ks., M. Ribeiro.
7.º São Sepé, 55 ks., E. Silva.
8.º Martini, 56 ks., J. Montanha.
9.º Legioloce, 50 ks., J. Nascimento.
Não correu Foragido.
Tempo: 95".
Ganho por meio corpo; o 3.º a dois corpos.
Rateios: de Embaixatriz, 70$700; dupla, 53$200.
Placés: 23$500, 16$400 e 26$200.
Movimento do pareo: 9:175$000.

3.º pareo — "JOSE' G. NOGUEIRA" — 900 metros — 800$ e 1:600$.
1.º Ovação, 51|52 ks., A. Molina.
2.º Rhumba, 51|52 1|2 ks., L. Gonzalez.
3.º Fleur d'Amour, 53 ks., F. Biernascky.
4.º Tomate, 53 ks., C. Fernandes.
Tempo: 57"1|5.
Ganho facil por dois corpos; o 3.º a igual distancia.
Rateios: de Ovação, 31$300; dupla, 21$900.
Movimento do pareo: 9:970$000.

4.º pareo — "EXPERIENCIA" — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$.
1.º Jacobina, 54|51 ks., O. Serra.
2.º Fagulha, 54 ks., C. Fernandez.
3.º Galaor II, 56 ks., J. Montanha.
4.º Mariola, 56 ks., O. Mendes.
5.º Invejoso, 52 ks., H. Herrera.
6.º Galmita, 50 ks., A. Arthur.
7.º Ubá II, 56|54 ks., M. Ribeiro.
8.º Golden, 56|53 ks., L. Lobo.
Tempo: 94"3|5.
Ganho facil por tres corpos; o 3.º a dois corpos.
Rateios: de Jacobina, 139$900; dupla, 56$000.
Placés: 16$000, 36$400 e 32$000.
Movimento do pareo: 19:405$000.

5.º pareo — "EXTRA "A"" — 1.650 metros — 3:000$000, 600$ e 300$000.
1.º Noblesse, 51|33 ks., A. Molina.
2.º Canuta, 51 ks., J. Montanha.
3.º Anna May, 51|51 1|2 ks., O. Mendes.
4.º Yonne, 56 ks., A. Arthur.
5.º Bettysabeth, 52 ks., H. Herrera.
6.º Miss Primorose, 53 ks., C. Fernandez.
7.º Andes, 56 ks., E. Gonçalves.
8.º Confesion, 51 ks., E. Silva.
Tempo: 110".
Ganho facil por tres corpos; o 3.º a cabeça.
Rateios: de Noblesse, 12$100; dupla, 87$100.
Placés: 12$400, 19$000 e 39$500.
Movimento do pareo: 26:095$000.

6.º pareo — "PROGREDIOR" — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
1.º Arga, 54 ks., A. Arthur.
2.º Santonina, 50|47 ks., L. Lobo.
3.º Mandachuva, 56 ks., O. Mendes.
4.º Mandchuria, 50|52 1|2 ks., R. Sepulveda.
5.º Quebranto, 56 ks., L. Gonzalez.
6.º Juiz, 52 ks., H. Herrera.
7.º Nicac, 52 ks., E. Gonçalves.
Não correram: Anchusa e Nostalgia.
Tempo: 94"2|5.
Ganho firme por dois corpos; o 3.º a cabeça.
Rateios: de Arga, 145$400; dupla, 71$300.
Placés: 60$000 e 25$000.
Movimento do pareo: 27:210$000.

7.º pareo — "MIXTO" — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.
1.º Rugol, 50|47 ks., L. Lobo.
2.º Sonhadora, 54 ks., J. Nascimento.
3.º Ariette, 51 ks., H. Herrera.
4.º Dog of War, 54 ks., C. Fernandez.
5.º Amparo, 52 ks., E. Gonçalves.
6.º Marqueza, 50 ks., J. Montanha.
7.º King Kong, 53 ks., F. Biernascky.
8.º Baby IV, 56 ks., O. Mendes.
9.º Palhacito, 53|51 ks., M. Ribeiro.
Não correu Mireille.
Tempo: 110".
Ganho por dois corpos; o 3.º a igual distancia.
Rateios: de Rugol, 49$800; dupla, 34$900.
Placés: 18$200, 18$200 e 24$500.
Movimento do pareo: 32:480$000.

8.º pareo — "SUPPLEMENTAR" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.
1.º Nó Cego, 54 ks., A. Molina.
2.º Zinga, 54 ks., L. Gonzalez.
3.º Pinocha, 51 ks., J. Montanha.
4.º Baguassu', 52|49 ks., L. Lobo.
5.º Astréa, 55 ks., F. Biernascky.
6.º Effectivo 55 ks., E. Silva.
Não correu Servidor.
Tempo: 108"3|5.
Rateios: de Nó Cego, 28$400; dupla, 28$000.
Placés: 20$400 e 17$400.
Movimento do pareo: 32:485$000.

9.º pareo — "EXCELSIOR" — 1.650 metros — 3.500$ e 700$000.
1.º Universo, 53 ks., L. Gonzalez.
2.º Ibiu'na, 55 ks., C. Fernandes.
3.º Yapu', 55 ks., F. Biernascky.
4.º Almanzora, 56 ks., J. Montanha.
5.º Kazoo, 56 ks., H. Herrera.
6.º Gracia, 54 ks., A. Molina.
Tempo: 109".
Ganho por dois corpos; o 3.º a igual distancia.
Rateio: de Universo, 36$400; dupla, 56$100.
Placés: 21$600 e 24$200.
Movimento do pareo: 35:260$000.

10.º pareo — "INTERNACIONAL" — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000
1.º Yak, 51 ks., H. Herrera.
2.º Ducca, 55 ks., C. Fernandez.
3.º Rouge, 56 ks., A. Molina.
4.º Xaréo, 53 ks., J. Nascimento.
5.º Braz Cubas, 52 ks., E. Silva.
6.º Taborda, 55 ks., L. Gonzalez.
7.º Bamboré 52 ks., A. Nappo.
8.º Plathero 52 ks. C. Grey.
9. Enemigo 52|50 ks., M. Ribeiro.
10.º Predilecto, 54 ks., S. Gutierrez.
Não correu Marcilegi.
Tempo: 109"2|5.
Ganho por um corpo; o 3.º a dois corpos.
Rateios: de Yak, 29$100; dupla, 50$800. Placés: 15$600, 13$100 e 12$500.
Movimento do pareo: 39:940$000.
— Estado da pista: optimo.
— Movimento geral de apostas: 239:145$000.

O TURF NA FRANÇA

PARIS, 24 (H.) — O parelheiro "Ski", de propriedade da sra. R. Sebillan, montado por Howes, levantou o pareo "Murat", dotado com 100.000 francos. Na corrida, disputada em 4.200 metros, tomaram parte 17 cavallos.

UM "RECORD" IGUALADO NA ARGENTINA

Cobrindo dois kilometros em 120" 4|5, o cavallo Last Pet igualou, em Palermo, o "record" daquella distancia, que pertencia, desde 1926 a Soplido, outro animal argentino.

MADCAP FOI ADQUIRIDO PELO GENERAL FLORES DA CUNHA

Pelo general Flores da Cunha foi adquirido na Argentina, para tomar parte nas grandes provas da temporada deste anno no Hippodromo Brasileiro, o cavallo Madcap, um dos melhores parelheiros das pistas de Palermo, actualmente correndo em Maronas, Montevidéo, com o nome de Macaco.

O movimento tennistico

Como a C. B. D. vê a proposta paulista — Anita Lizana em caminho para a Europa

Em seu "Commentando..." de 20 do corrente, o nosso brilhante confrade G. S. P. teceu judiciosos commentarios a respeito da pacificação do tennis e com os quaes estamos, como aliás deve estar todos aquelles que vêm acompanhando de perto a momentosa questão, de pleno accordo, pelo menos, quanto á parte referente ao prazo em que, na melhor das hypotheses, seria possivel esperar-se a almejada pacificação.

A sua argumentação em face dos estatutos da Confederação, quanto ao reconhecimento da nova Federação é perfeitamente justa e insophismavel. Ha, porém, uma parte que nos causou viva estranheza e que só podemos attribuil-a, pelo conhecimento que temos, a um exaggerado optimismo do acatado chronista: é aquella em que elle diz ser, tambem, favoravel á proposta paulista, os animos dos dirigentes da nossa maior entidade.

Diz elle textualmente:

"A C. B. D., ou melhor, os homens que dirigem a entidade maxima dos desportos brasileiros, tambem vêem a formula paulista com interesse, considerando mesmo uma solução honrosa para o caso".

Ora, infelizmente tal não se dá. A C. B. D., ou melhor — para usar as mesmas expressões — "os homens que dirigem a entidade maxima dos desportos brasileiros", em absoluto vêem com bons olhos a proposição paulista, antes, pelo contrario, se acham firmemente decididos a combatel-a, por isto que, nella, nada mais vêem do que a obtenção do objectivo dos que combatem a sua entidade, isto é, o afastamento da sua direcção dos sports que se acham sob a sua tutella e o seu consequente enfraquecimento.

"A C. B. D. perderia a sua razão de ser no dia em que fosse dado reconhecimento ás especializadas — argumentam elles. Que adeantaria a filiação internacional se não teriamos representação?"

Para esses senhores carece de expressão o argumento empregado — por nós inclusive — de que a Confederação continuaria, não mais como a dirigente technica é verdade, dos sports que viriam a especializar-se, mas guardaria as suas prerogativas de entidade suprema e, como tal, o unico traço de ligação internacional e com todos os direitos ás quotas correspondentes sem os onus moraes e materiaes da promoção dos diversos campeonatos regionaes e nacionaes — que ficariam affectos ás novas entidades.

Acham elles que isto é apenas uma formula theorica inteiramente falha na pratica, convicção essa que decorre immediatamente da pouca confiança que têm da satisfação em que ficariam os defensores das especializadas dessa sujeição, ainda que muito breve, á C. B. D.

"Uma vez com a força que lhes daria o enfeixamento de todas as entidades regionaes — contestam os dirigentes cebedenses — é logico se deduzir de suas actividades actuaes, que elles dentro em pouco procurariam romper esse tenue liame e por conseguinte a C. B. D. teria, fatalmente, de desapparecer".

Como se vê, não é possivel chamar a isto "ver com interesse" a formula paulista.

Aliás, sempre, desde o inicio duvidámos da acquiescencia da C. B. D. e dissemos que, quando mais não fosse, por uma simples medida de coherencia, ella rejeitaria a proposta. Não fora já essa a razão pela qual fora rejeitado pela assembléa geral o pacto de 6 de junho, firmado pelo dr. Luiz Aranha?

E não ha que esperar que sejam outras as directrizes da mesma assembléa no caso de que, em sua proxima reunião, venha a tratar da questão. Está se vendo agora por occasião dos campeonatos brasileiros de football e basketball que as federações estaduaes continuam perfeitamente solidarias com a entidade maxima, prestigiando-a e apoiando-a; por conseguinte, não é de crer que modifiquem sua conducta no curto prazo de quatro mezes, que é, como bem explanou G. S. P., o prazo minimo em que se pode dar a convocação de uma nova assembléa geral.

ANITA LIZANA JA' PARTIU PARA A EUROPA

Noticias recebidas informam que a grande tennista chilena Anita Lizana já embarcou, via Pacifico, para a Europa, a bordo do paquete "Ordema".

Vêem-se assim frustrados os desejos do Fluminense que, como noticiámos, pretendia aproveitar a sua passagem por esta Capital para realizar exhibições com os nossos amadores.

Resta, porém, a esperança de que, por occasião do regresso da grande jogadora, possam os dirigentes do grande club ver realizada mais essa sua iniciativa de grande valor, não só para o desenvolvimento do nosso tennis como para os apreciadores desse sport.

MAIS UM TORNEIO NO TIJUCA

O Tijuca T. C., por intermedio do seu Departamento Technico, resolveu organizar um torneio interclasse que, a julgar pelo numero de socios já inscriptos, inclusive infantis, promette um amplo successo.

E' a seguinte a relação dos que já pediram inscripção:

J. Gomes — R. Ribeiro — F. Brilhante — A. Cunha — D. Rocha — D. Rocha Filho — A. Cunha Filho — A. Bandeira de Mello Filho — E. Gonçalves — E. de Souza Filho — A. Bandeira de Mello — E. de Souza — A. Moreira — R. de Miranda Ribeiro — A. Dumont — M. Pires — F. Hilberath — F. Vieira — A. Piragibe — G. Piragibe — E. Côrtes — A. Côrtes — J. Araujo Junior — C. Belache — P. Belache — F. Belache — M. Motta — H. Soares — L. Aguiar — De Vincenzi — W. Casqueiro — J. Manier — R. Manier — S. Sarmento — M. Zenha Guimarães — R. de Souza — G. Peres — J. Tovar — A. Boisson — R. Ramos — J. Loureiro — E. Schloback — B. Filho — R. Ramos de Oliveira — N. Bethlém — L. Carnaval — Bhogossian — R. Ribeiro — A. Couto — D. Amaral — R. Tinoco Seidl — C. Braga — F. Basilio — R. Fonseca — A. G. Oliveira — B. Santos e A. Ferreira.

O torneio, que deveria ser iniciado sabbado, foi transferido para o proximo dia 30, attendendo ao pedido de varios inscriptos, que ainda se encontram veraneando fóra desta capital.

As inscripções encerram-se no dia 28, ás 17 horas.

Bahia, Tinoco e Leonidas estão presos ao Vasco

A COMMUNICAÇÃO FEITA A' C. B. D.

Muito se tem dito sobre a situação de Tinoco, Leonidas e Bahia, ultimamente.

A Commissão Technica da Federação Metropolitana tem sido censurada por não haver incluido Leonidas entre os players seleccionados

Bahia

para o scratch e já havia uma lista entre os socios do Vasco em favor da volta de Tinoco ao club.

A situação entre esses tres players porém é bastante confusa.

Em officio dirigido á Federação Metropolitana o [illegible] C. B. D. que recebera do Vasco da Gama um officio no qual o presidente de S. Januario [illegible] que Tinoco, Leonidas e Bahia se encontram presos ao Vasco [illegible] não foi integralmente cumprido.

Assim, só com permissão do Vasco poderão os tres players inscrever por outro club.

Os boxeurs brasileiros passaram por Montevidéo

MONTEVIDE'O, 25 (Havas) — Passou por Montevidéo, a bordo do "Cap Arcona", a delegação pugilistica brasileira que vae tomar parte no Campeonato Sul-Americano de Box de Cordoba. Os seus membros declararam-se confiantes na actuação que poderão desenvolver.

O Villa Nova venceu o Athletico Mineiro

BELLO HORIZONTE, 5 (A. M.) — Na partida entre o Athletico Mineiro e o Villa Nova A. C., venceu este pelo score de 2x1.

Esta partida teve caracter amistoso e foi bem disputada. As festividades pelo anniversario do C. A. M. continuam animadissimas.

Os polistas brasileiros victoriosos

MONTEVIDEO, 24 (Havas) — O quartetto Rio Branco, na prova final para disputa da taça do ministro da Defesa, no campeonato aberto do polo, bateu o quadro Sayago por 8x7.

Um jogador que pede cancellamento de registro

O player Reynaldo da Costa Oliveira que se achava inscripto pelo America F. C. para disputa do Torneio Aberto, officiou á Liga Carioca pedindo cancellamento de registro.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

QUEM E' O "DARLING" DE GRACE MOORE EM "UMA NOITE DE AMOR"...

Tullio Carminatti, uma figura predestinada de italiano, que conta ainda com o factor magnetico de sua nobreza authentica, é tido, no mo-

O film "Uma noite de amor", está enfeitado pela voz sublime de Grace Moore

mento, como um dos galãs digno da herança espiritual de Rodolpho Valentino.

Dotado de um intenso poder de "sex-appeal", embora de caracter altivo e indifferente ás seducções vulgares da vida, a sua carreira na tela tem sido uma linha ascensional de victorias... Foi, entretanto, o papel de amoroso em "Uma noite de amor", um film da Columbia, que brevemente veremos — que o revelou em toda a sua fascinante masculinidade...

QUEM E', NA VIDA REAL, O GALA DE ANNA STEN EM "TORNAMOS A VIVER"

O "leading" de Anna Sten em "Tornamos a viver" é, como todos sabem, Fredric March. Vem a proposito registar que March nasceu em Racine, uma pequena cidade do Estado de Wisconsin, a chamada Suissa norte-americana. Aos vinte annos graduava-se na Universidade de sua terra natal, e com uma beca que lhe dava direito a um curso de ... nos escriptorios centraes do

Anna Sten, em "Tornamos a viver"

National City Bank de Nova York, com todas as despesas pagas e a promessa de uma gerencia de departamento findo o tempo de aprendizagem, resolveu tentar a sorte. Mas não estava com o destino encaminhado para as finanças. Em Madison, onde tem sua séde a Universidade de Wisconsin, March havia sido o membro mais destacado do club dramatico escolar, e um dia, quando teve um "pega" com o vice-presidente do Banco, resolveu passar-se de armas e bagagens para a Broadway, estreando na peça "Deborah", apresentada pelo extincto emprosario David Belasco. Na primeira representação trabalhou apenas de comparsa, mas quando a peça saiu de cartaz era director de scena, substituto do primeiro actor e um dos interpretes principaes da peça. Annos depois, entrava para o cinema, onde o aguardava uma série de triumphos notaveis, os dois ultimos, "As aventuras de Cellini", que vimos recentemente, e "Tornamos a viver", que está annunciado para breve.

E ainda o veremos, este anno em outras creações privilegiadas, entre ellas, provavelmente, a de Jean Valjean em "Os miseraveis", de mestre Hugo!

PAGANINI EM BERLIM!

Isto foi ha pouco mais de cem annos. E' conhecido que Paganini não foi recebido com muitas sympathias quando elle na primavera do anno de 1828, veiu pela primeira vez á Berlim. Não se foi leal com elle. De qualquer forma os berlinenses tinham uma prevenção com Paganini; a ponto de não quererem deixar o violinista diabolico dar o seu concerto. Em certos circulos pretendiam perturbar seu primeiro espectaculo para impossibilitar qualquer seguinte apresentação. Mas aconteceu tudo bem differente. Quando Niccolo Paganini, a 4 de Março de 1828, tocou pela primeira vez em Berlim, conquistou a sympathia do publico berlinense, como conquistava a todos que o ouviam. Elle transformou a cidade num alvoroço de enthusiasmo; seus adversarios se é que ainda os tinha, calaram. Tambem a côrte, o virtuoso tinha seduzido, se bem que elle não recebeu as ordens que esperava obter, foi condecorado após o decimo concerto com o titulo e musico da côrte real. Dez concertos em Berlim, naquelle tempo! Reflictam o que quer dizer isto!

Paganini resuscitou, se bem que só para o apparecimento na téla. Ivan Petrovich, um habil interprete de papeis humanos, que tambem soube interpretar a difficil arte de tocar violino, representa no film-opereta "Paganini" do Programma Art, o grande violinista Niccolo Paganini. Esta interessante pellicula veremos em breve na Cinelandia.

O QUE DE BELLEZA ENCERRA "UMA GRANDE ESPECTATIVA"

Os escriptores americanos disseram, e repetiram varias vezes, que "Uma grande espectativa", o drama que veremos em um film da Universal, é um dos mais assombrosos de quantos o cinema realizou, não somente pela despesa acarretada, afim de ter uma apresentação condigna, como pela actuação de Henry Hull, Phillips Holmes, Jane Wyatt e outros — como pelos seus perfeitos detalhes.

Asseguram todos que esta creação da téla se gravará fundo em todos os corações, pela glorificação do amor, que nella se encerra, sob os aspectos mais humanos e sentimentaes. Ha factores preponderantes de agrado absoluto, como por exemplo em que Henry Hull, no papel de cri-

Scena do film "Uma grande expectativa"

minoso, é agraciado: ou quando a mulher que odiava o amor, lhe dá um canto no seu coração, dissipando, assim, toda a tragedia de sua vida...

"STINGAREE, O BANDOLEIRO DO AMOR"

Ahi está, amigos "fans", o film que vocês tanto e tanto tem esperado. Romantico em sua essencia, delicado no desenvolvimento do seu thema, "Stingaree, o bandoleiro do amor", é toda uma forte emoção suggestiva que se fixou no celluloide para mostrar a vocês como a alma candida de um bandido póde realizar o milagre de se tornar triumphadora sobre homens e mulheres e vencer a uns e outras. Vivendo essa figura que evoca, aos nossos olhos, as éras remotas do romantismo, Richard Dix nos proporciona a mais singular e forte de todas as suas "performances" ao lado de Irene Dunne, a excelsa interprete, que o nosso publico adora e que nesse precioso celluloide R. K. O. Radio revela, junto com a sua arte sublime, tão nossa conhecida, a sua voz de soprano lyrico que ainda desconheciamos. Ella, em "Stin-

Irene Dunne e Conway Tearle, em "Stingaree, o bandoleiro do Amor"

garee, o bandoleiro do amor", canta trechos lyricos lindissimos e canções suavissimas que, certamente, lhe augmentarão o prestigio, já solido, entre os seus "fans". E, por essa razão, e pelas altas virtudes do film, é certo, "Stingaree, o bandoleiro do amor" constituirá um dos grandes exitos deste inicio de temporada, e servirá de cartão de visita da R. K. O. Radio neste anno, um grande anno para a cinematographia.

GENEROSO PONCE, DIRECTOR DA R. K. O. RADIO, NO RIO, EMBARCOU, SABBADO, EM NOVA YORK E TRAZ "GAY DIVORCE" E "ATRAVEZ OS SECULOS", DOIS FILMS SENSACIONAES

Generoso Ponce Filho, director do "Broadway-Programma", a firma que distribue, no Brasil, os films da R. K. O. Radio, de regresso ao Rio, embarcou, sabbado atrazado em Nova-York no "Western World", devendo chegar aqui no fim desta semana. Traz o conhecido e prestigioso cinematographista dois grandes films que elle, deslumbrado, assistiu na capital vertiginosa. Um é "Gay Divorce", com Ginger Rogers e Fred Astaire e outro é a grande sensação de Nova-York neste momento e que será mostrado ao nosso publico na semana santa: "Atravez os seculos". "Gay Divorce" é um assumpto ultra-moderno, fixado em côres bem vivas e com uma apresentação admiravel. "Atravez os seculos" é uma cyclopica producção, obra maravilhosa bem ao sabor das multidões.

METRONICES

Noticias de Léo & Cia., tanto através o palacio como através os studios de Culver City

Um sorriso de Norma Shearer, em "A Familia Barrett", um romance de poetas

A noticia mais recente é mesmo esta, que se sabe desde a ultima semana: a 1º de abril, acreditem ou não, Myrna Loy e William Powell, casados ainda, vão interpretar "Chantage" — que é a mesma coisa que Evelyn Prentice, a mulher que foi ao inferno procurar a felicidade... Myrna e Powell foram muito felizes com o seu casamento em "A Cela dos Accusados", que deu á Metro appetite para um novo film, o que ahi está. Myrna, que tem, agora, um "aplomb" irresistivel, e Powell, que é o dono actual do coraçãozinho de Jean Harlow, foram dirigidos por W. K. Howard, o cavalheiro que dirigiu "O Gato e o Violino".

Outra noticia: a Metro apresentará "A Familia Barrett", um romance de poetas, mesmo a 15 de abril. Norma Shearer, Fredric March e Charles Laughton vão reviver, respectivamente, a poetisa Elisabeth Barrett, o poeta Robert Browning e Edward Moulton Barrett, o despotico pae da poetisa. O "respectivamente" ahi é demais, porque não se poderia comprehender, por exemplo, que March fosse Edward Barrett e Laughton fosse o poeta Browning... O que importa é que a estréa se dará a 15 e que "A Familia Barrett" acaba de ser considerado o maior e mais artistico film de 1934, pela publicação "Film Daily", que é, parece, respeitavel...

Noticia de Culver City:
W. S. Van Dyke precisou fazer barulho, o outro dia, no "set" de "Reckless". E' que Jean Harlow e William Powell tão enlevados estavam um com o outro que não ouviam os gritos de "camera" que o conhecido director dava para que todos se reunissem para certa scena. Naquelles momentos, Powell e La Harlow preferiam outra "scena"...

E "O Véo Pintado" parece que irá, mesmo, em abril. Nesse caso o leão reunirá num mez, no Palacio, personalidades como Myrna Loy, William Powell, Norma Shearer, Fredric March, Charles Laughton e Greta Garbo! Isso se quizermos desprezar os nomes de Herbert Marshall (com o que não concordaria Gloria Swanson...) e George Brent (com o que não concordaria Greta Garbo e mesmo a senhora Ruth Chatterton...).

Outra "metronice" de Culver City:
Greta Garbo, que fez as pazes com Clarence Brown, e por isso ella a dirige agora em "Anna Karenina", offereceu um almoço intimo ao grande director, no dia dos primeiros trabalhos. Assistiram-no, além de Garbo e Brown (naturalmente), estas pessoas: Mrs. Brown (Alice Joyce), o garoto Freddie Bartholomew (a sensação de "David Copperfield"), Louis B. Mayer e Salka Viertel, que escreveu a historia de "Rainha Christina". George Brent não foi porque estava de dieta...

Para fechar:
Para a semana o "hall" do Palacio vae inaugurar "stills" de Laurel e Hardy na comedia musical "Era uma vez dois valentes". Mesmo que esteja muito occupado, vá vel-os...

GUSTAV GRUENDGENS INCARNA A FAMOSA FIGURA DE METTERNICH EM "ASSIM ACABA UM GRANDE AMOR"

Metternich! Um nome que era um mysterio, e, na sua época, foi chamado o "chanceller da Europa".

Na côrte austriaca, onde servia, era o verdadeiro senhor... sua figura dominava. Uma figura brilhante... de gelo. Ora sorrindo suavemente, ora conversando com phrazes rapidas, de physionomia fechada,

Paula Wessely e Willy Forst, no film "Assim acaba um grande amor"

Metternich foi realmente o estadista que entre 1815 e 1845 teve nas mãos os destinos da Europa. Graças ás suas artimanhas, em combinação com Talleyrand, Napoleão I ... mão de esposa de Maria Luiza, a joven e seductora princeza austriaca que sentou-se no throno da França, para salvar sua patria de complicações politicas com o Corso, embora todo seu coração pertencesse ao seu tio, Duque de Modena. Karl Hartl, ensceneador de "Assim acaba um grande amor", entregou a caracterização de Metternich a um artista de folego: Gustav Gruendgens, cujo dominio virtuoso de possibilidades de expressão o tornam uma personagem interessante, como ella foi na realidade.

ACIMA DAS NUVENS

E' um film que focaliza os maiores acontecimentos mundiaes, reproduzindo-os com um colorido de emoção impressionante. Evoluções aereas, campeonatos de box, manobras navaes, etc.

Mas, o facto mais sensacional, é a reproducção fiel da tragedia de Akron, o mallogrado zeppelin que caiu no mar.

Aprecia-se soltar um aeroplano do dirigivel, as peripecias de um terrivel vendaval, e a coragem do "cameraman" para filmar a gigantesca scena da tempestade, e finalmente a queda do dirigivel ao mar, a salvação dos feridos, etc.

Depois vem o naufragio de um submarino, desastres de avião, a descida em paraquedas, etc.

E acompanhando todos estes factos sensacionaes, o desenrolar de um bello romance de amor, cheio de heroismo, de dedicação, de meiguice e desprendimento.

Robert Armstrong, Richard Cromwell e Dorothy Wilson, uma trindade artistica, são os principaes interpretes deste film.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Espionagem" — Kay Francis e Leslie Howard.

ALHAMBRA — "Valsa do adeus" — Hanna Waag e Wolfgang Liebeneiner.

REX — "Legião das abnegadas" — Loretta Young e John Boles.

ODEON — "Noites moscovitas" — Annabella e Pierre Richard Wilmm.

IMPERIO — "Tres milhões na barriga" — Suzi Vernon e Robert Arnlux.

GLORIA — "Felicidade perdida" — Binnie Barnes e Frank Morgan.

PATHE'-PALACIO — "Charlie Chan em Londres" — Mona Barrie e Warner Oland.

BROADWAY — "Dynamite e nada mais" — Lupe Velez e Jimmy Durante.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Vinte milhões de namoradas".

AMERICANO — "Muitas felicidades" e "Costureirinhas de Paris".

APOLLO — "Queridinha da familia" e "Bandoleiro mascarado".

ATLANTICO — "Miragens de Paris" e "Infamia".

AVENIDA — "Corações doces" e "Jimmy e Sally".

BRASIL — "Rosas viennenses" e "A mulher de meu marido".

CATUMBY — "No trapezio do amor" e "Procura-se um avô".

CENTENARIO — "A ilha do mysterio" e "O amor deve ser comprehendido".

EDISON — "Armas justiceiras" e "A dama mysteriosa".

ELDORADO — "Folias de estudantes" e "A tormenta".

EXCELSIOR — "Prisioneiros" e "Punhos de aço".

FLUMINENSE — "A mão invisivel" e "Quem matou o dr. Croby?".

GUANABARA — "Cinco minutos de amor" e "Viuva romantica".

GUARANY — "Apesar dos pezares" e "Beijos e segredos".

HELIOS — "Noite de horrores" e "Um casal alegre".

IDEAL — "Meu coração te chama".

IPANEMA — "Dama por um dia" e "Commandante Jerichó".

IRIS — "Sua alteza ordena" e "O que todas sabem".

LAPA — "No tempo da onça" e "Mulheres perigosas".

MARACANÃ — "Lei do revólver" e "A terrivel armada".

MEM DE SA' — "Ao som de uma valsa de Strauss" e "Sêde de justiça".

PATHE' — "Armando o laço", "No longinquo Mandalay" e "Subindo o São Francisco".

POLYTHEAMA — "A casa de Rotschild" e "Fatalidade".

RIO BRANCO — "Olive Twist", "O filho da tribu" e "O templo da belleza".

S. CHRISTOVÃO — "Ella e os tres marujos" e "Caçador de sensações".

SMART — "Brincando com fogo" e "Mocidade heroica".

...A — "Entre duas mulheres" e "Seducção do ouro".

VELO — "O vingador" e "Primavera de amor".

VILLA ISABEL — "A mulher de Paris" e "Perseguindo o criminoso".

THEATRO E MUSICA

"ESTA NOITE OU NUNCA", DEPOIS DE AMANHÃ, EM "PREMIÈRE", NO RIVAL-THEATRO, QUE RETOCOU A SUA "MAQUILAGE" E QUE REFEZ A SUA "TOILETTE" — TODAS AS CURIOSIDADES VOLTADAS PARA DULCINA E ODILON

Como vem sendo annunciado ha muito tempo, Dulcina e Odilon inaugurarão, depois de amanhã, a temporada de inverno no Rival-Theatro, que passou por uma reforma, para apuro da sua "toilette" e esmero mais accentuado da sua "maquillage". Bem se pode avaliar a ansiedade do publico por rever Dulcina, pelo facto de domingo ter sido annunciado que hontem os ingressos seriam postos á venda e hontem mesmo, pela manhã, uma verdadeira multidão affluiu á bilheteria da linda "boite". Assim, Dulcina e Odilon vão estrear num ambiente de grandes sympathias, prestigiados pelo publico, que guarda na memoria as recordações da inesquecivel temporada do anno passado. Apresentando "Esta noite ou nunca", para o seu primeiro contacto com a elite carioca, nessa sua "reentrée" victoriosa, Dulcina e Odilon o fazem, para premiar o nosso publico, offerecendo-lhe, com as suas scintillações, uma verdadeira joia do theatro, pois este original de Lili Hatvany, traduzido por Oduvaldo Vianna, é todo um escrinio de bellezas. Dialogação elegante e fina, alta psychologia que se estuda e observa em cada personagem, technica moderna. "Esta noite ou nunca" é um espectaculo que seduz e empolga e que, sobretudo, diverte. Dulcina viverá a figura maxima da peça, imprimindo-lhe os reflexos todos do seu forte talento criador, mostrando-nos mais uma faceta refulgente de sua arte inimitavel. Odilon, animando a figura de um galã, revelará, mais uma vez, o seu talento de interprete consciencioso que sabe dar brilho aos papeis que vive. Aristoteles Penna, na pelle de um impagavel professor de canto, vae arrancar da platéa as gargalhadas mais gostosas com a sua irresistivel comicidade. E Sarah Nobre e Paulo Gracindo, por sua vez, em papeis destacados, constituem uma parcella do successo que "Esta noite ou nunca" vae marcar. O publico ficará encantado, ainda, com a decoração primorosa de Hypolit Colomb, que nella imprimiu toda a sua arte. A orchestra cigana russa, conhecida por "Ursos Brancos", sob a direcção de Boris Pevaner, far-se-á ouvir nos intervallos.

DULCINA E ODILON OFFERECEM, HOJE, UM "COCKTAIL" AOS CHRONISTAS THEATRAES

A's 17 horas de hoje, na Sorveteria Brasileira, Dulcina e Odilon, em regosijo pelo inicio da sua temporada no Rival-Theatro, offerecem um "cocktail" aos chronistas theatraes.

O PROGRAMMA PARA A ESTRÉA DA TEMPORADA CINE-THEATRAL DO CARLOS GOMES

Já está organizado o programma que servirá para inaugurar, no proximo dia 1 de abril, a temporada cine-theatral do Carlos Gomes.

Na tela serão exhibidos: "As aventuras de Cellini", grande film da United, com Constance Bennet e Fredric March; "Belleza negra", com Esther Ralston e Alexander Kirkland; "O gafanhoto e a formiga", symphonia colorida; "D. Pedro II", complemento nacional da D. F. B.

No palco, pelo magnifico conjunto de Durães, Restier, Attila, Conchita, Hortencia, Edith, Stuart e Leonor Navarro, será apresentada a linda comedia de Paulo de Magalhães, "A linda vóvó". Os preços serão de 3$ por poltrona ou balcão.

A REABERTURA DO THEATRO-ESCOLA NO DIA 16 DE ABRIL — A GRANDE CONFIANÇA QUE ESSA SUGGESTIVA REALIZAÇÃO DESPERTA NO ESPIRITO PUBLICO

Nas suas brilhantes actividades desta temporada, o Theatro-Escola vae revelar ao nosso publico toda uma série de originaes interessantissimos, cheios de pensamento e acção. Será mais um grande serviço por elle prestado ao Theatro Nacional, que tem na sua organização um dos seus sustentaculos mais poderosos. A mostra impressionante da ultima temporada, no seu caracter de experiencia, serviu para mostrar o idealismo que anima Renato Vianna e seus companheiros, nesta cruzada patriotica do Theatro-Escola, redundando num verdadeiro triumpho. Agora, phase nova, vida nova, o Theatro-Escola prepara-se para os arduos embates desta temporada, contando com a collaboração prestimosa dos intellectuaes brasileiros, que não escondem o seu enthusiasmo pela grande realização, na qual o publico confia e que em todo o Brasil está sendo recebida de braços abertos. Agora mesmo, com a fundação do Theatro-Escola de Recife, vê-se que as idéas de Renato Vianna frutificam e que ellas estão servindo de bandeira ao grande movimento de reerguimento do nosso theatro, que já se esboça de maneira a não deixar mais duvidas. Assim, a inauguração official da temporada de inverno do Theatro-Escola, que se dará a 16 de abril proximo, se revestirá das proporções de um grande acontecimento, pois todos os olhos e curiosidades se voltam para a realização brilhante que está sacudindo, de norte ao sul, o gigante que dormia. Por outro lado, ha a mais viva curiosidade pelo original escolhido para a "reentrée" do Theatro-Escola. Todo mundo está ansioso por saber de "Deus", a ultima obra do pensamento superior de Renato Vianna. Sabe-se que "Deus" é uma réplica á ideologia defendida em "Sexo", a peça mais discutida do Brasil. Dahi todo mundo aguardar com ansiedade a "première" desse original que tem a recommendal-o a assignatura de Renato Vianna, o autor que imprime ás peças que escreve, um sentido profundamente humano, o que as torna, por isso mesmo, inconfundiveis. E, por essas razões poderosas, "Deus" está sendo esperado com tanta ansiedade...

ACABA DE SER FUNDADO O THEATRO-ESCOLA PERNAMBUCANO — A EXPRESSIVA SIGNIFICAÇÃO DESSA REALIZAÇÃO PALPITANTE

A iniciativa brilhante e auspiciosa de Renato Vianna, concretizada no Theatro-Escola, boa semente lançada no terreno fertil da intelligencia brasileira, está frutificando mais depressa do que se esperava. Agora mesmo Renato Vianna vem de receber um despacho telegraphico de Recife, no qual lhe communicam a fundação, ali, do Theatro-Escola pernambucano. Isso vale, por si só, por uma affirmativa definitiva do quanto vale a idéa creadora de Renato Vianna, que com a sua modelar instituição vem dar um exemplo de trabalho e de força de vontade, digno de ser imitado. A criação do Theatro-Escola em Recife tem, sem duvida nenhuma, uma grande e expressiva significação. Renato Vianna recebeu essa noticia com a mais viva alegria, pois é muito do seu espirito estimular as realizações que visam o engrandecimento do nosso theatro. Criado, agora, o Theatro-Escola pernambucano, Renato Vianna fará o intercambio das peças do Theatro-Escola do Rio com as do de Recife, sendo certo que isso concorrerá sobremodo para a satisfação das finalidades que o animam, que é ver, cada vez maior, o Theatro Nacional. Renato Vianna telegraphou, sem demora, para Luiz Lapa, o fundador do T. E. pernambucano, felicitando-o e animando-o a levar avante a idéa feliz.

"HONRA DE GARIMPO" AINDA ESTA SEMANA NA CASA DO CABOCLO

Duque, o incansavel criador e director da Casa do Caboclo, acaba de contar mais uma victoria igual á que o tornou celebre ha tempos, em Paris. Lá conseguiu levar Paris inteira a um theatro completamente abandonado, e o mesmo está fazendo aqui com o Phenix, tido como uma das casas de diversões inaccessiveis ao publico. As receitas de sua temporada all crescem de dia para dia e já domingo conseguiu ver pela primeira vez a sua platéa esgotada. Devido a isso, resolveu representar mais alguns dias "Perfume da matta", que deverá dar logar ainda esta semana a uma das peças mais famosas do seu repertorio, "Honra de garimpo", da autoria de Duque, H. Miranda, Jararaca e Paulo Chavantes, e na qual o actor Estevão Mattos tem o seu melhor papel na Casa do Caboclo. Ary Vianna encarnará a figura heroica do garimpeiro e Victoria Régia será a "Yara". Os outros papeis estão a cargo de Durvalina Duarte, Dina Marques, Antonietta Mattos, Apollo Corrêa, Marchelli, Franca e Arthur Costa.

A BANDA DO CORPO DE BOMBEIROS DA BAHIA NA CASA DO CABOCLO

Em homenagem á colonia bahiana, está preparado para amanhã um grandioso espectaculo na Casa do Caboclo, graças aos esforços reunidos de Duque e do tenente Wanderley. Trata-se de uma exhibição — a primeira e ultima que se faz em theatros — da famosa banda de musica do Corpo de Bombeiros da Bahia, que ora nos visita. O espectaculo, que será a preços especiaes, constará da representação de "Perfume da matta", que é a peça em scena na Casa do Caboclo e da execução de um variado programma musical pela referida banda, terminando com a protophonia do "Guarany" sem partitura. Esta festa, para a qual já é grande a procura de bilhetes, começará ás 20 horas, em espectaculo completo.

NOMEAÇÕES QUE SERÃO ANNULLADAS

O director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda recommendou ao inspector da Alfandega em Santos sejam restituidos ao Thesouro Nacional os decretos de nomeação dos remadores da referida Alfandega, Sebastião Telles de Aquino e Manoel Soares de Oliveira, afim de serem tornados sem effeito.

Uma Grande Expectativa

Baseado em "Great Expectations" de Charles Dickens

(Da Universal Film especial para O JORNAL)

3º EPISODIO

11º — Durante seis mezes, Pip labuta na officina de ferreiro sem vêr ao menos uma vez a sua apaixonada. Uma manhã, ella vem a officina despedir-se delle. Vae partir para Paris, afim de frequentar a Universidade onde receberá os retoques de sua educação. Pip fica entristecido. Elle pergunta se a verá outra vez. A cruel Estella afiança que sim — "quando ella fôr uma senhora, só elle ferrará os cavallos della!"

12º — Pip reconhece que para elle algum dia conquistar Estella, será mistér, tornar-se um perfeito cavalheiro. Pip, então, estuda deligentemente nas horas vagas. Sim, Pip tem altas esperanças — pois está verdadeiramente apaixonado. Elle, porém, ignora que em pouco tempo, os factos correrão a medida de seus desejos.

13º — Pouco tempo depois de Estella ter partido para Paris, Pip e Joe Gargery recebem uma visita de Jaggers, astucioso, mas adoravel advogado, a quem Pip, quando menino, conheceu na casa da senhorita Havisham. — São noticias abysmadoras e dramaticas que Jaggers traz. "Você tem que ir para Londres," disse elle a Pip, para ser educado como um "gentleman" — em uma só palavra, um jovem de grandes expectativas." E assim Pip vem a saber que o nome do seu bemfeitor, jamais lhe será divulgado.

14º — Após uma semana de preparações, Pip parte da pequena villa para ir se transformar num "gentleman". Elle chega a Londres com a mala-posta, e é esperado por Jaggers e Herbert Pocket, o menino que elle venceu na luta, no quintal da casa da senhorita Havisham quando Pip se tornou companheiro de travessuras de Estella. Elles se riem sobre este incidente e se tornam bons amigos immediatamente.

15º — Herbert é encarregado em guiar Pip a respeito dos costumes e bons modos de um "gentleman", em Londres. Elle é tambem o companheiro de Pip, que com elle aprende muitas coisas que o tem abysmado, sobre o procedimento da senhorita Havisham e sobre o naufragio do seu grande romance: a respeito de Estella, que a senhorita Havisham está criando para usal-a na sua vingança contra todos os homens. A suspeita vem a mente de Pip, que a senhorita Havisham é a bemfeitora delle e que ella pretende que Pip case com Estella.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	AURIGNY	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	28	28	Buenos Aires
. . . . .	RAUL SOARES	—	29	Hamburgo
Hamburgo	ALRICH	—	—	Buenos Aires
	ABRIL			
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	1	1	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	2	2	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	3	3	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	8	8	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	8	8	Buenos Aires
Havre	BELLE ISLE	10	10	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	11	11	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	15	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	26	26	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	27	27	Hamburgo
. . . . .	WATERLAND	28	28	Amsterdam
. . . . .	ALRICH	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	30	30	Genova
Buenos Aires	EQUATOR	—	30	Finlandia
Buenos Aires	LIPARI	31	31	Havre
	ABRIL			
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	SOMME	—	4	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	9	9	Londres
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	9	9	Hamburgo
. . . . .	RAUL SOARES	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	12	12	Bordéos
Buenos Aires	AURIGNY	12	12	Havre
Buenos Aires	ATLANTA	—	13	Finlandia
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	17	17	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN WORLD	29	29	Buenos Aires
	ABRIL			
Nova York	NORTHERN PRINCE	5	5	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	12	12	Buenos Aires
Nova York	NORTERN PRINCE	19	19	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	28	28	Nova York
. . . . .	JABOATÃO	—	29	Nova York
	ABRIL			
. . . . .	AYURUOCA	—	2	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	4	4	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	11	11	Nova York
. . . . .	PARNAHYBA	—	14	Nova Orleans
. . . . .	MANDU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	18	18	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	ITAPECA	27	—	. . . . .
»	ITAQUERA	—	27	Porto Alegre
»	CUBATÃO	—	27	Porto Alegre
»	COMT. ALCIDIO	—	27	Porto Alegre
»	ITAPUCA	—	28	Porto Alegre
»	ITAPUHY	—	28	Porto Alegre
»	SERRA GRANDE	—	29	Antonina
»	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
»	BOCAINA	—	30	Porto Alegre
»	CAPIVARY	—	30	Porto Alegre
	ABRIL			
»	ANNA	—	1	Laguna
»	TAMBAHU'	—	3	Porto Alegre
»	LAGUNA	—	5	Laguna
»	PIRAHY	—	10	Iguape

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	28	—	. . . . .
Porto Alegre	COMT. CASTILHO	29	—	. . . . .
Porto Alegre	ITATINGA	29	—	. . . . .
. . . . .	CELESTE	—	28	S. Matheus
. . . . .	SERRA BRANCA	—	28	S. Fidelis
. . . . .	ARATIMBO'	—	28	Cabedello
. . . . .	AFFONSO PENNA	—	29	Manáos
. . . . .	ITAPURA	—	29	Cabedello
. . . . .	COMT. CASTILHO	—	30	Pará
. . . . .	PIRATINY	—	30	Porto Alegre
. . . . .	ITATINGA	—	31	Penedo
	ABRIL			
. . . . .	ALICE	—	3	Caravellas
. . . . .	ITAHYTE'	—	3	Belém
. . . . .	OLINDA	—	5	Parnahyba

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	26	Pará
. . . . .	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Miami	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	28	28	Europa
Buenos Aires	CONDOR	28	29	Natal
Natal	CONDOR	28	29	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	29	30	Miami
Porto Alegre	CONDOR	30	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa
Pará	PANAIR	31	—	. . . . .
	ABRIL			
. . . . .	PANAIR	—	2	Pará
. . . . .	CONDOR	—	2	Porto Alegre
Miami	PANAIR	3	4	Buenos Aires
Europa	CONDOR LUFTHANSA	4	4	Europa
Buenos Aires	CONDOR	4	5	Natal
Natal	CONDOR	4	5	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	5	6	Miami
Porto Alegre	CONDOR	6	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	6	6	Chile
Chile	AIR FRANCE	7	7	Europa
Pará	PANAIR	7	9	Pará
. . . . .	CONDOR	—	9	Porto Alegre
Miami	PANAIR	10	11	Buenos Aires
Europa	CONDOR LUFTHANSA	11	11	Europa

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 19 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor hollandez "Iowa" — Importação.

Armazem interno 1 — Chata com carga do "Southern Prince".

Armazem interno 3 — Chata com carga do "Alsina".

Armazem interno 4 — Vapor belga "Macedonier" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor belga "Londonier" — Exportação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor allemão "Alrich" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Berenger" — Exportação.

Armazem interno 9 — Vapor sueco "Lima" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Canoé" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor nacional "Ubá" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor grego "Onassi Pinelopei" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor grego "Leonidas Z. Cambanis" — Descarga de carvão.

LEILÃO DE PENHORES

EM 28 DE MARÇO DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 29 DE MARÇO DE 1935

EM 27 DE MARÇO DE 1935, A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 29 DE MARÇO DE 1935
C. B. Aurea Brasileira
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
Esta secção mudou-se para o numero 187 dessa rua e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 5 DE ABRIL DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HIGHLAND PATRIOT — Para a Europa, via Las Palmas e Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 2; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o exterior até 9 horas do dia 26.

CAP NORTE — Para a Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 9 horas do dia 27; objectos para registrar até 8 horas do dia 27; cartas para o exterior até 10 horas do dia 27.

COMMANDANTE ALCIDIO — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 27; objectos para registrar até 18 horas do dia 26; cartas para o interior até 7 horas do dia 27.

A scena de sangue de Irajá

A AUTOPSIA DO CADAVER

Ainda é da lembrança publica a scena de sangue que teve por palco o longinquo suburbio de Irajá.

Conforme noticiámos, o operario Angelo Augusto Cardoso Pinto, quando procurava matar um seu collega de profissão e um filho, foi abatido a tiros, vindo a fallecer immediatamente.

Seu cadaver foi hontem autopsiado no necroterio do Instituto Medico Legal pelo dr. Oswaldo Pinheiro, que attestou como "causa-mortis" o seguinte: "lesão do intestino, do figado e do epiplon por projectil de arma de fogo".

O enterro de Angelo será effectuado amanhã no cemiterio de São Francisco Xavier.

Aggredido a cacete

O trabalhador João Moreira, morador na ilha dos Porcos, ante-hontem, á tarde, quando se encontrou com um seu desaffecto de nome Luiz Xavier, morador á rua Filomena Nunes n. 35, aggrediu-o a cacete, produzindo-lhe um ferimento na cabeça.

A victima teve os soccorros do Posto de Assistencia da Penha e, depois, retirou-se, emquanto que o aggressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 20º districto policial.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil e filiadas, no dia 23 do corrente, attingiu a importancia de 430:672$, para menos 89:020$500, sobre igual data do anno anterior.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

CARBUNCULO HEMATICO — PROLAPSO

..V. O. Junqueira — Fazenda Passos — Escreve-nos:

"Primeiro — Tenho ouvido falar sobre uma doença que aqui perto tem atacado o gado, com os signaes caracteristicos de descadeiramento e molleza, vindo a morrer no fim de 6 a 7 dias mais ou menos. Numa zona de 10 klms. em roda nestes 2 annos já pereceram umas 90 rezes e este anno e fim do passado, mais de 20 cabeças, parecendo ser do mesmo mal. Vejo dizerem que é C. Verdadeiro pois tem morrido tambem burros e cavallos.

Segundo — Tenho um amigo que possuindo uma media de 30 vaccas no espaço de dez annos, houve quasi uma percentagem de 10 % ao anno de rezes que põem a madre para fóra e prolapso da vagina. Tem se dado caso em novilhas. Este anno no mez passado 2 casos de prolapso da vagina.

O gado tem sido grande, forte e bonito".

Resposta — As informações não são de molde a fazer affirmativas sobre a doença reinante. Como symptomas dá-nos simplesmente "descadeiramento, molleza e morte dentro de 6 a 7 dias".

Estes aspectos pouco podem exprimir. Julgo que deverá fazer um communicado á Inspectoria Agricola, que após colher material, especialmente de animal morto, lhe poderá dizer se é realmente carbunculo hematico.

Em todo caso, como em circumstancias semelhantes sempre é natural pensar-se em carbunculo hematico, não vejo inconveniente de recorrer a sôro-vaccinação, contra o carbunculo.

Peça vaccinas e instrucções ao Laboratorio de Biologia Veterinaria, em Mathias Barbosa, Minas.

Neste caso só lhe posso dar estas informações.

2º — Em relação ao prolapso das vaccas, prolapso vaginal, quasi sempre acompanhado do prolapso do utero, o remedio é desinfectar a parte protraida com um soluto de agua 120 grammas e mais sulfato de zinco 1 gramma, e a seguir, com geito procurar-se reduzir, quer dizer, forçar a sua entrada.

A seguir é indispensavel passar uma ligadura especial para impedir o prolapso. — E. S.

BOCEJO DOS PINTOS

Leonel Fajardo — Esscreve-nos:

"Volto novamente á sua presença, pois penso não dei informação exacta, faltando o principal, motivo pelo qual junto a esta a minhainformação acompanhado da sua resposta.

— Tendo morrido diversos pintos e mesmo franguinhos, passando ser innumeras as gallinhas, tive occasião de abrir com um certo cuidado, — creio que o esophago (?) logo abaixo da lingua e encontrar diversas pequenas "lombrigas" vermelhas, causa ao que parece da suffocação, falta de ar e morte de quasi todos os atacados. Aconselham metter uma penna para retirada das mesmas, mas, não se consegue retiral-as todas, como tambem em geral morrem da cura, apressando a morte já proxima."

Resposta — Na sua primeira carta, pedia v. s. que lhe informasse qual o remedio para "gogo", pois os pintos atacados "soltavam uma baba (gosma)". Deante disso indiquei-lhe o remedio usual. Agora por esta segunda carta vejo que se trata de coisa muito differente.

Por suas informações vejo que os pintos estão infestados por vermes (Syngamus) que se localizam na trachea das aves.

O povo dá a esta verminosa o nome de pigarra, pigarro, bocejo e mesmo gogo e os homens de sciencia denomina-a "syngamose".

Para livrar as aves destes hospedes incommodos emprega-se um soluto de acido salicilico a 1 %, bastando pingar na garganta 5 gottas.

Dá tambem bom resultado, introduzir na trachéa uma penna fina molhada em:

Oleo de oliveira — 3 partes.

Essencia de therebentina — 1 parte.

Emulsionar bem antes de usar.

Repetir a applicação alguns dias seguidos.

E' indispensavel cuidar da prophylaxia do mal regando o gallinheiro com uma solução de agua e acido sulfurico, a razão de 10 c. c. deste para 1.000 de agua.

Separar os doentes dos são e se for possivel mudar o gallinheiro para outro local, ao menos durante 6 mezes.

A razão destes cuidados prende-se ao facto de, ao espirrarem as aves atacadas, espalharem ovos deste verme, que ficam então na agua ou solo sendo ingeridos pelas minhocas.

As gallinhas, que são apreciadoras deste verme da terra, infestam-se ao comel-as. — E. S.

Aggredido a faca

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H.P.S.

O operario David Barroso, de 32 annos de idade, morador no morro da Matriz, ante-hontem, á noite, em frente á sua morada, foi aggredido a faca por um individuo desconhecido, soffrendo em consequencia ferimentos penetrantes no braço esquerdo, com seccessão de nervos humeraes.

A victima foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer e a seguir internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Revoltada com a calumnia

Accusada pela patrôa de um furto que não commettera, a domestica Maria da Conceição, de 20 annos de idade, solteira, residente á rua Gurupy n. 21, e ali empregada, deliberou suicidar-se ingerindo creolina.

A Assistencia, chamada, prestou-lhe os soccorros de emergencia, depois dos quaes a tresloucada foi hospitalizada no Prompto Soccorro.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme: 6º, kaki.

Superior de dia — Major Callado.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Palmeira.

Medico de dia — Major graduado dr. Rozendo.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Jardim.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco.

Dentista de dia — 2º tenente Gosling.

Ronda — Asd. Marino, do 2º; 1º ten. Euclydes Fonseca, do 2º; 2º tenente Alyrio, do 6º e asp. Jardim, do R. C.

Motocyclista de dia — Soldado Waldomiro.

Guarda da Policia Central — 2º ten. Silveira e sargento Alencar, do 1º B. I.

Guarda da Moeda — 2º ten. Novaes, do 5º B. I.

Aux. do off. de dia ao Q. G. — Sargento Benicio, do C. S. A.

Musica de promptidão — A do R. C.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo — no 2º, cap. Waldemar; no 3º, 1º ten. Paes; no 4º, 1º tenente Cruz; no 5º, 1º ten. Barreto; no 6º, 1º ten. Irineu; no R. Cavallaria, 1º ten. Mattos; no C. S. Auxiliares, 1º ten. Benevides; pratico de dia, civil Emmanoel.

Promptidão — Asp. Oscar e M. da Silva; 2º ten. Jacarandá, asp Emilino, 2º ten. M. Azevedo, 2º ten. Enbem e asp. Waldyr.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE um pequeno, independente, terreo, com todo conforto e serve para pequena familia; á rua General Camara n. 281.

UMA senhora com pratica de pensão, tendo alguns conhecimentos, deseja encontrar a metade de uma casa ou pessoa que queira associar-se. Procurar R. B. Tel.: 25-2465.

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE boa sala, quarto e cozinha, com bastante agua e terreno independente, barato; rua Pedro Americo 217, Cattete.

CASAL estrangeiro, aluga a rapaz de fino trato, por preço modico, pequeno quarto com pensão, proximo aos banhos de mar; á rua Dois de Dezembro 22. Tel. 25-4958.

FLAMENGO

ALUGA-SE uma grande sala, muito ventilada, com moveis e pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Barão do Flamengo 34.

ALUGA-SE excellente predio com duas salas, quatro quartos e optimo porão habitavel, perto dos banhos de mar; á travessa Pinheiro, 17, Flamengo, Chaves no 19.

LARANJEIRAS

Apartamentos

Alugam-se, com dois amplos aposentos, quarto de banho completo, luz, telephone, com ou sem pensão — Rua Alice, 138 — Telephone 25-1016 — Laranjeiras.

CASAL sem filhos procura um aposento em casa de casal de preferencia portuguez e que seja o unico inquilino, prefere-se na zona das Laranjeiras. Telephone 25-2510. Das 10 ás 14 horas.

BOTAFOGO

ALUGA-SE em Botafogo uma casa de um só pavimento com cinco quartos, duas salas, etc.; chaves e informações na padaria da rua Demetrio Ribeiro n. 265.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE o optimo apartamento n. 34 do Edificio Neder, por 450$; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um lindo quarto de frente em casa de familia de todo o respeito, no posto 6, Copacabana; á rua Julio de Castilhos 78.

CASA em Copacabana ou Botafogo — Precisa-se, com tres ou quatro quartos e garage; aluguel 500$000 a 600$000. Telephone 27-3853.

IPANEMA E LEBLON

IPANEMA — Aluga-se ou vende-se o predio da rua Barão de Jaguaribe 295, com 4 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Ver e tratar pelo telephone 22-8017.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa da rua Fonseca Telles n. 1; chaves na mesma rua n. 5, casa 1.

ALUGA-SE por 400$000 mensaes a esplendida e confortavel casa da rua S. Luiz Gonzaga 485 (largo do Pedregulho); as chaves estão á rua D. Anna Nery 36, onde se trata.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa da rua Campos da Paz n. 116; informações na Pharmacia Max, no largo do Rio Comprido. Trata-se pelo tel.: 27-0626.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa boa, ampla, arejadissima accommodações, entrada para auto, varanda, quintal, para dois casaes distinctos, sem crianças, preço modico; á rua Souza Franco, 150, Boulevard 28.

TIJUCA

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, com ou sem moveis, bom passadio; á rua do Mattoso 223, pertinho de Haddock Lobo.

PRECISA-SE de casa pequena, 200$000, no maximo. Tijuca ou Rio Comprido, favor telephonar para 25-2159, chamando d. Guiomar.

DIVERSOS

LIVROS escolares usados, compra-se qualquer quantidade. Vae-se a domicilio; tel.: 24-3692.

PROFESSORA DE INGLEZ

Lecciona pelo methodo moderno e rapido, diplomada pela Universidade de Londres. Rua Bolivar, 44, casa 1. Telephone: 27-3291.

VENDE-SE, em S. Gonçalo, á rua Dr. Nilo Peçanha, 404, uma situação medindo 134.550 m2, com 7.000 laranjeiras, 5 casinhas, muito capim, pequeno pasto e algum matto. Bonde e omnibus á porta, agua de Friburgo e luz electrica. Trata-se no mesmo até as 12 horas. Telephone 9097. Facilita-se o pagamento.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

AFFONSO PENNA

6.395 tons. de deslocamento

Sáe a 29 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	30
Bahia	1
Maceió	2
Recife	3
Cabedello	4
Natal	5
Fortaleza	6
São Luiz	8
Belém	10
Santarém	12
Obidos	13
Parintins	13
Itacoatiara	14
Manáos (cheg.)	15

LINHA SANTOS-BELÉM

D. PEDRO II

10.000 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 7 de abril, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	9
Maceió	10
Recife	11
Cabedello	12
Natal	13
Fortaleza	14
São Luiz	16
Belém (cheg.)	17

Só recebe passageiros de 1ª classe.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE ALCIDIO

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá amanhã, 27 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	28
Paranaguá (Antonina)	29
Florianopolis	30
Rio Grande	1
Pelotas	1
Porto Alegre (cheg.)	2

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	30
Ubatuba	30
Caraguatatuba	30
Villa Bella	31
S. Sebastião	31
Santos	31
S. Francisco	1
Itajahy	2
Florianopolis	2
Laguna (cheg.)	3

LINHA SANTOS-HAMBURGO

RAUL SOARES

11.500 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 10 de abril, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Bagagem de porão e carga só se recebem até o dia 9 de abril

BAGE' . . . . . 30 de abril

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

JABOATÃO — Santos 27/3 — Rio 29/3 — Victoria 31/3 — Recife 4/4 — Nova Orleans (chegada) 19/4

DAGFRED (fretado) — Santos 16/4 — Rio 12/4 — Victoria 18/4 — Nova Orleans (chegada) 3/5

NYHORN (fretado) — Santos 27/4 — Rio 29/4 — Victoria 1/5 — Nova Orleans (chegada) 16/5

LINHA SANTOS-NOVA YORK

AYURUOCA (*) — Santos 4/4 — Rio 6/4 — Victoria 8/4 — Recife 13/4 — Nova York (chegada) 28/4

MANDU' — Santos 15/4 — Rio 17/4 — Victoria 19/4 — Nova York (chegada) 7/5

PARNAHYBA — Santos 30/4 — Rio 2/5 — Victoria 4/5 — Nova York (chegada) 22/5

(*) Escala em Philadelphia.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 2 — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo, 2$500 a 6$; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$500; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Continua na 7ª pag.)

	Hoje	F. Ant.
Para maio	6.28	6.24
Para junho	6.22	5.19
Para outubro	6.00	5.97
Para janeiro	5.98	5.94

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de março.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente bôa posição.
Os baixistas estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior, alta de 23 a 34 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	11.20	11.30
American Futures:		
Para maio	10.86	10.95
Para julho	10.92	10.99
Para outubro	10.56	10.66
Para janeiro	10.70	10.80

ABERTURA
NOVA YORK, 25 de março.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal devido os pedidos dos commerciantes.
Verdeu na "Wall Street".
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	10.92	10.86
Para julho	10.99	10.92
Para outubro	10.61	10.56
Para janeiro	10.73	10.70

MERCADO DE S. PAULO
Termo
Algodão Paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 25 de março.
O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado por quinze kilos:

	Comp	Vend
Para março	Njcot.	Njcot.
Para abril	56$500	57$000
Para maio	54$500	55$200
Para junho	54$000	54$500
Para julho	53$500	Njcot.
Para agosto	53$300	54$000
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO
S. PAULO, 25 de março.
O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por quinze kilos:

	Com.	Vend.
Para março	Njcot.	Njcot.
Para abril	56$300	Njcot.
Para maio	54$200	Njcot.
Para junho	54$000	54$500
Para julho	53$000	Njcot.
Para agosto	53$000	Njcot.
		Kilos
Total das vendas		—
Idem anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 25 de março
O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Vend.
	Hoje Ant.
Vendedores	— —
Compradores	58$000 58$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	600
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	193.100
No dia anterior	192.700
Existencia:	
No dia de hoje	15.400
No dia anterior	15.000
EXPORTAÇÃO	
Liverpool	—
Outros portos da Europa	—
Para Santos	—
Total	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de março.
Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.13	2.13
Para junho	2.18	2.18
Para setembro	2.24	2.24
Para dezembro	2.30	2.30

ABERTURA
NOVA YORK, 20 de março.
Mercado calmo, com alta de 1 a 2 pontos, com as cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para maio	2.15	2.12
Para julho	2.20	2.18
Para setembro	2.25	2.24
Para dezembro	2.31	2.30

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 25 de março.
O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant
Para março	4.7 1/2	4.7
Para maio	4.8 3/4	4.8 1/2
Para agosto	4.10 1.4	4.10 1/4
Para setembro	4.10 3/4	4.10 1/2

MERCADO DE S. PAULO
Termo
ABERTURA
S. PAULO, 25 de março.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para março	Njcot.	Njcot.
Para abril	Njcot.	Njcot.
Para maio	Njcot.	Njcot.
Para junho	Njcot.	Njcot.
Para julho	Njcot.	Njcot.
Para agosto	Njcot.	Njcot.

FECHAMENTO
S. PAULO, 25 de março.
O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para março	Njcot.	Njcot.
Para abril	Njcot.	Njcot.
Para maio	Njcot.	Njcot.
Para junho	Njcot.	Njcot.
Para julho	Njcot.	Njcot.
Para agosto	Njcot.	Njcot.
		Saccas
Total das vendas		—
Idem, anterior		—

DISPONIVEL
S. PAULO, 25 de março.
O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	Nomina.	
Somenos	49$000	50$000
Mascavo	42$000	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 25 de março.
O mercado a termo de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	Nicot.
Anterior	Nicot.
Usina de segunda:	
Hoje	Nicot.
Anterior	Nicot.
Crystaes:	
Hoje	Nicot.
Anterior	Nicot.
Demerara:	
Hoje	Nicot.
Anterior	Nicot.
Terceira sorte:	
Hoje	Nicot.
Anterior	Nicot.
Somenos:	
Hoje	Nicot.
Anterior	Nicot.
Brutos seccos:	
Hoje	Nicot.
Dia anterior	Nicot.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes	
Arroz amarello (60 kilos)	63$000 a	66$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	63$000 a	66$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	56$000 a	58$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	62$000 a	64$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	56$000 a	58$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	46$000 a	48$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	38$000 a	41$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	48$000 a	50$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	46$000 a	48$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	43$000 a	44$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	36$000 a	40$000
Sanga (60 kilos)	Nominal	
Alfafa nacional ou estrangeira	$350 a	$400
Amendoim em casca (25 kilos)	17$000 a	19$000
Alhos nacionaes (cento)	3$000 a	5$000
Alhos estrangeiros (cento)	8$000 a	9$000
Alpiste nacional (kilo)	$950 a	1$000
Alpiste estrangeiro (kilo)	—	—
Araruta (kilo)	—	—
Bacalhão especial	250$000 a	270$000
Bacalhão superior (58 kilos)	225$000 a	235$000
Bacalhão escamado (58 kilos)	174$000 a	175$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	160$000 a	170$000
Banha de Laguna (caixa)	158$000 a	160$000
Banha de Itajahy (caixa)	160$000 a	170$000
Batata do interior (kilo)	$600 a	$800
Batata do sul (kilo)	$650 a	$700
Batata estrangeira (caixa)	—	—
Cebolas nacionaes (caixa)	28$000 a	33$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	—	—
Ervilhas paulistas (kilo)	2$800 a	3$000
Farinha de mandioca (50 kilos)	18$000 a	18$500
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	16$000 a	16$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	13$500 a	14$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	12$500 a	13$000
Feijão preto especial, novo (60 kilos)	25$000 a	27$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	17$000 a	19$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	28$000 a	36$000
Feijão enxofre (60 kilos)	31$000 a	35$000
Feijão manteiga (60 kilos)	51$000 a	56$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	38$000 a	40$000
Feijão amendoim (60 kilos)	—	—
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	34$000 a	36$000
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	—	—
Feijão de cores não especificadas (60 kilos)	—	—
Grão de bico (kilo)	2$600 a	2$700
Lentilhas (60 kilos)	40$000 a	42$000
Linguas defumadas (uma)	2$200 a	3$500
Lombo de porco salgado de Minas (60 kilos)	1$900 a	2$100
Lombo de porco salgado do sul	1$500 a	1$700
Herva matte (kilo)	$600 a	$700
Manteiga do interior (kilo)	4$300 a	4$800
Manteiga do sul (kilo)	4$200 a	4$500
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	14$000 a	14$500
Milho Cattete amarello (60 kilos)	13$000 a	13$500
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	12$000 a	12$500
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	—	—
Polvilho do sul (kilo)	$500 a	$600
Polvilho do sul (kilo)	$350 a	$400
Tapioca (kilo)	$450 a	$600
Toucinho mineiro (kilo)	2$000 a	2$200
Toucinho paulista (kilo)	2$300 a	2$400
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$400 a	2$500
Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo)	—	—
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	2$000 a	2$100
Patos e mantas mineiras (kilo)	1$700 a	1$800
Patos e mantas puras do sul (kilo)	1$800 a	1$900
Fubá extra-fino (50 kilos)	20$000 a	22$000
Fubá mimoso (20 kilos)	11$500 a	12$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO
LONDRES, 25 de março.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 ½ %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	21.35	21.18
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	57.85	57.40
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	Feriado	35.00
Genova, s/Paris, por 100 Frs., L.	79.40	78.90
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v., (t/comp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 25 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.77.37	4.77.25
S/Genova, á vista, por £, L.	57.87	57.87
S/Madrid, á vista, por £, P.	35.00	35.00
S/Paris, á vista, por £, F.	—	72.37
S/Berlim, á vista, por £, M.	11.90	11.88
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.06	7.05
S/Berna, á vista, por £, Fl.	14.76	14.74
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	21.30	21.18
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

LONDRES, 25 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.77.87	4.77.25
S/Genova, á vista, por £, L.	58.25	57.87
S/Madrid, á vista, por £, P	35.00	35.00
S/Paris, á vista, por £, E.	72.50	72.37
S/Berlim, á vista, por £, E.	11.91	11.88
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.07	7.05
S/Berna, á vista, por £, F.	14.78	14.74
S/Bruxellas, á vista, por £ B.	21.35	21.18
S/Lisboa, á vista, por £ E.	110.00	110.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de março.
Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.77.12	4.77.12
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.75	6.59.75
S/Genova, tel., por L. c.	8.25.75	8.29.75
S/Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.67
S/Amsterdam, tel., por L. c.	67.63	67.67
S/Berna, tel., por F. c.	32.37	32.37
S/Bruxellas, tel., por F. c.	22.92	22.87
S/Berlim, tel., por M. c.	40.19	40.21

NOVA YORK, 25 de março.
Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S/Londres, tel., por £, $	4.77.75	4.77.12
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.37	6.59.75
S/Genova, tel., por L. c.	8.24.50	8.25.75
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.60	67.67
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.67	67.67
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.25	32.37
S/Bruxellas, tel., por F. c.	22.50	22.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.18	40.19

MERCADO DE PARIS

PARIS, 25 de março.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.17	15.16
S/Londres, á vista, por £, F.	72.52	72.27
S/Italia, á vista, por 100 L, F.	125.00	125.50

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA
BUENOS AIRES, 25 de março.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	25.00	25.00
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 25 de março.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	16 92	16 92
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15 00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 25 de março,
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por t/v., P. ouro	39 15/16	40
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	40 11/16	40 3/4

MONTEVIDEO, 25 de março,
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por t/v., P. ouro	39 15/16	40
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	40 11/16	40 3/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 25 de março,
RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$270 e o dollar a 11$500.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	35.200
Anterior	8.100
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	4.044.900
Anterior	4.009.700
Existencia:	
No dia de hoje	2 174.500
Anterior	2.152.300
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	8.100
Para Santos	1.000
Para outros portos do Sul do Brasil	4.000
Para o norte do Brasil	—
Para a Europa	—
Total	13.100

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 25 de março.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	4.78	4.82
Para julho	4.90	4.94
Para setembro	5.01	5.05
Para dezembro	5.19	5.22
Vendas	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 23 de março.
O mercado regulou estavel, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para abril	6.65	6.66
Para maio	6.72	6.71
Para junho	6.82	6.79
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.85	6.85

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 23 de março.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje.	F. Ant.
Para maio	95.37	95.37
Para julho	92.37	92.37

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
(Official)
Libra: 56$058

O mercado de cambio official abriu hontem estavel, não tendo accusado as taxas alteração de importancia. O movimento de liquidações era pequeno, de maneira que os trabalhos do mercado careciam de importancia.

O Banco do Brasil declarou para suas cobranças a taxa de 56$058 por libra e comprava coberturas a réis 55$270. O dollar regulava a 11$830, a lira a $975, o franco a $780 e o escudo a $510, condições em que o mercado permaneceu calmo até o primeiro fechamento.

Reabriu o mercado de cambio official, inalterado e assim permaneceu até o fechamento.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	56$058	—
	A' vista	
Londres	56$470	—
Paris	$780	—
Suissa	3$825	—
Italia	$975	—
Portugal	$510	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$000	—
Allemanha	4$745	—
Belgica	2$650	—
Nova York	11$830	—
Buenos Aires	3$530	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	56$673	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	55$270	—
Nova York	11$500	—
Paris	[illegible]	—
Italia	$915	—
Allemanha	4$415	—
	A' vista	
Londres	55$670	—
Nova York	11$600	—
Paris	$750	—
Italia	$915	—
Allemanha	4$475	—
Hespanha	1$565	—
Portugal	$500	—
Hollanda	7$850	—
Suissa	3$745	—
Belgica	2$580	—
B. Aires, papel	3$380	—
Uruguay	4$850	—
	Cabo	
Londres	55$870	—
Nova York	11$650	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
Curso official e cambio
REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	56$366
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$869
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$350

CAMBIO LIVRE

Funccionou o mercado de cambio livre, hontem, mais firme, com as taxas bastante facilitadas.

O movimento de procura corria menos intenso e havia letras em demanda de collocação. O Banco do Brasil declarou sacar a 78$300 por libra sobre Londres e a 16$360 por dollar, com dinheiro a 77$300 e 16$160, respectivamente. Nesse banco o mercado permaneceu e ficou estavel no primeiro encerramento.

Os bancos estrangeiros declararam fornecer letras para remessas, sobre Londres a 78$400 e sobre Nova York a 16$400 por libra e dollar e compravam, respectivamente, a 77$400 e 16$200.

Nessas condições, deixámos o mercado estacionario e em posição calma no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado achava-se firme, com as taxas melhoradas. Com effeito, passaram os bancos a sacar a 78$ por libra e a 16$300 por dollar, com dinheiro a 77$ e 16$100, respectivamente.

Fechou bem collocado e firme.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil deu para cobrança, no mercado livre, as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	78$300	—
Nova York	16$300	—
	A' vista	
Londres	78$500	—
Paris	1$083	—
Suissa	5$315	—
Allemanha	6$745	—
Italia	1$355	—
Portugal	$715	—
Hespanha	2$245	—
Belgica, ouro	3$690	—
Nova York	16$440	—
B. Aires papel	4$150	—
Montevidéo	6$200	—
Hollanda	11$010	—

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas

	A prazo	
Londres	78$400	—
Nova York	16$400	—
Paris	1$081	—
	A' vista	
Londres	78$500 a	78$700
Nova York	16$450 a	16$500
Paris	1$080 a	1$089
Suecia	4$090	—
Portugal	$715 a	$718
Portugal, prov.	$720 a	$721
Hespanha	2$250	—
Hespanha, prov.	2$250	—
Belgica, ouro	3$675 a	3$700
Belgica, papel	$735	—
Italia	1$355 a	1$365
Suissa	5$315 a	5$325
Hollanda	11$110 a	11$150
Allemanha, registemarck	4$130	—
Argentina	4$160 a	4$170
Allemanha	6$590 a	6$610
Rumania	$175	—
Austria	3$170	—
Montevidéo	6$350 a	6$400
T. Slovaquia	$696 a	$700
Dinamarca	3$540	—
	Cabo	
Londres	78$700	—
Nova York	16$500	—
Paris	1$088	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	78$611
Paris	—	1$088
Italia	—	1$365
Allemanha	—	6$924
Allemanha, registemarck	—	4$131
Austria	—	3$180
Canadá	—	—
Chile	—	—
Polonia	—	—
Noruega	—	—
Nova York	—	16$465
Montevidéo	—	6$850
Buenos Aires	—	4$150
Hollanda	—	—
Japão	—	4$860
Portugal	—	$719
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$765
Hespanha	—	2$261
Suissa	—	5$368
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$699

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mim para as moedas papel estrangeiras, em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp	Vend
Peso (Uruguay)	6$100	6$300
Peseta (Hesp.)	2$150	2$250
Lira (Italia)	1$320	1$350
Franco (França)	1$060	1$080
Franco (Belgica)	$720	$740
Franco (Suissa)	5$100	5$300
Florim (Holl.)	10$700	12$000
Kroner (Suecia)	4$000	4$100
Kroner (Noruega)	4$000	4$100
Kroner (Dinamarca)	3$700	4$000
Dollar (EE. Unidos)	16$200	16$400
Dollar (Canadá)	15$500	16$000
Reichsmarck (Allemanha)	6$000	6$200
Schilling (Aust.)	2$900	3$100
Corôa Tchecoslovaquia	$640	$670
Dinar (Servia)	$320	$330
Lei (Rumania)	$150	$170
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloty (Polonia)	2$800	3$000
Yens (Japão)	4$200	4$500
Peso (Bolivia)	$580	$650
Peso (Chile)	$600	$654
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$705	$715
Peso (Arg.)	4$050	4$150
Lira (Peru')	32$000	34$000
Libra (Ing.)	77$000	78$000

Mil réis — Frouxo.

AGIO DA PRATA

Moedas do imperio	125 %	135 %
Moedas da Republica	72 %	77 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	A prazo
Londres, ouro	—
Nova York	16$434
Londres	77$734
Canadá	—
Nova York, prata	—
Paris, papel	1$073
Paris, prata	1$030
Paris, nickel	—
Portugal, papel	$717
Portugal, prata	—
Portugal, nickel	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Hollanda, papel	11$000
Hollanda, prata	—
Suissa, papel	—
Suissa, prata	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	$700
Servia	—
Polonia, papel	3$100
Peru', papel	—
Sul d'Africa, papel	—
Finlandia, papel	—
Noruega	3$650
Austria	—
Dinamarca	—
Polonia, prata	—
Argentina, papel	4$113
Belgica, nickel	$700
Belgica, papel	$692
Hespanha, papel	2$235
Hespanha, prata	—
Allemanha papel	6$133
Montevidéo, papel	—
Montevidéo, prata	—
Allemanha, prata	6$700
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$346
Italia, prata	1$336
Italia, nickel	—
Japão, papel	4$554
Suecia	3$710

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de fevereiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	Não houve
Belgica, franco ouro	2$815
Belgica, franco papel	Não houve
Buenos Aires, peso papel	3$228
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	Não houve
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$671
Hespanha	1$656
Hollanda	7$835
India	Não houve
Italia	Não houve
Japão	Não houve
Londres, libra	57$538
Montevidéo	5$350
Noruega	Não houve
Nova York	11$844
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$789
Portugal, continente	$536
Portugal, ilhas insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	Não houve
Suissa	3$814
Tcheco-Slovaquia	Não houve
Yugoslavia	Não houve
Finlandia	Não houve

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de .... 1.000|1.000 depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 18$000 por gramma.

MERCADO DE TITULOS

Esteve o mercado de valores, hontem, em condições bastante movimentado, com operações desenvolvidas sobre a maioria dos titulos em evidencia. As apolices da União, porém, regularam frouxos, com os preços em baixa. Assim fecharam esses titulos mal collocados, revelando-se os diversos outros em evidencia destituidos de interesse. As municipaes continuaram estaveis e algumas firmes, com as obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas, 9%, inalteradas. As de 1934, de 200$, ficaram tambem inalteradas, revelando-se as acções de bancos bem collocadas, mas, sem alteração apreciavel. As de companhias e debentures ficaram inalteradas, fechando a Bolsa pouco trabalhada como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:	
5 Uniformizadas 200$.	800$000
99 Uniformizadas 1:000$	840$000
1 Div. Emissões nom. 200$	800$000
80 Div. Emissões nom. 1:000$	820$000
37 Div. Emissões port. 1:000$	828$000
Obrigações:	
64 Thes. Nacional 1930 port.	1:003$000
10 Thes. Nacional 1930 port.	1.002$000
6 Thes. Nacional 1932 port.	1:000$000
5 Thes. Minas 200$000 port.	202$000
2 Thes. Minas 500$000 port.	505$000
11 Thes. Minas 1:000$000 port.	1:016$000
46 Thes. Minas 1:000$000 port.	1:017$000
Estaduaes:	
7 Est. Esp. Santo 6% nom.	650$000
21 Est. Rio de Jan. 4% port.	103$000
37 Bello Horizonte 7% port.	795$000
10 Est. Minas 7% dec. 9716	849$000
8 Est. Minas 7% dec. 10.246	848$000
10 Est. Minas 5% emp. 1934	187$000
122 Est. Minas 5 % emp. 1934	188$000
Municipaes:	
5 Emp. 1906 6% port.	156$500
13 Emp. 1920 6% port.	152$500
10 Emp. 1931 5% port.	192$000
41 Emp. 1931 5% port.	192$500
23 Emp. 1931 5% port.	193$500
4 Emp. 1931 5% port.	193$500
8 Emp. 1931 5% port.	194$000
30 Decreto 1535 7 %	175$000
50 Decreto 2097 7% port.	172$000
Acções:	
65 Banco do Brasil nom.	382$000
20 Docas de Santos nom.	230$000
111 D. de Santos port.	230$000
40 Seg. Garantia	100$000
Debentures:	
150 Fluminense F. Club	70$000

MERCADO DE CAFE'

Esteve o mercado de café, hontem, regularmente calmo e relativamente movimentado, por isso que accusava procura mais desenvolvida para a realização de maiores negocios.

As cotações não apresentaram nenhuma modificação, mantendo-se o typo 7, na taboa, á base anterior de 12$000 por dez kilos.

Foram levados á venda, na taboa, varios lotes de café fino e as vendas realizadas na abertura e á tarde de 3.751 saccas, sendo de manhã 2.567 e de tarde 1.184, contra 2.461 de sabbado.

O mercado permaneceu e fechou calmo.

— O movimento na 1ª Bolsa, a termo, foi regular durante os trabalhos da abertura, tendo as opções accusado melhorias, embora pequenas, sendo alta de $025 para abril, inalterado o corrente mez, $050 para maio e junho, $100 para julho e $075 para agosto, respectivamente.

O mercado a termo na 2ª Bolsa regulou ainda estavel, tendo accusado alta de $025 para março e abril, inalterado para maio e agosto, baixa de $025 para junho e alta de $025 para julho, respectivamente.

DISPONIVEL
VENDAS REALIZADAS
NO DIA 23

Vendas	2.461

Mercado — Firme.

NO DIA 25

	Saccas
Até ás 11 horas	2.567
Mais tarde	1.184
	3.751

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$000
Typo 6	12$500
Typo 7	12$500
Typo 7	12$000
Typo 7, no anno passado.	17$300

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 25 a 31-3-935	1$230

COMMISSÃO DE PREÇO
A. Jabour & Cia.
Neves Villela & Cia.
Ferrari Souza & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 23

		Saccas
Leopoldina.		
Minas	3.571	
E. do Rio	817	4.388
Maritima:		
Minas	1.360	
E. do Rio	114	
S. Paulo	2.062	4.136
Cabotagem:		
E. do Rio	—	1.477
Armazens Reguladores:		
E. do Rio		464
Espirito Santo		450
Mineiros		237
Total		11.442
Idem anno passado		12.819
Desde o 1º do mez		301.628
Média		8.766
Do 1º de julho		2.054.754
Média		7.753
Do 1º de julho anno pas.		2.570.383
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		40.741
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		11.530

EMBARQUES

America do Sul	7.417
Cabotagem	127
Total	7.544
Idem anno passado	1.430
Desde o 1º do mez	186.882
Do 1º de julho	1.621.522
Idem anno passado	2.347.820
Stock	456.607
Menos consumo local do dia 23-3-35	500
Existencia	456.107
Idem anno passado	679.750

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)
UNICA CHAMADA

Mezes	Vend.	Comp.	Dif.
Março	12$150	11$800	inalterado.
Abril	11$875	11$750	mais $025
Maio	11$700	11$600	mais $050
Junho	11$600	11$500	mais $050
Julho	11$500	11$350	mais $100
Agost.	11$450	11$325	mais $075
Vendas			2.000
			Saccas

Mercado — estavel.

FECHAMENTO

Mezes	Vend.	Comp.	Dif.
Março	s/ven.	11$875	mais $025
Abril	11$850	11$775	mais $025
Maio	11$700	11$600	inalterado.
Junho	11$575	11$475	menos $025
Julho	11$500	11$375	mais $025
Agost.	11$425	11$325	inalterado.
			Saccas
Total das vendas			2.500
Idem anterior			1.000

Mercado — estavel

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 25

	Saccas
Antuerpia:	
Marcellino M. & Filho	805
Ms. Kinlay & Cia.	650
Noruega:	
Theodor Wille & Cia.	62
Ornstein & Cia.	50
A. Jabour & Cia.	125
Antuerpia:	
Departamento N. de Café	4
Theodor Wille & Cia.	500
J. Guarino & Cia.	500
Stocholmo:	
Marcellino M. & Filho	125
Portos do Sul:	
E. G. Fontes & Cia.	130
Portos do Norte:	
J. Guarino & Cia.	35
Portos do Sul:	
Ornstein & Cia.	125
Antuerpia:	
Paiva Nunes & Cia.	166
C. C. de Minas Geraes	500
Stocholmo:	
Souza Pimentel & Cia.	50
Noruega:	
Souza Pimentel & Cia.	125
	3.297

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 56$058; á vista, 56$470; Nova York, 11$830. Para compra de coberturas, a prazo, libra 55$270; Nova York, 11$500.

LIVRE — Banco do Brasil, para cobrança, á vista, Londres, 78$500; dollar 16$440.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 12$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 4 a 9 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 54$000 a 55$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 3 a 7 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 3 a 4 pontos.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão abriu e trabalhou ainda hontem bastante movimentado, cujos negocios se faziam em maior escala, em vista dos compradores revelarem-se animados na compra do producto em rama, para satisfazer ás exigencias de suas industrias fabris.

As cotações, porém, permaneceram inalteradas e o mercado em posição calma.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 131 fardos, de Natal; sairam 623; ficando em stock nos trapiches 5.815 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	54$000 a 55$000	
Typo 4	53$000 a 54$000	
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	51$000 a 52$000	
Typo 5	48$500 a 49$500	
Ceará:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	47$500 a 48$000	
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	43$000 a 43$500	
Paulistas:		
Typo 3	46$000	—
Typo 5	47$000	—

TERMO
O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou ainda hontem o mercado de assucar disponivel com os vendedores firmes e exigentes, tanto assim que as cotações foram mantidas nos limites anteriores.

Os negocios realizados sobre o genero disponivel foram moderados e o mercado fechou firme.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas, não houve; saidas 4.526, ficando armazenados em stock 104.220 ditos.

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
B. Crystal Sergipe.	49$000 a 49$500
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 43$000
Mascavinho — não ha	

TERMO
O mercado a termo não funccionou.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 25 de março de 1935

Papel	938:641$600
De 1 a 25 do corrente mez	25.259:759$200
Em igual periodo de 1934	23.796:931$300
Differença para mais em 1935	1.462:827$900

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	232
Suinos	35
Vitellos	4
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	146 3/4
Vitellos	34
Suinos	4
Carneiros	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	4
Vitellos	75 1/4
Carneiros	3
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	1
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$200
Suinos	2$400

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	234
Vitellos	49
Suinos	5
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Cabritos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	71 3/4
Vitellos	25
Carneiros	4
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	133 1/4
Vitellos	22
Suinos	1
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	9 1/4
Vitellos	2
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$400
Suinos	2$300
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	142 3/4
Vitellos	14 1/4
Suinos	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	39 7/8
Vitellos	3 1/4
Suinos	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	102 7/8
Vitellos	11
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$300
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	120
Vitellos	35
Suinos	12
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$400
Suinos	2$300
Carneiros	—

tado ao preço de 11$400.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foram mandados servir nos pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios: Eurico Serzedello Machado, auxiliar no Armazem de Encommendas Postaes; Paulo de Freitas Machado, Serviço de Isenção; Amarillo de Noronha, Armazem 3, porta B; conferencias avulsas, Bartholomeu de Sá e Souza.

— Foi baixada portaria communicando aos funccionarios que, por decreto de março corrente, foi aposentado, nos termos do inciso 4º do art. 170 da Constituição Federal, o marinheiro das embarcações da Alfandega, Jonathas Francisco da Silva.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24 023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de seis volumes livros, machinas de escrever e pneumaticos e camaras de ar para automovel, destinados á embaixada dos Estados Unidos na America e vindos pelo vapor "American Legion", entrado neste porto no dia 15 de março corrente.

— Respondendo á ordem da Directoria do Expediente e do Pessoal n. 85, de 13 do corrente mez, relativa ao pedido de permuta entre Vicente Mamana e Claudio Stochler de Araujo, guardas das policias aduaneiras da Alfandega desta capital e da de Santos respectivamente, o inspector informou que nada tem a oppor quanto á pretendida permuta.

— Ao administrador da Mesa de Rendas Alfandegarias de Angra dos Reis, o inspector remetteu o decreto de 13 do corrente mez, nomeando Oscar de Oliveira Santos Filho para o logar de marinheiro da mesma Mesa de Rendas.

— Foi designado para servir na primeira secção o 4º escripturario José Mariano Raymundo de Souza e no Serviço de Isenção o 4º escripturario Manoel Nunes Nogueira.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento a Franz Cohnitz, de 12.250 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 122.500 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo senhor recebeu pelo vapor "Alrich", entrado neste porto no dia 24 do corrente mez.

— A Companhia Carbonifera Riograndense assignou, tambem, no mesmo Serviço, termo se compromettendo a apresentar o certificado de fornecimento á firma Barbara S. A., de 23.300 kilos de carvão nacional, quota de 10 % sobre 223.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma espera receber pelo vapor "Anna Goulandris", a entrar neste porto no dia 27 do corrente mez.

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1935

N. 4.739

A ultima reunião do Club Militar

ORDEM DE EMBARQUE AOS CAPITÃES ROLLIM, ROLEMBERG E POMPEU

Em torno da ultima reunião realizada no Club Militar e em face do manifesto de rotesto lançado pelo reduzido grupo de militares que á mesma compareceu, reunião que O JORNAL noticiou minuciosamente, havia, hontem, uma grande expectativa, no circulo de officiaes, pela attitude que virá a tomar o ministro da Guerra.

E' que os elementos do Exercito que falaram na reunião e assignaram o manifesto contra a Lei de Segurança incidiram em disposições do R. I. S. G.

Até hontem, á noite, nenhuma punição fôra imposta aos referidos officiaes, que são o major Carlos Costa Leite e os capitães Antonio Rollemberg e Francisco Moesia Rollim, tendo no entanto o general Paes de Andrade notificado aos referidos officiaes para informarem se de facto lançaram suas assignaturas no referido manifesto.

ORDEM DE EMBARQUE

Em face da attitude dos capitães Francisco Moesia Rollim, Antonio Rollemberg e Walter Pompeu, o general Paes de Andrade, chefe do D. P. E., de ordem do ministro da Guerra ordenou aos mesmos se recolham, dentro do minimo prazo regulamentar, ás unidades em que estão classificados.

O capitão Walter Pompeu deverá cumprir o resto da prisão que lhe foi imposta, a 6 do corrente mez immediatamente á sua apresentação na unidade em que foi mandado servir.

UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTRO PROTOGENES GUIMARAES

Communicam-nos do gabinete do ministro da Marinha:

"Os dois officiaes de Marinha, signatarios do manifesto a proposito da Lei de Segurança Nacional, não se acham no serviço activo da Armada.

Um — o capitão-tenente Roberto Sisson, é official reformado por incapacidade physica; o outro — 2º tenente patrão-mór Walfredo Caldas, acha-se tambem fóra da activa por força de reforma administrativa".

UMA DECLARAÇÃO AO "O JORNAL"

Na edição em que noticiámos a reunião havida no Club Militar consignamos que os capitães Amaurethy Osorio e Annibal Doria haviam votado contra a publicação do manifesto, em virtude de punições disciplinares decorrentes daquellas attitudes.

Hontem, o capitão Annibal Doria esteve em nosa redacção e solicitou uma rectificação a respeito do voto seu e do seu colega, declarando que deixaram de assignar o manifesto por principios geraes de convicção e ponto de vistas é dão para que evitassem as punições disciplinares decorrentes do gesto, o que fére o sentimento de responsabilidade dos dois officiaes.

CONVENÇÕES INTERNACIONAES

Por decreto de 19 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi publicada a adhesão do governo da Italia, por todas as colonias italianas, ás convenções internacionaes relativamente á unificação de certas regras sobre abalroamento, assistencia e salvamento maritimos, assignadas em Bruxellas a 23 de setembro de 1910; tambem houve publicação sobre depositos dos instrumentos de ratificação e as adhesões, por parte dos governos de diversos paizes, á convenção para limitar a fabricação e regulamentar a distribuição dos estupefacientes, e o respectivo protocollo de assignatura, firmados em Genebra, a 13 de julho de 1931.

Riscado do quadro da aviação sovietica

MOSCOU, 24 (H.) — Em consequencia do inquerito a que se procedeu sobre o accidente que soffreu o aviador Gouloubeuf, o qual ficou dezoito dias com um passageiro em Taiga, na Siberia, Gouloubeuf foi riscado do quadro da aviação.

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

ROMA, 25 (Havas) — A legação da Ethyopia deu á publicidade a seguinte nota:

"Communicam officialmente de Addis-Abeba que não existe nenhuma concentração de tropas ao longo da fronteira das colonias italianas. Essa attitude foi observada pelo governo abyssinio para dar á Sociedade das Nações a prova da firme vontade de paz que hoje como sempre anima a Abyssinia e para demonstrar que mesmo em face do perigo que ameaça sua independencia, em vista das amplas medidas militares italianas, a Abyssinia quer confiar inteiramente sua justa causa á Sociedade das Nações. Assim agindo, o governo abyssinio quiz pôr em pratica os nobres palavras que o primeiro ministro britannico pronunciou na Camara dos Communs, quando disse que se a paz comporta certos riscos, esses riscos devem ser encarados. O governo abyssinio, não dispondo de nenhum orgão de imprensa na Europa e no mundo, exprime sua gratidão aos jornaes pequenos ou grandes de quaesquer paizes que conservem em relação á Abyssinia uma attitude honesta e imparcial. E' essa attitude honesta e imparcial de uma grande parte da imprensa mundial que reforçou a convicção da Abyssinia de que ella nada tem a temer das nações civilizadas e que o amor á verdade e á justiça é ainda muito vivo e profundamente arraigado no coração dos homens de toda côr para que possa ser asphyxiado pela mentira e a calumnia. Um paiz sem grandes jornaes é como um homem que tem orelhas para ouvir mas não tem lingua para falar. Somos obrigados a escutar todas as mentiras que certos individuos malevolos dizer contra nós sem poder respondel-as. Mas, nossa paciencia é grande e nossa fé na verdade e na justiça é ainda maior. Quando Deus quer perder um homem, elle lhe desorganiza o cérebro. E' o que elle fez com o cérebro dos que pretendem sustentar contra nós a imputação de que protegemos a escravidão. Chegou-se a contar que os abyssinios jogam ao mar os escravos, quando não pódem fugir dos navios que vigiam os mares para reprimir o trafico de escravos. Deus, para confundir o mentiroso, lhe fez esquecer que a Abyssinia não possue nem um metro de costa maritima e nem um bote".

UM NOVO INCIDENTE DE FRONTEIRAS

ROMA, 25 (Havas) — Produziu-se novo incidente de fronteiras, entre tropas italianas e abyssinias, na noite de 23 para 24 do corrente. Cerca de meia noite, uma patrulha de guardas da fronteira italiana encontrou-se com um forte destacamento abyssinio, armado, que se achava a 300 metros do limite de Satil.

A patrulha italiana era commandada por um vice-brigadeiro, que intimou os ethyopes a se retirarem, mas estes responderam com uma salva de fuzil que feriu gravemente um indigena. O vice-brigadeiro se escondeu então atraz de um monticulo e disparou todos os seus cartuchos contra os ethyopes, que se retiraram apressadamente, deixando um morto, dois fuzis e 60 cartuchos.

O vice-brigadeiro foi felicitado e a legação de Addis-Abeba recebeu instrucções para apresentar um protesto formal ao governo abyssinio contra a violação da fronteira, antes de se fixarem as reparações devidas pelo novo incidente.

Homenageando a memoria da escriptora Anna de Castro Osorio

LISBOA, 25 (H.) — Os jornaes consagram artigos á memoria da escriptora Anna de Castro Osorio, mãe do escriptor Osorio de Oliveira, fallecida sabbado, depois de 40 annos de uma fecunda vida literaria. Anna de Castro Osorio foi a autora dos primeiros livros para crianças editados em Portugal.

O director geral da Feira de Amostras do Rio em Portugal

LISBOA, 25 (H.) — O sr. Alfredo Pessoa, director geral da Feira de Amostras do Rio de Janeiro, que vae á Polonia, passou neste porto a bordo do "Highland Brigade".

Falleceu a esposa do ministro da Fazenda da França

PARIS, 25 (H.) — Falleceu hoje a senhora Germain Martin, esposa do ministro das Finanças, e que se achava enferma ha algum tempo.

O sr. Borges de Medeiros considera inviavel a pacificação politica do Rio Grande, nos termos até agora discutidos

(Conclusão da 2ª. pag.)

em caracter de advogado da aggremiação politica a que pertence, e accrescentou:

— "Hoje ou amanhã sustentarei oralmente o pedido que fizemos á Justiça Eleitoral para transformar em diligencia a vistoria nas urnas que serviram nas eleições em nosso Estado. Apesar da relatividade da Justiça Politica, tenho grande esperança na victoria. A nossa documentação é farta e irretorquivel. O processo já conta com 15 volumes, quatro dos quaes dizem respeito ao recurso interposto pelo meu partido."

Indagámos então sobre a marcha da vistoria requerida no predio do Congresso do Estado, e s. s. nos respondeu:

— "Como a imprensa já noticiou, os peritos pediram 20 dias para apresentar o laudo. Só depois de decorrido esse prazo é que veremos o que nos resta fazer."

ESPERADO NO RIO O INTERVENTOR MARTINS DE ALMEIDA

Está sendo esperado, amanhã, nesta capital, pelo avião da carreira do norte, o interventor Martins de Almeida, chefe do governo maranhense.

O SR. OSMAN LOUREIRO EMBARCARA' PARA O RIO NO PRIMEIRO VAPOR

Informações particulares aqui recebidas, annunciam que o sr. Osman Loureiro, embarcará em Maceió, com destino ao Rio, no primeiro vapor que tocar naquelle porto. O interventor alagôano passará o exercicio do seu cargo ao secretario geral do Estado, sr. José Maria das Neves, na fórma do disposto no Codigo dos Interventores.

A INVIOLABILIDADE DAS URNAS QUE SERVIRAM A'S ELEIÇÕES PAULISTAS

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — O dr. Oliveira Cruz, juiz de menores, com jurisdicção na quinta zona eleitoral, mandou juntar aos autos de vistorias no Congresso do Estado a petição em que o dr. Hilario Freire protestava contra a apresentação, por parte do 6º promotor publico, de uma série de quesitos sobre a inviolabilidade das urnas de aço que serviram nas ultimas eleições, ordenando que depois de haver esse representante do Ministerio Publico falado sobre os argumentos expendidos pelo delegado do P. R. P. lhe fossem os autos conclusos para decidir a respeito.

O "LEADER" DO P. R. M. NA CONSTITUINTE ESTADUAL

BELLO HORIZONTE, 25 (Agencia Meridional) — O sr. Ovidio Andrade será o "leader" do P. R. M. na Constituinte.

O problema dos armamentos e as conversações anglo-germanicas

(Conclusão da 4ª pag.)

prensa, foi preso sob a accusação de haver escripto artigos offensivos á Italia e reconduzido á fronteira. Accrescenta o jornal que o sr. Richard, director da secção italiana de uma agencia nazista, foi expulso da Italia. Finalmente, segundo o mesmo jornal, a circulação do "Daily Herald" foi interdidctada pelas autoridades fascistas e o seu correspondente vae deixar Roma.

ATTITUDE DO GOVERNO POLONEZ

BERLIM, 25 (Havas) — O Deutsche Nachrichten Buero publica o seguinte communicado:

O embaixador da Polonia, sr. Lipski, visitou a 23 do corrente o ministro de Estrangeiros do Reich Von Neurath afim de conferenciar com este sobre a actual situação internacional, tal como se desenvolveu depois dos ultimos acontecimentos.

"E' totalmente inexacta a affirmação propalada na imprensa estrangeira, segundo a qual o governo polonez teria protestado contra a lei do Reich de 16 do corrente.

CALCULOS SOBRE OS EFFECTIVOS DO REICH

VARSOVIA, 24 (Havas) — A imprensa poloneza continua a occupar-se com as consequencias da decisão da Allemanha de restabelecer o serviço militar obrigatorio.

Os jornaes calculam que os effectivos do Reich serão quintoplicados e avaliam o material de guerra allemão em 1.000 metralhadoras, 8.000 canhões, 2.000 carros de assalto, 1.000 aviões e cerca de 100.000 automoveis.

Observam, outrosim, que o "exercito pacifico" do Reich está mais bem municiado do que as forças allemãs por occasião da offensiva de Amiens em 1918.

INDISPENSAVEL, NA FRANÇA, A UNIÃO DOS PARTIDOS

PARIS, 25 (Havas) — Como foi noticiado, é esta noite, ás 20 horas e meia, que o sr. Pierre Etienne Flandin deve pronunciar um discurso por occasião da inauguração da nova séde do "mairie" de Vincennes. O presidente do Conselho pretende frisar que a união dos partidos é mais que nunca indispensavel, afim de permittir ao governo acabar a obra de reerguimento nacional que emprehendeu ao subir ao poder. Esse discurso será, assim, como o preludio da campanha para o proximo pleito municipal.

A SESSÃO EXTRAORDINARIA DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 25 (Havas) — A pedido do presidente em exercicio do Conselho da Sociedade das Nações, sr. Tevfik Reuchdi Aras, o secretario geral da Liga dirigiu, hoje á tarde, um telegramma aos membros do Conselho, propondo-lhes que, se não tiverem objecção a fazer, o Conselho se reune em sessão extraordinaria a 15 de abril, afim de examinar a reclamação do governo francez datada de 20 do corrente.

QUASI UM BILHÃO DE FRANCOS PARA A MARINHA

PARIS, 25 (Havas) — O projecto de lei adoptado pela Camara autoriza o Ministerio da Marinha a iniciar, antes de 11 de dezembro deste anno, a construcção de um navio de linha de substituição e de dois torpedeiros, e em data posterior, de um segundo navio de linha de substituição. As sommas incluidas nos exercicios financeiros de 1935 a 1939 se elevam a 783 milhões para o navio de linha, 145 milhões para os torpedeiros e 132 milhões para o material sobresalente e os "stocks" desses unidades. O ministro fica com a liberdade de escolher a tonelagem dos navios de linha, a qual será, provavelmente, de 35.000 toneladas.

Durante os debates, o sr. François Pietri declarou: "Os meus predecessores e eu pudemos, com os recursos normaes do orçamento, reconstituir 450.000 toneladas de navios admiravelmente concebidos e armados. A França tem necessidade de exercito, marinha e aviação igualmente fortes. Nosso dever é assegurar-lhes a manutenção. Ha quem diga que se poderia substituir a marinha por alliança. E' uma illusão. A marinha é a arma mais apta para servir á politica das allianças e accordos. Graças a esse instrumento da politica internacional a França pode ser ao mesmo tempo possante e pacifica."

UM COMMUNICADO A' IMPRENSA

BERLIM, 25 (H.) — As conversações anglo-allemães foram de facto adiadas para amanhã ás 19 e 15. Os jornalistas esperaram cerca de uma hora na embaixada ingleza a vinda de sir John Simon mas, afinal o ministro dos negocios estrangeiros da Inglaterra não appareceu. Foi o sr. Majori Breen, addido de imprensa da embaixada, que ás 19 horas e 30 leu um communicado declarando em substancia o seguinte: "O chanceller recebeu esta manhã na presença do ministro dos negocios estrangeiros sr. Von Neurath, os srs. John Simon e Eden. As conversações da manhã e da tarde se referiram a alguns pontos mencionados no communicado anglo-francez de 3 de fevereiro. Essas conversações proseguirão amanhã.

NÃO HA MOTIVO PARA SER DENUNCIADO O TRATADO DE VERSALHES

LONDRES, 25 (H.) — "Não contendo o Tratado de Versalhes determinações em virtude das quaes os seus signatarios pudessem denuncial-o, é inutil suppor que a resolução tomada unilateralmente pelo governo allemão, ou por qualquer outro governo, terá como effeito causar a denuncia do tratado, no sentido habitual da palavra", tal foi a resposta dada esta tarde, na Camara dos Communs, pelo primeiro ministro MacDonald, a um deputado que lhe perguntou se a decisão tomada em 16 do corrente pelo Reich, affectaria as clausulas do tratado de paz, além das contidas da parte quinta.

"Esta decisão, proseguiu o primeiro ministro, que prevê a adopção do conscripção e a constituição do exercito allemão, indica indubitavelmente a intenção, por parte da Allemanha, de não observar certas clausulas militares do Tratado. O governo de Sua Majestade expressou já de modo claro, o seu ponto de vista a este respeito. Que eu saiba, nenhuma outra clausula é affectada pelo acto da Allemanha."

MANTEM-SE RESERVADOS OS JORNAES DE LONDRES

LONDRES, 24 (H.) — A impossibilidade de fazer prognosticos sobre os resultados da viagem a Berlim dos ministros britannicos leva os jornaes londrinos a manterem a maior reserva nos seus commentarios sobre a missão de sir John Simon e Anthony Eden.

Os matutinos de hoje limitam-se em geral a accentuar o papel importantissimo da missão dos membros do gabinete.

O "Sunday Times" escreve: "Os estadistas europeus deitam-se ao trabalho com espirito realista. A Grã Bretanha tem que desempenhar um papel de maxima relevancia, e assumir aciamente as reivindicações e apprehensões oppostas e assumir as suas responsabilidades, bem como dar de todo o seu poder para chefiar a um accordo no quadro de uma segurança collectiva, a mais larga possivel.

A HUNGRIA E A IGUALDADE DE DIREITOS

BUDAPEST, 25 (Havas) — Em discurso que pronunciou o presidente do Conselho, sr. Julio Gomboes, declarou que a Hungria não podia, como a Allemanha, attribuir-se por si mesma a igualdade de direitos, mas que apresentaria nesse sentido uma solicitação á Sociedade das Nações.

A ALLEMANHA HITLERIANA SERIA APRESENTADA COMO O ULTIMO REDUCTO DA EUROPA CONTRA O BOLCHEVISMO

BERLIM, 24 (Havas) — Foi na embaixada britannica nesta capital que na tarde de hoje se deu o primeiro contacto entre os ministros inglezes e o ministro dos negocios estrangeiros, sr. Von Neurath.

E' certo porém que as negociações só entrarão na sua phase decisiva amanhã ás 11 horas, visto ser o sr. Hitler em pessoa quem dirigirá essas negociações. A personalidade do dictador allemão dará á discussão anglo allemã uma espontaneidade que não tem habitualmente as conversações diplomaticas.

Até agora, as vozes inspiradas pelo Ministerio dos Estrangeiros limitam-se a salientar a bôa vontade da Allemanha, sem explicar ainda o modo por que se traduzirá.

Por outro lado, apressa-se a esperança de que os negociadores britannicos, "honestos intermediarios", trazem uma maior comprehensão para a situação da Allemanha. Precisa-se esta esperança declarando que a opinião publica obrigará sem duvida o governo britannico a distanciar-se da politica franceza. Todavia, a preoccupação capital dos dirigentes allemães é a possibilidade de uma approximação entre a França e a Russia. Não se duvida que serão agitados, perante os olhos dos negociadores britannicos "os espectros da revolução mundial" e que a Allemanha hitleriana será apresentada "como o ultimo reducto da Europa contra o bolchevismo."

O SR. HITLER DISPOSTO A CONCLUIR UMA CONVENÇÃO GERAL DE LIMITAÇÃO DOS ARMAMENTOS

BERLIM, 25 (Havas) — O sr. Adolph Hitler, "fuehrer" e chanceller do Reich, expoz, elle proprio, aos ministros britannicos, reunidos esta manhã na sala de conferencias da chancellaria a posição da Allemanha, relativamente ao conjuncto dos problemas da politica européa.

Segundo informações colhidas nos meios autorizados, o sr. Hitler tinha confirmado, uma vez mais, as suas intenções pacificas. Tinha tambem declarado estar prompto a concluir immediatamente uma convenção geral de limitação dos armamentos, tendo por base a igualdade de direitos, a segurança e a garantia para todos. A posição geographica central da Allemanha, cujas fronteiras estavam abertas a todas as invasões, dava logar a exigencias que os outros Estados deviam reconhecer. Ademais, havia na hora actual allianças defensivas e offensivas com que a Allemanha tinha de contar do ponto de vista da sua segurança.

Ao que parece, o "fuehrer" tinha alludido ao accordo franco polonez e á approximação franco-russa. O Reich, tinha declarado o sr. Hitler, estava prompto a concluir pactos de não aggressão com todos os seus vizinhos. Estava prompto, igualmente, a reforçar o pacto de Locarno, assignando a convenção aerea prevista pelo protocollo de Londres. Não queria ir além disso. Não queria comprometter-se especialmente num systema de segurança que incluisse a Russia.

O sr. Hitler tinha levantado igualmente a questão do Pacto Danubiano, perante a qual a posição de Allemanha era a seguinte: Não via qualquer utilidade em concluir um pacto, que pretendesse manter o estado de coisas actual, isto é, a hostilidade permanente entre a Allemanha e a Austria. Além disso, a Allemanha não firmaria nenhum compromisso permittindo ás outras potencias immiscuirem-se na politica interna da Austria. Um tal compromisso estabeleceria uma descriminação entre a Allemanha e as outras potencias, sendo isento de sinceridade.

O sr. Hitler tinha exposto ainda os seus pontos de vista em relação a outros problemas e deixado bem claro que a Allemanha não entraria num systema de segurança em que figurasse a U. R. S. S., como, aliás, já foi noticiado em telegramma anterior.

CHEGARAM A BERLIM OS MINISTROS BRITANNICOS

BERLIM, 24 (H.) — Os ministros britannicos sir John Simon, secretario do Foreign Office, e o sr. Anthoni Eden, chegaram ao aerodromo de Tempelhof, ás 17 horas e 35.

Grande multidão aguardava no aeroporto a descida dos membros do gabinete britannico, a quem prestaram as honras de estylo milicianos das secções especiaes da guarda do "Fuehrer" revestidos de uniformes pretos.

O grande biplano cinzento que conduzia os ministros do governo de Londres, depois de descrever sobre o campo larga curva, pousou em frente do alinhamento impeccavel da guarda hitleriana, que prestou continencia.

O sr. Anthoni Eden, que desceu em primeiro logar, disse: "Fizemos optima viagem". O lord do sello privado e sir John Simon foram cumprimentados pelo barão von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, e sir Eric Phipps, embaixador da Grã Bretanha.

Sir John Simon e o barão von Neurath tomaram logar num carro official e o sr. Anthoni Eden, em outro, em companhia do embaixador Eric Phipps.

Os ministros britannicos dirigiram-se immediatamente á séde da embaixada da Grã Bretanha, onde foi offerecido um chá, depois do qual tiveram inicio as primeiras trocas de idéas.

A VISITA DO LORD DO SELLO PRIVADO A MOSCOU

MOSCOU, 25 (Havas) — Será provavelmente no dia 30 do corrente que o lord do Sello Privado da Inglaterra terá a sua entrevista com o sr. Staline.

O programma da permanencia do ministro britannico está assim organizado:

No dia 28, primeira conferencia entre os srs. Eden e Litvinoff; á noite, recepção no Commissariado dos Estrangeiros. No dia 29, continuação dos entendimentos; á noite, espectaculo theatral. No dia 31, recepção á imprensa estrangeira, no Commissariado dos Estrangeiros; á noite, partida do sr. Eden para Varsovia.

A viagem do ministro inglez é aguardada nesta cidade com satisfação. Presta-se homenagem á personalidade do "coming man" e ao seu talento de diplomata.

Pensa-se que seria possivel encontrar uma solução commum para os problemas de interesse directo anglo-sovieticos, fóra dos problemas estrictamente europeus. Quanto á solução do problema europeu, os meios moscovitas julgam que a unica maneira de pôr em cheque a offensiva e a provocação em grande estylo da Allemanha é a assignatura de pactos de assistencia mutua, em especial de um pacto oriental. Pergunta-se nos meios sovieticos quaes as propostas compativeis com as necessidades de segurança que poderá o sr. Eden apresentar.

A opinião geralmente dominante em Moscou é que unicamente uma união perfeita entre a U. R. S. S., a França e a Italia é que poderá evitar a guerra.

ESPERADOS ESFORÇOS DO SR. HITLER PARA OBTER A SYMPATHIA DOS DELEGADOS BRITANNICOS

BERLIM, 25 (Havas) — Nos meios britannicos bem informados esperam-se para hoje grandes esforços do sr. Hitler no sentido de obter a sympathia dos delegados inglezes para a politica allemã. Recordam-se a proposito os emissarios officiosos enviados nos ultimos mezes para Berlim, notadamente o sr. Lothian, ex-secretario de Lloyd George e personalidade liberal acreditada junto a sir John Simon, e o sr. Allen, ex-trabalhista e amigo intimo do sr. MacDonald, que levaram para Londres resumos precisos dos objectivos da politica allemã. Nesses resumos nunca foram publicados. A idéa dominante é a hostilidade contra a União Sovietica, considerada, por motivos moraes, como a inimiga irreconciliavel, com a qual pactuar seria, segundo uma expressão que o proprio sr. Hitler teria empregado numa conversação com o sr. Lothian — "um crime contra a civilização". Sob esse pretexto, o "Reichsfuehrer" iria até suggerir a conclusão de um pacto anglo-americano-allemão de mutua garantia contra aggressões. Para deixar bem claro que esse accordo não seria dirigido contra a França, proporia reconhecer, uma vez mais e solemnemente, as fronteiras occidentaes do Reich, assim como as fronteiras com a Polonia, a Tchecoslovaquia, a Belgica e a Hollanda. Por esse methodo, se chegaria a elucidar o problema de Locarno oriental, isolando praticamente a União Sovietica.

No concernente ao pacto danubiano, concordaria em reconhecer a independencia da Austria, mas reservando sua attitude no caso "do povo austriaco exprimir claramente a vontade de se ligar ao Reich". A proposito não cessaria de affirmar que a actividade do partido nazi na Austria não constitue uma intervenção da Allemanha nos negocios interiores da Austria, da mesma forma que a actividade dos Heimwehren não constitue intervenção da Italia.

E' em funcção dessa politica geral que o sr. Hitler pretenderia expôr o problema dos armamentos. Sobre esse ponto os seus pontos de vista estão nitidamente estabelecidos ha longos mezes, segundo os srs. Lothian e Allen, e em substancia consistem no seguinte:

1) Do ponto de vista militar, paridade com a potencia européa mais fortemente armada;

2) Do ponto de vista aereo, paridade com a Grã-Bretanha, com a condição de que esta construa uma frota igual á da potencia européa possuidora da mais forte aviação;

3) Do ponto de vista naval, ... 400.000 toneladas.

Sobre este ultimo ponto, os srs. Allen e Lothian têm a impressão de que o "Reichsfuehrer" não se mostraria em absoluto intransigente e se contentaria com a supremacia do Baltico, reconhecendo á Inglaterra o dominio geral dos mares.

E' impossivel saber no momento se o sr. Hitler introduziu alguma alteração substancial nos seus projectos depois das entrevistas com os emissarios particulares que prepararam a viagem de sir John Simon e do sr. Eden a Berlim. E' preciso porém frizar, desde já, que a inspiração geral desses projectos e as estipulações particulares que os mesmos comportam são consideradas inadmissiveis pelos porta-vozes do "Foreign Office" actualmente presentes em Berlim.

A POLITICA CAPICHABA

O sr. Jeronymo Monteiro Filho, novo candidato ao governo constitucional do Espirito Santo, expõe aos "Diarios Associados" os motivos pelos quaes aceitou a sua candidatura

Sr. Jeronymo Monteiro Filho

A situação politica do Espirito Santo vae-se aclarando aos poucos.

A candidatura Biey, está definitivamente afastada e os constituintes que a apoiavam passaram a prestigiar um candidato de conciliação. O sr. Jeronymo Monteiro Filho aceitou a indicação do seu nome e o sr. Asdrubal Soares resolveu sustentar a sua candidatura.

No seio da Constituinte Espirito-santense, o primeiro conta, ao que se diz, com o numero de 13 deputados, emquanto o candidato da opposição é apoiado somente por 12 constituintes.

OUVINDO O SR. JERONYMO MONTEIRO

Não estando bem definida a situação do sr. Jeronymo Monteiro Filho e tendo sido propaladas noticias contradictorias sobre a candidatura do procer opposicionista, procuramos ouvil-o a respeito em sua residencia.

OS MOTIVOS QUE DETERMINARAM A ESCOLHA DE UM "TERTIUS"

O sr. Jeronymo Monteiro disse-nos o seguinte:

"Os factos politicos do Espirito Santo estão realmente apresentados sob aspecto confuso á opinião publica.

Dahi a necessidade da minha palavra neste momento.

Desde o inicio desta campanha no Estado, formamos forte onda de opinião popular, que conseguiu eleger varios deputados para a proxima legislatura. Recebemos, em seguida, em nosso seio o illustre deputado do partido adverso, como candidato ao proximo pleito presidencial.

Demos, os meus amigos e eu o mais desassombrado e intransigente apoio moral e esforço pessoal pelo nome do illustre collega.

A luta chegou a se tornar, pelo nosso esteio, principalmente, renhida e encarniçada, passando a apresentar factos lamentaveis, ultimamente divulgados e commentados largamente. Eis quando, a situação já apprehensiva, começou a impressionar a opinião federal e a trazer cuidados aos altos poderes da nação.

O presidente da Republica, procurado por ambas as partes que lhe pediram entrevistas, por intermedio dos respectivos candidatos, julgou de seu dever trazer sua palavra de pacificação e harmonização.

Chamou-me, como um dos chefes opposicionistas, nesta altura dos acontecimentos e, com sua palavra ponderada, appellou instantemente para meu espirito de moderação, afim de mostrar a conveniencia de uma solução da pendencia, pelo afastamento de ambos os candidatos, pela formula de um "tertius".

Expuz o chefe do governo reconheceu minha delicada situação moral, adepto que era francamente empenhado de um dos grupos ao qual tinha empenhado o nosso apoio. Confiou-me communicar a sua disposição ao dr. Asdrubal Soares. Tendo-lhe eu solicitado falar directamente a este illustre candidato, resolveu o presidente marcar-lhe a audiencia para que a sua idéa fosse claramente dita ao dr. Asdrubal Soares.

Expuz, então, em meu regresso, a situação claramente ao grupo opposicionista, na presença do candidato, surgindo a consideração de meu nome, como conciliador, apontado pelas forças governistas.

Infelizmente, em minha presença, embora a lealdade da minha exposição positivamente veridica, não esteve uma só palavra de consideração ao meu modesto nome e me senti em situação de tal constrangimento perante a attitude do illustre candidato, que tive de, eu mesmo, appellar para os collegas presentes. Expressassem, já que não apparecia a menor referencia ao nome que era lembrado, expressassem se havia alguma falta de lisura no meu procedimento e na minha lealdade.

Todos se manifestaram favoravelmente á minha correcção. Mas, não tive a retribuição, por uma palavra sequer, do illustre collega, de qualquer attenção á minha pessoa, quando tantas, generosa e merecidamente lhe venho dirigindo nesta campanha e quando ainda o venho recebendo de braços abertos, sem quaesquer restricções — capaz de apoial-o, sem merecer, no emtanto, ser apoiado...

De prompto, porém, alguns dilectos amigos ahi se insurgiram, magoados com o ambiente que me cercava, e fixaram o quadro moral que me envolvia. A minha conducta levada até tal situação, mal retribuida pelo companheiro de luta.

Deixei ahi a questão entregue á meditação dos meus proprios amigos, informados de que a minha participação, continuada nas apreciações em andamento seria constrangedora aos deputados, não me cabendo a mim appellar para a retribuição daquella consideração, franca, leal, que vinha offerecendo ao nosso candidato."

O APOIO QUE VEM ENCONTRANDO A CANDIDATURA DE CONCILIAÇÃO

"No dia immediato — proseguiu o sr. J. Monteiro — persistindo no meu proposito de pacificação, os deputados do P. S. D. se dirigiram aos adversarios da vespera, procurando, com o meu nome, a solução, vendo em mim antes uma figura pouco attrictada nas lutas politicas internas, do que mesmo o valor pessoal que procuravam apresentar.

Publicado inesperadamente o respectivo manifesto, de logo, aquelles amigos dilectos declararam o acatamento a esta proposta de pacificação.

Deixei ainda esta fórmula sujeita ao exame dos demais correligionarios, embora já vinculada pela solidariedade que deveria retribuir a iniciativa generosa.

Embora até agora não manifestassem, ao que sei, definitivamente o rumo que tomarão, ouvi particularmente varios deputados que não fazem — os que ouvi — restricção alguma a esta candidatura, desde que se ingresse praticamente no terreno da conciliação, dictado pelas conveniencias superiores já expressas. Reconhecem, os que ouvi, a inteireza do meu procedimento. No emtanto, varios elementos, intransigentes do primeiro ponto de vista, iniciaram ataques pessoaes e publicos á minha pessoa. Desfecharam — estylo plenamente identificado — ataques pela imprensa. E, antes mesmo que eu manifestasse a minha disposição sobre o assumpto, antes que houvesse uma presumpção sequer da minha attitude. Atacam-me em ponto que constitue um attentado e uma repulsa á lembrança partida de antagonistas de hontem."

A ATTITUDE DA OPPOSIÇÃO CAPICHABA EM FACE DA CONCILIAÇÃO

O sr. Jeronymo Monteiro Filho faz uma pausa e continúa:

"Não comprehendo a repulsa ao companheiro que apparece em consequencia da necessidade reconhecida de terceira orientação.

E indago se o bloco que combatiamos se eleva a este gesto de entregar como detentor da direcção do Estado o posto maximo, a um dos vanguardeiros do partido contrario, perfeitamente integrado pela campanha definida através esses mezes no nosso grupo, como se recusa e se combate esta solução politica, que — bem aceita — asseguraria o exito mesmo do nosso partido, de nossas idéas, da nossa gente, num amplo abraço de confraternização?

Indago mais — se a solução é ventilada dentro da formula de "tertius", conforme foi admittida desde ha dias, segundo a elevada orientação de conciliação já acatada, se assim é ventilada, por que restricções em relação ao mais descoberto combatente de até o momento da resolução em apreço?

Outro argumento interessante não colhe deante os novos processos de eleição indirecta.

Como se tem visto, a campanha se desenvolve nesta modalidade de eleição em torno da conquista da sympathia de deputados, entre os de campo opposto, por cada candidato do outro partido.

Assim tambem se tem desenrolado a successão espiritosantense.

Como, pois, accusar o movimento de toda a resistencia adversaria que se desloca espontaneamente e aponta, nas proprias fileiras adversas, uma das figuras que mais o combatiam?

E digo, gesto espontaneo, para o qual não me coube iniciativa alguma, como o podem asseverar os proprios chefes da politica brasileira ou estadual, gesto espontaneo, pois estou certo, só o meu feitio simples e sereno e desarmado poderia ter dictado tal inspiração, enxergando em mim, como os meus proprios adversarios sempre identificaram, um homem de paz: — pois, todos sabem — não tenho odios.".

E concluindo:

— "O povo do Espirito Santo póde confiar — terá no proximo quatriennio dedicados esforços empenhados na sua prosperidade integral.

E' o que posso assegurar-lhe, aceitando a candidatura á futura governança espirito-santense, a qual será apresentada dentro de poucos dias no meu manifesto que pretendo dirigir aos meus conterraneos."

ESTA' DE PE' A CANDIDATURA DO SR. JERONYMO MONTEIRO, DECLARA O DEPUTADO FERNANDO DE ABREU

Interpellado, hontem, sobre a candidatura do sr. Jeronymo Monteiro á presidencia do Espirito Santo, como candidato de conciliação, o deputado Fernando de Abreu declarou que ella continuava de pé, apoiada, até então, por 13 constituintes.

— E eu — proseguiu o parlamentar capichaba — já declarei e reaffirmo que nada aceito, nada quero, nem mesmo a cadeira de senador para a qual estava indicado. Quero recolher-me á vida privada, modesto como sempre o fui, só desejando para o Espirito Santo a paz e a tranquillidade de que elle tanto necessita para poder prosperar".

O CAPITÃO PINHEIRO APOIARA' O SR. J. MONTEIRO FILHO

Estamos bem informados de que o capitão Genaro Pinheiro entrou em entendimento com alguns proceres da corrente que apoia o sr. Jeronymo Monteiro, declarando prestar a essa candidatura a sua solidariedade.

A VISITA DO EMBAIXADOR JAPONEZ

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — O embaixador do Japão no Brasil visitará S. Paulo no dia 3 de Abril em caracter official.

S. exa. se demorará nesta capital até o dia 11 quando regressará a bordo do Massilia.

PERSONALIDADES DE DESTAQUE EM VIAGEM PARA O RIO

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu hoje para o Rio o arcebispo metropolitano de S. Paulo, D. Duarte Leopoldo e Silva.

Pelo mesmo trem viajou tambem o deputado J. J. Cardoso de Mello Netto leader interino da bancada paulista.

O nosso paiz poderá controlar o mercado mundial de café

O consumo mundial subiu a 17 milhões de saccas — A destruição do café pelo D. N. C. incrementou a producção nos paizes concurrentes — Como se poderá encontrar escoadouro para os cafés baratos — O Brasil poderá supprir as necessidades do mercado mundial

LONDRES, 25 (H.) — No momento em que a missão economico-financeira brasileira chega, de regresso, ao Rio de Janeiro, depois de haver attingido os fins que lhe haviam determinado a viagem aos Estados Unidos, á Inglaterra e á França, pareceu-nos interessante colher a opinião de uma personalidade autorizada no mercado londrino sobre a situação geral do café, de que depende largamente, a despeito do augmento sempre crescente da exportação algodoeira, a balança commercial favoravel ao Brasil.

Das informações fornecidas pelo sr. Macedo, personalidade conhecida nos meios de Mincing Lane, resulta que o nosso informador acredita que o governo do Brasil estará em condições particularmente favoraveis para controlar o mercado mundial do café dentro dos proximos mezes.

O sr. Macedo declarou-nos textualmente:

— Bastaria hoje uma declaração energica por parte das autoridades federaes no sentido de provar que estão em medida de dominar a situação do mercado para, em vista da propria baixa dos preços actuaes, obrigar a especulação a cobrir-se precipitadamente, reavivar as transacções commerciaes e dar de novo á exportação brasileira a cadencia mensal de 1.400.000 saccas.

O nosso informante advertiu que o simples receio da reducção da taxa de 45$000, que onera o café á saida do Brasil, basta, a despeito dos desmentidos officiaes, para paralysar quasi completamente o mercado mundial do producto cuja actividade já estava consideravelmente diminuida no anno anterior.

O consumo, todavia, não fôra reduzido sensivelmente. Devia acreditar-se, portanto, que a diminuição das exportações era explicavel pela circumstancia de recorrerem os paizes consumidores aos "stocks" existentes, ao invés de appellarem para novas compras.

De accordo com os calculos do sr. Macedo, desde que se avalie em 2.000.000 de saccas a quantidade de café desfalcada dos stocks accumulados em diversos paizes e que sejam levadas em linha de conta as quantidades consumidas e não constantes das estatisticas officiaes, é licito estabelecer as necessidades mundiaes do consumo para os annos de 1934 e 1935 em 25 milhões de saccas, em algarismos redondos.

De outra parte, segundo os algarismos fornecidos pela firma Durring & Zoon, o mundo dispõe de stocks no total de 27.239.000 saccas, distribuidas como segue: fluctuante para os Estados Unidos e para a Europa — 5.421.000 saccas; exportações do Brasil de 1º de julho de 1934 a 28 de fevereiro de 1935 — 8.818.000 saccas; producção de 1934 e 1935 de varios paizes — 11.000.000 de saccas; reservas invisiveis do consumo — 2.000.000 de saccas.

O sr. Macedo considera que o consumo mundial real entre 1º de julho de 1934 e 28 de fevereiro de 1935 subiu a 17 milhões de saccas e que, como o grosso da proxima colheita de 1935 a 1936 nos diversos paizes não será disponivel no mercado senão em fins de 1935, o commercio do producto dependerá na maior parte da contribuição do Brasil, á excepção feita deste paiz a situação estatistica do café parecer ser bastant esã.

Os algarismos officiaes do Departamento Nacional do Café, transmittidos ao Ministerio da Fazenda do Brasil, são os seguintes: diversos stocks de café no Brasil — 23.689.000 saccas; safra de 1934 a 1935 — 14.102.000 saccas ou seja o total de 37.791.000 saccas, das quaes devem ser deduzidas: destruições de 1º de julho de 1934 a 15 de fevereiro de 1935 — 5.673.000 saccas; exportações de 1º de julho de 1934 a 28 de fevereiro de 1935 — 8.111.000 saccas, o que deixa disponivel um stock em algarismos redondos de 23 milhões de saccas.

Se se levar, entretanto, em consideração que do total mencionado 11.114.000 saccas garantem o emprestimo de 1930 a 1940 e não podem ser lançadas no mercado senão na medida das amortizações annuaes as disponibilidades elevam-se apenas a cerca de 12 milhões de saccas.

Se calcularmos em 4 milhões de saccas, observa o sr. Macedo, as exportações de 1º de março de 1935 a 1º de junho proximo, e se não perdermos de vista as necessidades do consumo interno do Brasil e os stocks indispensaveis nos portos de exportação, é licito affirmar que as disponibilidades brasileiras não constituem ameaça para o mercado mundial e serão a 30 de junho proximo pouco importante. Consequentemente somente uma safra excessiva para a campanha de 1935 a 1936 poderia desequilibrar a situação estatistica do producto.

Neste particular deve notar-se que em junho de 1934 era revista uma colheita de 30 milhões de saccas para a campanha de 35 a 36, mas a persistente secca é susceptivel de ter reduzido consideravelmente os calculos anteriores. De outra parte deve ser levado igualmente em consideração que as safras abundantes obtidas desde 1922 sómente foram possiveis em vista dos adeantamentos consentidos sobre o total da producção e tambem da segurança de venda integral da safra graças á intervenção governamental.

O nosso informante accentuou em seguida que a defesa de um preço minimo de exportação e a destruição pelo Departamento Nacional do Café de grandes quantidades do producto não exportado vieram favorecer poderosamente a producção nos paizes concurrentes e a manutenção de semelhante politica acarretaria a eliminação progressiva dos cafés brasileiros como occorreu precedentemente no caso da borracha. O abandono de semelhante politica levaria á selecção natural entre as culturas dos diversos paizes, bem como entre os proprios productores brasileiros.

Não parece, entretanto, possivel ao sr. Macedo que o Brasil deva abandonar inteiramente um mercado completamente desmoralizado e submetter-se ás consequencias de uma exportação a vil preço, durante varios mezes. Seria desejavel que o governo brasileiro sustentasse o mercado, como fazia antes de 1922. Antes desta época, a intervenção das autoridades brasileiras fazia sentir-se nos annos de safras excessivas por meio de compra de cafés superiores no momento em que o mercado baixava. Estas quantidades eram em seguida lançadas, progressivamente ao consumo assim que as circumstancias permittiam.

A adopção de uma politica cafeeira similar tornaria inuteis as destruições onerosas que desmoralizam as verdadeiras leis da producção e ao mesmo tempo viria animar a producção de cafés finos, que tem sempre boa procura, e permittiria ao mesmo tempo aos cafés baratos "griners" e "minimals" encontrarem escoadouros consideraveis no mundo empobrecido, graças aos seus preços baratos.

A producção destes cafés, não sendo mais estimulada artificialmente pelas compras governamentaes, seria restabelecida a tendencia para o equilibrio com as necessidades normaes do consumo e os lavradores de café não seriam tentados a disputar aos plantadores de algodão uma mão de obra hoje onerosa e rara num paiz privilegiado que desconhece a falta de trabalho para colher cafés destinados á destruição.

O sr. Macedo concluiu as suas apreciações com a observação de que os cafés do Brasil, uma vez desembaraçados dos entraves que lhes paralysavam o escoamento em proveito exclusivo dos productores concurrentes, poderão novamente, como acontecia antes de 1922, conservar a parte do leão no supprimento das necessidades do mercado mundial do producto, cujas possibilidades de augmento são sempre crescentes.

O "RAID" NOVA YORK-BUENOS AIRES

Concluiu a prova o capitão Frank Hawks

BUENOS AIRES, 25 (H.) — O capitão norte-americano Frank Hawks, que acaba de concluir o vôo Nova York-Buenos Aires, aterrissou nesta capital ás 16,53 horas.

CONFERENCIOU COM O INTERVENTOR PAULISTA

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Esteve hoje no palacio do governo onde conferenciou com o sr. Armando de Salles Oliveira, o deputado Alcantara Machado.

Ultima Hora Sportiva

VICTORIOSA A EQUIPE FRANCEZA

PARIS, 25 (Havas) — A equipe franceza "Broccardo de Guimbretiere", ganhou a corrida de bicycletas dos 6 dias.

CORRIDA AUTOMOBILISTICA INTERNACIONAL

BUENOS AIRES, 25 (Associated Press) — Antonio Krause ganhou a corrida automobilistica internacional, através dos territorios Argentino e chileno, numa extensão de 6.276 kilometros divididos em 6 etapas. Em 2 logar chegou Castulo Hortal e em 3º Antonio Pereyra.

A VICTORIA DO VOLANTE KRAUSE

BUENOS AIRES, 25 (Associated Press) — O volante Krause percorreu a ultima etapa, de 895 kilometros, em 15 horas e 37 minutos. O percurso era composto, na maioria, de estradas defeituosas.

CAMPEONATO INTERNACIONAL DE BOX DE CORDOBA

Chegou a Buenos Aires a delegação brasileira

BUENOS AIRES, 25 (Havas) — Chegou a esta capital a delegação pugilistica brasileira que tomará parte no campeonato internacional de box de Cordoba. Todos os seus membros se mostram encantados por se acharem na Argentina e acreditam poder realizar excellente performance.

Chegou igualmente o footballer Petronilho, de regresso das suas férias e que continuará jogando no S. Lorenzo.

JOGADORES BRASILEIROS PARA O CAMPEONATO DO RIO DA PRATA

BUENOS AIRES, 25 (Havas) — A commissão do Buenos Aires Lawn Tennis Club, organizadora do Campeonato do Rio da Prata, está estudando a possibilidade dos jogadores brasileiros, que tomam parte na disputa da Taça Davis, irem a Buenos Aires tomar parte no mencionado campeonato.

BATIDO O RECORD FEMININO SUL-AMERICANO DE NADO DE PEITO

BUENOS AIRES, 25 (Havas) — Margarita Lamona bateu o record sul-americano de 200 metros de nado de peito em 3 minutos 28 segundos e 2/5. O record anterior pertencia a Marjorie Seaton com o tempo de 3 minutos 30 segundos e 5/10.

RESULTADO DO CAMPEONATO DE PROFISSIONAES

PARIS, 24 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos matches de football do campeonato de profissionaes da 1ª divisão: Football Club de Souchaux versus F. C. Strasbourgo, 1x0; Red Star, de Paris, contra Olympic de Lille, 1x1; Cannes contra Stade Rennes, 3x0; Cette versus Excelsior de Roubaix, 1x0; Montpellier versus Mulhouse, 5x5; Olympic de Arles contra Antibes 2x1; Fives contra Olympic de Marselha, 6x3; Racing de Paris contra Nimes, 2x0 — 2ª divisão — Havres versus Bordeaux, 6x1; Tourcoing versus Valenciennes, 4x2; Metz versus Calais, 5x1 e Ruão versus Amiens, 4x1.

O TORNEIO ABERTO DE BASKET-BALL — OS JOGOS DE HONTEM

Em disputa do torneio aberto de basketball, a L. C. B. fez realizar, hontem, na quadra do Boqueirão, os seguintes encontros:

GAZ RIO, 21 x F. NAVAL, 15

Depois de um prelio interessante, o Gaz Rio abateu o seu adversario pelo score de 21 x 15.

Os teams jogaram assim constituidos:

Gaz Rio — Tross e Henrique; Eros, Seraphim, Sebastião e Antenor.

F. Naval — Noel e Paulo; Brasil, Lyra, Doutor, Nahem e Ignacio.

1º tempo — Gaz Rio — 10 x 6.

Final — Gaz Rio — 21 x 15.

MUSICAL, 23 x S. PAULO, 20

Foi o prelio mais fraco da noite apesar da grande igualdade de forças.

O tempo regulamentar findou com o "placard" de 20 pontos para cada bando.

Na prorogação, o Musical fez 3 x 20.

Os quadros estavam assim formados:

Musical — Marques e Octacilio; Dorival, Sebastião, Orlando, Josué e Reis.

S. PAULO — Salomão e Abdias; Porto, Farias, Eranos, Leão e Umbelino.

1º tempo — Musical, 11 x 9.

2º tempo — Empate — 20 x 20.

Prorogação — Musical — 23 x 20.

MINAS GERAES x MONOGRAMMA

O "five" do Minas Geraes, optimamente preparado, dominou inteiramente o seu adversario e conquistou uma brilhante victoria pelo score de 46 x 8.

Estavam assim formados os quadros:

Minas Geraes — Camillo e Ceará; Julio, Gervazoni e Trevizani.

Monogramma — Jorge, Peixoto e Barrogi; Izidoro, Amirabile, Mata, Fala e Jolibel.

Primeiro tempo — M. Geraes — 22 x 2.

Final — Minas Geraes — 46 x 8.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 25 ás 18 horas do dia 26:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: elevada.